UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

PRÓ-REITORIA DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CURSO DE MEDICINA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

VASSOURAS

Janeiro/2019

Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos,
nº280, Centro, Vassouras - RJ | CEP 27700-000
CNPJ 32.410.037/0013-18 | tel (24) 2471-8200
universidadedevassouras.edu.br

ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra
Eng. Marco Antônio Vaz Capute

Vice-Presidente e Superintendente de Administração e Planejamento
Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Superintendente de Finanças, Orçamento e Controle
Dra. Yolanda de Souza Capute

Reitor da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Procuradora Educacional Institucional
Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitora de Extensão Universitária e Desportos
Profa. Consuelo Mendes

Pró-Reitor de Ciências Médicas
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Júnior

Coordenador Geral do Curso de Medicina
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Júnior

Coordenadores Adjuntos do Curso de Medicina
Prof. Eucir Rabello
Profa. Paula Pitta de Resende Côrtes

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

CURSO DE MEDICINA

- Prof. Carlos Alberto Bhering

- Prof. Carlos Eduardo Cardoso

- Prof. Emílio Conceição de Siqueira

- Prof. Eucir Rabello

-Prof. João Carlos de Souza Côrtes Junior

- Prof. Marco Aurélio dos Santos Silva

- Prof. Marcos Vianna Lacerda de Almeida

- Profa. Maria Cristina Almeida de Souza

- Prof. Nilson Chaves Junior

- Prof. Osvaldo Luiz Aranda

- Profa. Paula Pitta de Resende Côrtes

- Profa. Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra

APRESENTAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior, visando atender ao seu papel de produtoras e consumidoras de conhecimentos, enfrentam, atualmente, muitos desafios para alcançarem as mudanças na saúde e educação desejadas pela sociedade e preconizadas nos textos legais, adequarem o perfil dos seus egressos à realidade dos locais onde atuam e garantirem a viabilidade financeira de sua participação no construir deste novo projeto social.

Na área da saúde, especificamente, estas Instituições enfrentam questionamentos e desafios gerados, entre outros, pela transição epidemiológica e demográfica, pela necessidade de incentivo ao autocuidado, autonomia e segurança do usuário, pela judicialização da saúde e pela rapidez com que novos conhecimentos são gerados e se tornam obsoletos.

Esses fatos, associados a outros fatores da conjuntura nacional e internacional, impulsionam as escolas médicas a procurar alternativas de currículo que as conduzam em direção às novas necessidades de saúde, sociais, econômicas e ambientais do local onde se inserem e das pessoas que nele habitam.

A Universidade de Vassouras, antiga Universidade Severino Sombra, compreende o currículo como um espaço de formação dinâmico e multicultural que se fundamenta em referenciais socioantropológicos, psicológicos e pedagógicos que estão em consonância com o perfil que almeja para seu egresso. Estes elementos, integradores dos processos de ensinar e aprender, garantem a identidade do Curso e o respeito à Missão Institucional.

No Curso de Medicina Vassouras, é o processo de construção coletiva, com a participação dos múltiplos atores envolvidos, que traz ao currículo o compromisso necessário com a transformação da realidade atual do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão fazendo com que os médicos por ele formados contribuam para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

Destaca-se, em seu cotidiano pedagógico, a importância de atender às demandas geradas pelas características econômica, social, cultural, política e ambiental da região onde se insere, por entender que elas se reproduzem na maioria dos locais onde seus egressos irão atuar, impactando direta ou indiretamente, sobre as condições de saúde e adoecimento das pessoas.

A preocupação com a segurança do paciente e com as questões éticas do exercício da Medicina são abordadas em todos os componentes curriculares, de forma implícita ou explícita, pois, na Universidade de Vassouras, entende-se que são essenciais à formação do egresso.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso estabelece três princípios primordiais:

1) atendimento à responsabilidade social da Instituição;

2) valorização dos aspectos humanísticos da formação médica; e

3) adequação do perfil do egresso às necessidades de saúde da população e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina (DCN) 2014.

A organização do curso pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo, que envolva os conteúdos programáticos e as práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender, dando relevância ao desenvolvimento do senso ético, à responsabilidade social e ao compromisso com a cidadania e à dignidade humana, com a formação de um profissional com o perfil preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014, do Ministério da Educação):

> Um médico generalista, com postura humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde executando em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, no âmbito individual e coletivo, dotado de responsabilidade social e compromissado com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática a determinação sócio-econômica-cultural e ambiental do processo saúde-doença.

Assim moldado, este projeto não é um produto pronto e acabado, linear e estático, mas dinâmico e sempre passível de aperfeiçoamento. Exigiu, na sua construção, reflexões acerca da concepção e das finalidades da educação médica, sua relação com a sociedade e com o profissional a ser formado, com a sua cidadania e consciência crítica.

Destaca, ao longo de todo o curso, a imprescindível articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas ao egresso que, para o futuro exercício profissional, deve estar apto a atuar não só na Atenção à Saúde em todos os níveis, mas também na Gestão dos Serviços de Saúde e na Educação em Saúde, promovendo a melhoria da qualidade de vida das pessoas e da população.

A importância desse Projeto Pedagógico, cuja reestruturação iniciou-se em 2018 e culminou com as mudanças implementadas em 2019, centra-se na integração dos componentes curriculares e na aproximação dos discentes e docentes entre si, com a comunidade e com a Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para que a Universidade de Vassouras cumpra a sua Missão.

Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Júnior

Coordenador Geral do Curso de Medicina

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES 10

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA 10

1.1.1 Mantenedora 10

1.1.2 Mantida 10

1.2 PERFIL E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO 11

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA REGIÃO 14

1.4 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 16

1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 19

1.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL 22

1.7 NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI 24

1.8 COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL 25

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA 26

2.1 DADOS GERAIS 26

2.2 HISTÓRICO 26

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 29

3.1JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO E CONTEXTO EDUCACIONAL 29

3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO DE MEDICINA 32

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 34

3.4 OBJETIVOS DO CURSO 39

3.4.1 Objetivo Geral 39

3.4.2 Objetivos Específicos 39

3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 40

3.5.1 Desenvolvimento de competências necessárias para atingir o perfil do egresso 42

3.6 ESTRUTURA CURRICULAR 44

3.6.1. Articulação entre os componentes curriculares, Interdisciplinaridade e Acessibilidade Metodológica 46

3.6.2. Flexibilidade e Integração Ensino, Pesquisa e Extensão 49

3.6.3. Elementos Inovadores da Estrutura Curricular 54

3.7 CONTEÚDOS CURRICULARES 56

3.7.1. Educação Ambiental 63

3.7.2. Educação em Direitos Humanos 64

3.7.3. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena 65

3.8 MATRIZ CURRICULAR 66

3.8.1 Matriz Curricular 2019-1 66

3.8.2 Disciplinas Eletivas 69

3.9 METODOLOGIA 70
3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (INTERNATO): 73
3.10.1 Objetivos 74
3.10.2 Carga Horária 75
3.10.3 Avaliação 76
3.10.4 Gestão Pedagógica do Internato 77
3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 78
3.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 79
3.13 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO 81
3.14 COLEGIADOS DISCENTES 83
3.15 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 83
3.16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) 84
3.17 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 87
3.18 RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS COM O CORPO DOCENTE E A INFRAESTRUTURA DA IES 91
3.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL 93
3.20 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM OS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE 94
3.21 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO 95
3.22 CENÁRIOS DE PRÁTICA 97
3.22.1 Cenários de Prática do Internato 99
3.23 PROJETO IPIRANGA 102
4 APOIO AO DISCENTE 104
4.1 PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE - PAI 104
4.2 NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE 104
4.3 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO 105
4.3.1. Monitoria 106
4.3.2. Tutoria 106
4.4 APOIO PSICOPEDAGÓGICO 107
4.4.1 NúcleodeApoioPsicopedagógico – NAPp 107
4.4.2 Núcleo Pedagógico da Educação Médica - NUPEM 108
4.4.3 Serviço-Escolade Psicologia-SEP 109
4.4.4 Atenção em Saúde Mental para os Discentes de Medicina 109
4.5 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES 110
4.6 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E À PRODUÇÃO CIENTÍFICA 110
4.6.1 Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica 111
4.7 APOIO AOS INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS 111
4.7.1 Convênio com o Ryder Trauma Center – Universidade de Miami 111
4.7.2 Coordenação Local de Estágios e Vivências – CLEV 111
4.8 APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA 112

4.9 LIGAS ACADÊMICAS 113
4.10 APOIO E INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA 115
4.10.1 Associação Atlética Acadêmica Antônio Carlos Fiuza 115
4.11 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE ACESSIBILIDADE 116
4.11.1 Acessibilidade Arquitetônica 116
4.11.2 Acessibilidade Atitudinal 117
4.11.3 Acessibilidade Pedagógica - Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva 118
4.12 ACESSO AOS REGISTROS ACADÊMICOS 119
4.13 COORDENAÇÃO DE RELACIONAMENTO 120
5 CORPO DOCENTE 121
5.1 COORDENAÇÃO DO CURSO 122
5.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 123
5.3 NÚCLEO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO MÉDICA (NUPEM) 125
5.4 COLEGIADO DO CURSO 127
5.5 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE 128
5.6 PLANO DE CARREIRA DOCENTE 130
6. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 131
7 INFRAESTRUTURA DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CURSO 132
7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS 132
7.2 GABINETE DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL 132
7.3 SALA DOS PROFESSORES 133
7.4 SALAS DE AULA 133
7.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS 134
7.5.1 Laboratório de Bioquímica / Farmacologia 135
7.5.2 Laboratório de Microbiologia / Parasitologia 137
7.5.3 Laboratório de Fisiologia / Patologia 138
7.5.4 Laboratório de Metodologias Ativas / Morfofuncional 139
7.5.5 Laboratório de Imunologia 139
7.5.6 Laboratório de Histologia / Patologia 140
7.5.7 Laboratório de Técnica Histológica / Patologia 141
7.5.8 Laboratório de Técnicas Cirúrgicas e Cirurgia Experimental 142
7.5.9 Laboratório de Informática 142
7.5.10 Anatômico (Instituto de Anatomia) 143
7.6 LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO (LHS) 145
7.7 BIOTÉRIO 151
7.8 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS 154
7.9 BIBLIOTECA 154
7.9.1 Infraestrutura 155

7.9.2 Política de Formação e Atualização do Acervo Bibliográfico **156**
7.9.3 Serviços oferecidos pela Biblioteca Central **157**
7.9.4 Bibliografia Básica **158**
7.9.5 Bibliografia Complementar **159**
7.9.6 Periódicos Especializados **159**
7.10 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS (HUV) **160**
7.11 HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **165**
7.12 HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO **165**
7.13 HOSPITAL MUNICIPAL LUIZ GONZAGA (MIGUEL PEREIRA) **166**
7.14 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA – TRÊS RIOS) **166**
7. 15 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE **166**
7.15.1 Sistema de Referência e Contrarreferência **167**
7.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA **169**
7.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) **170**
8 REFERÊNCIAS **171**
9 ANEXOS **174**

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

1.1.1 Mantenedora

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA (FUSVE)

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, nº 40

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 27.700-000

Telefones: (24) 2471- 8200 / 2471- 8225 / 2471 -1287

Código da IES no Sistema e-MEC: 140

Atos Legais:

Instituída em 29/01/1967

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 68.769 de 17 de junho de 1971.

CNPJ. n° 32.410.037/0001- 84

1.1.2 Mantida

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Endereço: Avenida: Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, no. 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 27.700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471- 8378

Atos Legais:

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no D.O.: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

E-mail: reitoria@universidadedevassouras.edu.br

Home page: http//www.universidadedevassouras.edu.br

1.2 PERFIL E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade de Vassouras, antiga Universidade Severino Sombra, desde que foi criada, cumpre a função social do ensino superior, oferecendo acesso a cursos de graduação fora dos grandes centros, ampliando a escolaridade da população local e daqueles que, oriundos de outros municípios do Brasil, nela ingressam. Este fato está expresso em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam suas práticas gestoras e pedagógicas comprometidas com a formação integral do ser humano, como se pode observar em sua **MISSÃO**:

> *Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e, em particular, da Região Centro-Sul Fluminense.*

Balizada por sua missão, a Universidade de Vassouras mantém-se fiel ao compromisso de produzir conhecimentos capazes de contribuir para o desenvolvimento social, científico e tecnológico da região e do País, proporcionando aos seus alunos uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, como expresso na **VISÃO INSTITUCIONAL**:

> *Transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora, capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade atendendo às diferentes realidades sociais.*

Para promover a formação integral do ser humano, articulada ao desenvolvimento local, regional e nacional, há a necessidade de seguir princípios que orientem as práticas.

Dentre eles, podemos citar os **VALORES** que norteiam as práticas gestoras e pedagógicas da Universidade de Vassouras:

-**Autonomia**: estimulando o desenvolvimento autônomo de conhecimentos e a autotransformação, em busca do fortalecimento da tomada de decisões para a resolução de problemas, em função da sua responsabilidade social.

-**Conhecimento**: reconhecendo o legado cultural que sustenta os indivíduos e favorecendo a permanente crítica e reflexão.

-**Relações éticas**: valorizando a diversidade étnica, social, política, econômica e cultural, contribuindo, portanto, para a difusão de práticas inclusivas.

-**Trabalho cooperativo:** estimulando a cooperação e o compartilhamento de visões de mundo, de sociedade e de trabalho em equipe.

-**Formação permanente**: compreendendo a formação como um processo permanente, que orienta as ações no mundo e sobre o mundo e que favorece o aprimoramento individual e coletivo, pessoal, organizacional e social.

-**Acessibilidade:** criando mecanismos que promovam as acessibilidades atitudinal e pedagógica e facilitando o acesso arquitetônico - em consonância com o artigo 8º, Decreto nº 5296/04, Lei 10098/00.

Considerando o expresso em sua **Missão, Visão e Valores**, definem-se como objetivos da Universidade de Vassouras:

Objetivo geral:

Oferecer ensino superior nos níveis de graduação e pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, de forma articulada com a pesquisa e com a extensão.

Objetivos específicos:

1. Incentivar a formação autônoma e pessoal, por meio de práticas pedagógicas modernas que despertem o desenvolvimento das múltiplas capacidades do discente;

2. Promover uma formação humanista, crítica, reflexiva e ética;

3. Incentivar a articulação do binômio teoria e prática, valorizando o discente como um ser que possui experiências anteriores desenvolvidas em diferentes espaços de aprendizagem (princípio da andragogia);

4. Valorizar e promover a contínua busca do conhecimento para que, concluído o curso, os egressos continuem promovendo seu desenvolvimento intelectual e profissional, de forma autônoma e permanente;

5. Instrumentalizar o educando para que possa atuar no processo saúde-doença compreendendo a realidade epidemiológica local e nela intervindo, possibilitando a integralidade das ações do cuidar em saúde e visando o bem-estar da população;

6. Promover o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao discente uma comunicação eficaz;

7. Aplicar recursos tecnológicos que favoreçam a busca e o registro de dados, a produção intelectual e a comunicação;

8. Promover ações que possibilitem ao educando articular com eficácia os instrumentos e as habilidades fundamentais de seu campo profissional para nele atuar com responsabilidade e competência;

9. Desenvolver no educando uma visão sistêmica de sua área de conhecimento, compreendendo as relações multidisciplinares que ela estabelece;

10. Promover o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao educando pensar criticamente a própria experiência e também o próprio entorno;

11. Promover ações que possibilitem ao educando conceber criativa e coletivamente visões compartilhadas de futuro.

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA REGIÃO

O município de Vassouras ocupa, entre os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, a quarta posição em extensão territorial, possuindo aproximadamente 520 km². Seus 34.410 habitantes - cuja expectativa de vida ao nascer em 2015, era de 70,5 anos - estão distribuídos em 4 Distritos: Vassouras (sede), Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda. Seu maior contingente populacional concentra-se nas faixas de 20 a 59 anos, população considerada economicamente ativa. A taxa de urbanização é de 67,43% e a densidade demográfica é de 63 hab/km², bem inferior a de municípios limítrofes como Mendes (184,83 hab/km²), Engenheiro Paulo de Frontin (99,57 hab/km²), Paty do Alferes (82,68 hab/km²) e Miguel Pereira (85,21 hab/km²), evidenciando que não é um município densamente povoado, muito provavelmente devido sua considerável extensão geográfica.

A região possui um parque industrial, concentrado ao longo das Rodovias Presidente Dutra (BR 116) e Lúcio Meira (BR 393), no vale do rio Paraíba do Sul, que atrai expressivo fluxo de visitantes brasileiros e estrangeiros, constituindo-se num importante polo de turismo de negócios.

Com temperatura média de 16,5ºC e clima temperado e seco, a região é cortada pelo maior rio do Estado do Rio de Janeiro, o Rio Paraíba do Sul, principal fonte de abastecimento de água para a população e cuja bacia situa-se na região de abrangência do bioma Mata Atlântica, hoje com menos de 7% de sua extensão original e em contínuo processo de desmatamento.

Em relação aos dados socioeconômicos, o PIB per capita é de R$ 20.579,71 (2013), o Índice de Gini 0,46 e o percentual da população em extrema pobreza é de 4,41%. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Vassouras (IDHM) de 0,714 é considerado alto (IDHM entre 0,7 e 0,799), embora esteja abaixo daqueles registrados em outros municípios da região Centro Sul-Fluminense.

Aproximadamente 85,7% de sua população é alfabetizada, totalizando 29. 523 pessoas. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a educação, seguida pela longevidade e pela renda. O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), formado por três componentes -

emprego e renda, educação e saúde - é 0,7175, considerado de desenvolvimento médio, tendo os componentes emprego e renda abaixo da mediana do Estado, enquanto que componentes educação e saúde têm um valor acima do valor mediano estadual.

Atualmente, o Município conta com 986 empresas, além do setor terciário, empregando 7.937 pessoas com rendimento médio mensal de 2,2 salários mínimos. De acordo com dados publicados pelo IBGE, o município tem 3,5% de seu valor adicionado proveniente da agropecuária, 8,0% da indústria, 82,7% de serviços e 5,8% de impostos. Destaca-se a forte presença da instalação de pequenas e médias indústrias (produtos alimentícios, metalurgia, confecção, embalagens, materiais de construção). O orçamento do município, segundo dados do Ministério da Fazenda referentes ao ano de 2012, foi de R$ 117.741.649,43, revelando que os setores de serviços e transformação possuem um papel importante na dinâmica urbana.

A Light Serviços de Eletricidade é a empresa responsável pela energia elétrica em Vassouras, com rede aérea de distribuição de energia gerada e comercializada. De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico apenas 22 domicílios não dispõem desse tipo de energia. A Companhia Estadual de Água e Esgoto, CEDAE, é a responsável pelo abastecimento de água, cujas atividades incluem a operação e manutenção das unidades de captação, adução e tratamento de água bruta. A prestação do serviço de esgotamento sanitário é realizada pela Prefeitura Municipal, que se encarrega da operacionalização e manutenção da estação de tratamento dos dejetos.

A coleta e descarte de lixo no aterro sanitário, realizada por caminhões compactadores de lixo, tem cobertura de 83,4%, de acordo com dados disponibilizados pelo Plano Municipal de Saúde (2015).

Em relação aos Indicadores de Saúde, dados do Plano Municipal de Saneamento Básico (2014) revelam que 4,5% das doenças registradas estão relacionadas à falta de infraestrutura de saneamento sem, contudo, haver registro de mortalidade causada por doenças desse tipo. A mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos é igual a 6,7, valor inferior a 10, acima do qual a falta de saneamento começa a influenciar o índice, enquanto que o número de óbitos por 1.000 habitantes é igual a 8,4, valores referentes ao ano de 2008.

Em 2015, foram registrados 304 óbitos e o número de nascidos vivos foi de 512 crianças.

Segundo dados do Ministério da Saúde, a hipertensão afeta 24,4% da população adulta com mais de 20 anos, mas, no município de Vassouras, em 2012, a prevalência do agravo foi de 16,1%, abaixo da média nacional. Diferentemente, em relação a Diabetes Mellitus, a prevalência foi superior à média nacional, respectivamente 5,2% e 12,7% em 2012 (SIAB, 2012).

O percentual da população com plano de saúde é de 14,7% (Setembro/ 2015) e 91,6% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família estão acompanhadas pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde. A cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família é de 100%, com 14 equipes implantadas (2016). A atenção à saúde nos níveis secundário e terciário é oferecida majoritariamente pelo Hospital Universitário de Vassouras (HUV), que tem papel estratégico na Rede de Atenção à Saúde da região.

1.4 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade de Vassouras, antiga Universidade Severino Sombra, situa-se no município Vassouras, na região Centro-Sul Fluminense.

Foi fundada na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/66, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de Março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, seu nome foi alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), e em 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra se tornaram a Universidade Severino Sombra – USS (D.O. de 04/07/97). Em janeiro de 2018, a Universidade Severino Sombra teve a denominação alterada para Universidade de Vassouras.

O primeiro curso da Instituição a ser autorizado foi o de Medicina (Decreto no. 63.800, de 13/12/68) que funcionou, inicialmente, em um prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro - o Palacete Barão de Massambará. Começava então, a realização do sonho do Professor Severino Sombra de implantar na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”,

isto é, uma Cidade Universitária nos moldes da que vira quando esteve em Portugal.

Demonstrando o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência à população da região e visando promover as atividades práticas do ensino médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. Foi então adquirida, em março de 1970, uma propriedade com 23.000m2 de terreno, com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, nesse local, começou a funcionar um Ambulatório com 14 consultórios médicos e dois anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 27/04/72 e contou com a presença do então Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do atual Conjunto Universitário, na Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina, no início da década de 1970, ocorreu a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto no. 69.230, de 21/09/71, publicado no D.O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, essa faculdade foi transferida para o Município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente em imóvel do então Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Universitária Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto no. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O. de 15/04/84).

Em função da ampliação de suas áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o novo Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade de 220 lugares. Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra foi fundado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação – COSFLAP - (Portaria no. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e também o Centro de

Documentação Histórica (CDH), com a finalidade de fomentar e desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Em 1988, foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas (Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica). Atualmente, o HUV oferece Programas de Residência nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Medicina Intensiva, Medicina de Família e Comunidade, Cardiologia, Nefrologia e Oncologia.

Atualmente, a Universidade de Vassouras oferece cursos de graduação, nas modalidades de bacharelado e licenciatura, distribuídos em quatro Pró-Reitorias:

a) Pró-Reitoria de Ciências Médicas: Medicina.

b) Pró-Reitoria de Ciências da Saúde: Medicina Veterinária, Odontologia e Enfermagem.

c) Pró-Reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas: Administração, Pedagogia e Psicologia.

b) Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Engenharia de Software.

Contribuindo para a formação profissional, oferece também cursos de Pós-graduação *Lato sensu*, MBA, Residência Médica em várias áreas e Residência Multiprofissional em Saúde nas áreas de Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia.

Os cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, oferecidos na modalidade Mestrado Profissional, têm seu foco no incentivo à pesquisa e no aprofundamento de conhecimentos da área de atuação do mestrando. A Universidade de Vassouras oferece os Mestrados Profissionais em Ciências Ambientais, em Ciências Aplicadas em Saúde – Urgência e Emergência (área de avaliação Medicina III - Cirurgia) e em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária.

No que tange à administração, seu fundador, o General Severino Sombra de Albuquerque legou a Universidade de Vassouras e sua Mantenedora (Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE) para o Município de Vassouras. A gestão da Mantenedora está sob a

responsabilidade de um Presidente e seu vice, escolhidos por um Conselho Eleitor, que é constituído por representantes da comunidade acadêmica e do Município de Vassouras.

1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Universidade de Vassouras, a indissociabilidade entre as políticas de ensino, extensão e pesquisa contribui para o atendimento às necessidades de saúde da população e para a superação dos desafios à oferta de um serviço de saúde equânime, resolutivo e de qualidade, por egressos tecnicamente capazes e socialmente compromissados com o cuidado em saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

Compete à Reitoria, em conjunto com os Conselhos Superiores da Instituição e demais órgãos consultivos e deliberativos, o planejamento, a coordenação e o acompanhamento da implantação dessas políticas no âmbito institucional.

As **políticas de ensino** buscam estimular a inquietação, a dúvida e a provocação de ideias através da adoção de métodos ativos de ensino, que estimulam o compromisso do estudante com os problemas da sociedade em que vive por meio de uma formação multi e interdisciplinar na qual, de forma crítica e reflexiva, protagonize o processo ensino-aprendizagem. Almeja-se propiciar aos discentes não apenas uma formação técnica atualizada e de qualidade, mas também o desenvolvimento de atitudes e de valores necessários a uma prática profissional humanizada, acolhedora e socialmente comprometida.

Para graduar egressos com esse perfil, compreende-se o currículo como algo dinâmico, que se constrói cotidianamente e contribui para a reconfiguração das escolhas e decisões dos docentes, levando-os a questionar a suposta neutralidade do seu trabalho pedagógico e provocando reflexão e tomada de decisão, que se desenvolvem assentadas nos valores e princípios da Instituição.

Pensar mudanças no ensino e no Projeto Pedagógico implica pensar movimentos que envolvam ações em nível macro e micro e, como não são distintos os atores a intervirem nestes dois cenários, é fundamental a

articulação entre eles. A mudança não se constrói somente em nível macro, nem somente no espaço local, de modo que ambos devem articular-se e os atores envolvidos participarem de algum modo desses espaços.

As **políticas de pesquisa** da Instituição estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação.

A Universidade de Vassouras possui mecanismos de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas por sua comunidade acadêmica. São disponibilizados meios capazes de gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos, contribuindo para a qualificação e atualização de seu corpo docente e discente em relação aos avanços científicos, para o intercâmbio de conhecimentos e para a otimização do processo de ensino-aprendizagem, através da aproximação entre ensino, extensão e pesquisa.

A pesquisa - capaz de gerar novos conhecimentos - é fruto de investigações científicas realizadas pelos participantes dos Grupos de Pesquisa (cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq) contribuindo para despertar a vocação científica e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade. Os resultados das pesquisas são divulgados, por docentes e estudantes, em congressos, reuniões científicas internacionais e nacionais, e em eventos regularmente promovidos pela Instituição (Jornada Severino Sombra, Encontro de Iniciação Científica - ENIC, Congresso das Ligas Acadêmicas - CELAMED, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros eventos). Como resultado desses trabalhos de investigação, tem ocorrido um aumento de publicações em livros e em revistas, incluindo os periódicos Revista de Saúde (ISSN 2179-2739) e Revista ProUniverSUS (ISSN 2179-8931), ambas publicações da Instituição.

Como a maioria dos trabalhos possui dimensão social, torna-se possível a articulação das pesquisas com as ações de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentro desta perspectiva, a Universidade se propõe a ser um centro promotor e estimulador da pesquisa científica, definindo Linhas e Grupos de Pesquisa voltados para as necessidades da população e para o desenvolvimento regional, empenhada em contribuir para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontra inserida.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pela Reitoria junto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Colegiados Superiores e operacionalizadas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão de natureza consultiva, normativa e deliberativa, integrado por docentes de diferentes áreas do saber eleitos por seus pares. Desta forma, a Comunidade Acadêmica participa ativamente no estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), instituído em 2000, tem papel-chave na avaliação e monitorização dos Projetos de Pesquisa, assegurando que o delineamento e o desenvolvimento das pesquisas sigam parâmetros éticos. A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), por sua vez, tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais, tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. Ressalta-se que estes dois órgãos institucionais fazem parte da infraestrutura de apoio ao funcionamento do Curso de Medicina e são apresentados mais detalhadamente nos itens 7.16 e 7.17 deste PPC.

Por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Universidade de Vassouras vem investindo, desde a década de 70, em formação continuada, através da oferta e realização de cursos de Pós-Graduação. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a Universidade de Vassouras é hoje uma referência regional em Pós-Graduação ao oferecer cursos na Área da Saúde, da Educação e em Áreas Multidisciplinares para profissionais de toda região Centro Sul-Fluminense, constituindo-se em importante polo fomentador da qualificação dos profissionais desta região.

As **políticas de extensão**, de competência da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, visam atender os interesses e necessidades da comunidade acadêmica e a população local, como promoção da transformação social.

Tendo papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos estão divididos em 5 programas, a saber:

- Programa de Atendimento em Saúde;
- Programa de Incentivo à Educação e à Cultura;

- Programa de Inclusão Social;
- Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental;
- Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas.

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades, bem como nos futuros profissionais; oferecer cursos de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a Universidade um importante polo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a universidade está inserida.

A interface das políticas de extensão com as de ensino e de pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos, na qual se incluem novos métodos e tecnologias. A extensão contribui para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extramural e para a superação do conceito de aula como processo informativo, buscando uma maior responsabilização do aluno com a sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem.

As ações promovidas por meio das atividades de extensão - dotadas de caráter social, educativo, cultural e formativo – articuladas às de ensino e às de pesquisa, viabilizam uma relação transformadora, com troca de saberes, entre a Universidade e a comunidade, com apoio e benefícios mútuos, contribuindo para a melhoria dos indicadores sociais da região e para a graduação de profissionais conscientes de seu papel social na redução das iniquidades em saúde.

1.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Explicitada no PDI, a responsabilidade social da Universidade de Vassouras traduz-se pela proposta de aproximar universidade e sociedade e, nesse sentido, tem sido capaz de ampliar o acesso à educação superior de

várias gerações de jovens e adultos advindos, não somente da região em que se localiza, no Estado do Rio de Janeiro, mas também de outros estados do Brasil, para onde retornam como egressos desta Universidade.

Considerando a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido uma das variáveis para a inclusão social. O PDI da Universidade de Vassouras considera a responsabilidade social estreitamente vinculada à finalidade de toda instituição de ensino: a educação. E, considerando as áreas de atuação da IES, a educação articula-se com a saúde, o ambiente, o patrimônio cultural, os direitos básicos de todos os cidadãos; portanto, questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão, pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

A responsabilidade social da Universidade de Vassouras traduz-se, então, pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Vassouras e região, pela implantação das políticas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, que colocam à disposição a produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho.

No âmbito do Curso de Medicina, a relação com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações que contribuem para melhorar as condições de saúde da população e para o desenvolvimento socioeconômico local – descritas no item 3.2 deste PPC.

Comprovando o seu comprometimento com a educação e a sociedade, a Universidade é anualmente avaliada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e, sucessivamente, tem recebido o selo de "IES Socialmente Responsável". O Selo, apresentado na figura abaixo, é concedido às instituições que comprovam a participação em ações sociais de impacto na sociedade, em virtude de vários projetos de Extensão Universitária e de ações sociais. As atividades realizadas durante o ano culminam em ações conjuntas e multidisciplinares no "Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", que vem a ser um grande evento promovido pela ABMES em parceria com Instituições de Ensino Superior particulares do Brasil.

Fig. 1 - Selo Instituição Socialmente Responsável (2018-2019)

A certificação representa o reconhecimento pelas ações de inserção e inclusão social promovidas pela Universidade de Vassouras. A honraria traz maior visibilidade às atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prova que a Universidade cumpriu todos os requisitos no que diz respeito aos projetos socialmente responsáveis.

1.7 NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Universidade de Vassouras (NEABI), criado em 2016pela Portaria Reitoria nº 004/16, tem como finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na área dos estudos afro-brasileiros e indígenas, bem como na área dos estudos da História Africana, Cultura Afro-Brasileira e História Indígena, conforme preceitua a legislação pertinente.

Está ligado à Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos e atua de forma interdisciplinar, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as comunidades acadêmicas e escolares e outras organizações da sociedade.

A legislação atual preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Neste sentido, as ações do NEABI estão relacionadas à atuação na comunidade acadêmica e civil de modo a promover interlocuções com agentes

envolvidos em atividades de ensino e extensionistas. Deste modo, através de pesquisa, ensino e extensão, busca-se estabelecer um canal de apoio e divulgação científica do conhecimento construído sobre questões relacionadas a negritude, africanidades e aos indígenas, caracterizadas na região e em seu entorno.

Desta forma, o Núcleo atua tanto no apoio à implantação da transversalidade dos temas Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena nos diversos cursos da Universidade de Vassouras, quanto promove e incentiva pesquisas e contatos com grupos externos que desenvolvem ações ligadas à temática afro-brasileira.

Como ação específica relacionada ao Curso de Medicina, o NEABI sugeriu a oferta da Disciplina Eletiva intitulada "O Negro na África e no Brasil: História, Cultura e Saúde", que tem sido oferecida ininterruptamente desde 2016.

1.8 COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL

O Comitê de Ética Institucional foi criado pela Portaria Reitoria nº 100/15, de 14 de dezembro de 2015, com as atribuições de:

- Regulamentar as normas de convivência e relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica, valorizando o respeito e a ética nas relações;
- Apurar a ocorrência das infrações éticas e, em caso de falta grave, indicar à necessidade de abertura de sindicância, além de encaminhar suas conclusões às autoridades competentes para as providências cabíveis;
- Avaliar documentos institucionais, como os Protocolos Operacionais Padrão – POPs, quanto a possíveis infrações aos postulados éticos da Instituição.

Seus membros se reúnem, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocados, devendo julgar com isenção e elevação de espírito, observando sempre os interesses maiores da Universidade e da sociedade.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

2.1 DADOS GERAIS

Nome: Curso de Medicina

Mantida: Universidade de Vassouras

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra

Habilitação: Bacharelado

Turno de funcionamento: Integral

Número de vagas anuais autorizadas: 160

Tempo de Integralização do Curso: mínimo 12 e máximo de 18 semestres

Carga horária total do curso: 7760 h

Endereço: Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos nº. 280, Centro, Vassouras/RJ CEP: 27.700-000

Email: gabinete.medicina@universidadedevassouras.edu.br

Atos Legais Regulatórios:

Autorização: Decreto Federal no. 63.800, de 13/12/1968. Data da Publicação: 19/12/1968.

Reconhecimento: Decreto Federal no. 72.061, de 06/04/1973. Data da Publicação: 09/04/1973.

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 3.054, de 02/09/2005. Data da Publicação: 05/09/2005.

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 175, de 20/03/2014. Data de Publicação: 21/03/2014.

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº822, de 22/11/2018. Data de Publicação: 26/11/2018.

Coordenador Geral do Curso: Prof. João Carlos de Souza Côrtes Júnior

Coordenadores Adjuntos do Curso: Profa. Paula Pitta Resende Côrtes e Prof. Eucir Rabello

2.2 HISTÓRICO

No ano de 1966, com o apoio do Governo Federal, foi estruturada a proposta de criação da Faculdade de Medicina de Vassouras, atendendo a

orientação do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que definia, naquele momento, a criação de vagas para alocar um grande contingente de alunos excedentes dos vestibulares de Medicina.

Em maio do mesmo ano, o Governo do Estado do Rio de Janeiro cedeu o Palacete Barão de Massambará para o funcionamento da Faculdade e Medicina de Vassouras. A autorização foi concedida pelo Conselho Federal de Educação, em 14 de junho de 1967, com aprovação o Parecer nº. 249/67. Em razão da política mencionada, foi acolhido pelo Conselho Federal de Educação o pedido de reconhecimento do Curso de Medicina, tendo sido aprovado em 10/10/1968 e confirmado através do Decreto nº. 63.800, de 13/12/68. No mês de março do ano seguinte foi realizado o primeiro Concurso Vestibular de Vassouras e as atividades letivas iniciaram-se em 01/07/69. Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência às populações da região e, sobretudo para promover as atividades práticas do Ensino Médico, a Fundação Universitária Sul-Fluminense (FUSF), empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. Assim, foi adquirida em março de 1970, uma propriedade com 23.000 m2 de terreno arborizado com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano começou a funcionar o Ambulatório com 14 consultórios médicos e dois anfiteatros.

A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP), atual Hospital Universitário de Vassouras (HUV), ocorreu em 27/04/72, com a presença do então Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas (pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica) pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura. Atualmente, após reestruturação do HUV, são oferecidos os Programas de Residência nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Medicina Intensiva, Medicina de Família e Comunidade, Cardiologia, Nefrologia e Oncologia.

No ano de 2005, a necessidade de promover uma mudança curricular visando adequar o Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, às necessidades reais da população e ao sistema de saúde vigente, a Instituição, por meio da Portaria R.013/05, criou a Comissão Permanente para Melhoria do Curso de Medicina que depois foi substituída pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Após várias reuniões da Comissão e ouvidos o corpo docente e as representações discentes, foram moldados os princípios da nova estrutura curricular. Assim, aprovada pelas instâncias colegiadas do Curso e pelos Colegiados Superiores - CONSU e CONSEPE, a Matriz Curricular reformulada entrou em vigor no primeiro semestre de 2007 e teve suas revisões mais significativas, já sob a égide do NDE, em 2010-2 e em 2015-2.

Durante o ano de 2018, num processo contínuo de reflexões acerca da educação médica, sua relação com a sociedade e com o profissional a ser formado, com a sua cidadania e consciência crítica, o NDE delineou uma nova estrutura curricular. Assim, tendo em vista a dinamicidade do Curso e visando induzir o contato com conhecimento recente e inovador, foi aprovada a nova matriz curricular, implantada a partir de 2019-1.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 JUSTIFICATIVA PARA A CRIAÇÃO DO CURSO E CONTEXTO EDUCACIONAL

O Curso de Medicina de Vassouras foi criado no final de 1968, com o propósito de atender às crescentes demandas de saúde da população do interior do Estado e colaborar com a universalização dos serviços de saúde para uma população muitas vezes excluída pela inexistência de um médico que lhe prestasse o necessário cuidado. Havia, na época, uma insatisfatória relação médico/habitante nas regiões interioranas, o que contribuía para os indesejados indicadores sociais e de saúde. Existia, também, a necessidade de alocar um expressivo contingente de alunos excedentes dos vestibulares de medicina da capital do Estado do Rio de Janeiro, o que impulsionou a abertura de Escolas Médicas no interior.

A criação do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras contribuiu para a ampliação e diversificação dos atendimentos médicos prestados à população local na medida em que seus ambulatórios e o Hospital Universitário foram conveniados à rede pública de saúde, colaborando para a oferta de um serviço gratuito, resolutivo e de qualidade, capaz de contribuir para a melhoria dos indicadores epidemiológicos da região.

No decorrer de seus 50 anos de existência, o Curso de Medicina consolidou os propósitos de sua criação, qualificando os serviços de saúde da macrorregião onde se insere por meio da graduação de médicos aptos ao exercício da profissão em um País no qual a relação médico/habitante, até o momento, não atende ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) - de um profissional para cada mil habitantes - e é maior nas capitais que no interior, justificando a necessidade da interiorização desses profissionais.

Atualmente, o Curso integra-se à Rede de Atenção à Saúde de Vassouras e municípios vizinhos e também à comunidade, formando um todo que possui, entre seus propósitos, a função de aproximar a formação médica às necessidades de saúde da população e do cotidiano do processo de

trabalho no SUS, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população.

Nessa perspectiva, o Curso de Medicina contempla de forma excelente, de acordo com a missão institucional, em suas atividades educacionais, o contexto econômico, social, cultural, político e ambiental da região onde se situa. Prepara o discente para a plena compreensão das realidades locais e nacional, graduando médicos generalistas, capazes de correlacionar os diversos determinantes do processo de adoecimento à prática médica, otimizando o atendimento às necessidades e demandas da população e impactando positivamente nas suas condições de vida.

Realiza, também, programas de educação continuada, de integração ensino-serviço-comunidade e de educação permanente para os preceptores nas unidades de saúde, além de eventos de natureza acadêmica e cultural, feiras de saúde e campanhas educativas visando o estímulo à adoção de hábitos saudáveis pela população.

Para viabilizar a formação do médico com o perfil almejado, o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras contempla conteúdos curriculares que abordam os múltiplos aspectos do processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade que, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, proporcionam a integralidade das ações do cuidar em saúde.

Durante o Curso, desde seu início, os discentes vivenciam a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da comunidade através do Projeto Ipiranga; conhecem toda a Rede de Atenção à Saúde do Município, atuam junto a escolas, creches e domicílios dos pacientes acamados vinculados às Unidades de Estratégia Saúde da Família e mobilizam todo o conhecimento adquirido dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) para a realização de atividades assistenciais desenvolvidas nos ambulatórios das diversas Disciplinas. Assim, ao interagirem com as famílias e com a comunidade e atuarem nos diversos níveis de atenção à saúde, os discentes compreendem, na prática, a importância da intersetorialidade, bem como da correlação entre os determinantes sociais, culturais, comportamentais, políticos, psicológicos, ambientais e éticos e o processo saúde-doença.

Permeando toda a matriz curricular, encontram-se os temas transversais, que relacionados aos direitos humanos, relações étnico-raciais,

multiculturalismo e questões ambientais, contribuem para a formação de médicos, que desde a graduação, atuem na promoção de uma sociedade mais equânime e justa, impactando positivamente na qualidade de vida e assistência da população. Por meio da discussão de textos e da problematização das situações observadas na comunidade e na prática médica em todos os períodos acadêmicos, os temas transversais, somados às áreas de saber dos Eixos Integradores, contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao exercício de uma prática médica humanizada e tecnicamente competente, que valoriza o indivíduo como um todo, respeitando sua história de vida e relações sociais. Diversas Disciplinas são importantes neste processo, principalmente: Humanidades; Saúde da Família I a VIII, Integração Curricular I a VIII, Programas de Aproximação à Prática Médica, Aspectos Psicológicos do Processo Saúde-Doença; Introdução ao Estudo de Libras; Dependência Química; O Negro na África e no Brasil – História, Cultura e Saúde; Humanização, entre outras.

Ao incluir a dimensão ética e humanística no Projeto Pedagógico do Curso, contribui-se para a compreensão do pluralismo de concepções e da diversidade cultural, oportunizando ao discente desenvolver atitudes e valores orientados para a cidadania multicultural e para os direitos humanos, impactando positivamente na qualidade de vida e assistência à população.

Desse modo, as atividades desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem do Curso de Medicina são sempre voltadas para o contexto ambiental, social, econômico, político, histórico e cultural da população.

Reconhecendo seu perfil e sua importância loco-regional, o Curso de Medicina define Linhas e Grupos de Pesquisa e Extensão voltados para o desenvolvimento regional, empenhados em contribuir para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se insere e consoantes com o perfil do egresso que pretende formar, tendo em vista que suas experiências bem-sucedidas poderão ser reproduzidas em qualquer outra região com características semelhantes.

Ao implementar estas ações na sociedade, o Curso contribui para o atendimento às demandas do município e da região, pois o desenvolvimento de pesquisas, das atividades de extensão, a graduação de profissionais capazes de prestar um cuidado humanizado e resolutivo e as ações de qualificação das

equipes de saúde - por meio da educação permanente e continuada - melhoram a qualidade de vida das pessoas e os indicadores sociais e de saúde.

Ao promover a integração das dimensões biológicas às psicológicas, étnico-raciais, socioeconômicas, culturais e ambientais, o Curso de Medicina fomenta e viabiliza a graduação de médicos cientes da multicausalidade do adoecimento e do seu papel na promoção da saúde das pessoas, com respeito às suas crenças, valores, especificidades e singularidades, desde o início de sua formação.

Portanto, o curso de Medicina da Universidade de Vassouras e o Município de Vassouras são indissociáveis e, mais do que seguir os princípios legais e éticos que regem esta relação, desenvolveram um sentimento de corresponsabilidade pelo bem-estar mútuo.

3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO DE MEDICINA

O conceito de responsabilidade social das escolas médicas propõe que essas sejam capazes de orientar suas atividades de ensino, extensão e pesquisa na direção dos principais problemas de saúde da população, resultando em benefícios à comunidade, à região e à nação, às quais têm o dever de servir.

Neste sentido, o Curso de Medicina reconhece que seu papel social ultrapassa os limites do tradicional compromisso com a produção e disseminação do conhecimento; e materializa sua responsabilidade por ações em diversas áreas, com destaque para:

- Desenvolvimento de projetos de extensão que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Realização de pesquisas em áreas estratégicas do SUS - cujos resultados procuram impactar positivamente nos indicadores de saúde loco-regionais;
- Implementação de projetos que integram ensino, extensão e pesquisa e que contribuem para inserção dos alunos na comunidade desde o primeiro período do curso, como o Projeto Ipiranga;

- Integração com a Rede de Atenção à Saúde do Município, sendo o Hospital Universitário de Vassouras a referência regional para atenção secundária e terciária;
- Oferta de atividades de educação permanente aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde – impactando na qualidade do processo de trabalho das equipes de saúde e na resolutividade do cuidado prestado.

Com relação às ações voltadas para o seu público interno, no curso de Medicina da Universidade de Vassouras, a operacionalização da Responsabilidade Social resulta, entre outras ações:

- Na abordagem de temas relacionados às minorias, questões raciais e de gênero nas disciplinas, de modo a graduar médicos valorizadores das diversidades sociais;
- Na inclusão educacional, por meio da adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) e da concessão de bolsas de estudo aos alunos que atendam aos critérios do Programa Institucional de Bolsas de Estudo;
- Em adaptações estruturais facilitadoras de acessibilidade física e arquitetônica aos portadores de necessidades especiais a todas as instalações e edificações do Campus Universitário e do HUV;
- Em campanhas educativas objetivando que seus atores sociais percebam o outro sem preconceitos, fomentando a acessibilidade atitudinal, removendo barreiras no convívio das pessoas e contribuindo para o processo de inclusão.

Torna-se evidente, portanto, que a política de Responsabilidade Social instituída pelo Curso de Medicina contribui para melhorar as condições de saúde da população e para o desenvolvimento socioeconômico local, resultando em interação positiva entre todos os atores envolvidos e contribuindo para a construção de uma sociedade mais equânime e justa.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Na Universidade de Vassouras, tem-se por pressuposto que a articulação entre as políticas de ensino, extensão e pesquisa constitui-se em um mecanismo viabilizador da inter-relação entre a aprendizagem, a assistência e a investigação científica.

O Projeto Pedagógico do Curso está em consonância com as Propostas Pedagógicas da Instituição (PPI) e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, portanto, se coaduna com sua **Missão, Visão e Valores**. Para efetivar esta articulação, quatro são os compromissos que norteiam os princípios e diretrizes do Curso de Medicina:

- **Compromisso educacional** - ser um Centro formador de recursos humanos;
- **Compromisso social** - prestar serviços em saúde (preventiva e curativa) à comunidade na qual se insere, contribuindo assim para a elevação do nível de saúde e de vida desta comunidade;
- **Compromisso cultural** - produzir e disseminar conhecimentos capazes de atender às demandas e necessidades de educação em saúde loco-regionais;
- **Compromisso ambiental** - identificar vulnerabilidades e problemas referentes à exposição humana aos agentes ambientais nocivos à saúde e suas fontes, definindo prioridades nas ações preventivas e corretivas.

As Diretrizes Pedagógicas do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras são coerentes com a Missão Institucional e se refletem diretamente na graduação de **médicos generalistas, compostura humanística, crítica, reflexiva e ética**, norteando a definição dos conteúdos programáticos, dos princípios metodológicos, dos processos de avaliação da aprendizagem e também das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Embasados pelo princípio da indissociabilidade entre as diversas atividades, os gestores do Curso consideram imprescindíveis, na prática pedagógica cotidiana, as políticas fomentadoras de atividades de ensino, extensão e de pesquisa, que se refletem em **práticas exitosas e inovadoras**, **alinhadas ao perfil do egresso** e que estão devidamente implantadas e

regulamentadas por suas instâncias colegiadas – Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo Pedagógico da Educação Médica (NUPEM) e Colegiado do Curso.

As políticas institucionais de ensino se concretizam em ações em diversas áreas – que são apresentadas mais detalhadamente nos itens sobre a Organização Didático-Pedagógica e o Apoio ao Discente deste PPC – com destaque para:

- Articulação entre teoria e prática, compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilita que o discente seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia;
- Revisão e acompanhamento dos processos de avaliação da aprendizagem, num ciclo contínuo, tendo como base o perfil do egresso, através do Núcleo de Avaliação;
- Realização periódica de atividades do Programa de Qualificação Docente, que viabiliza capacitações sobre diversas temáticas, com destaque para o **papel do docente no ensino médico**, a utilização de **metodologias ativas** e a **diversificação dos processos avaliativos.**
- Acompanhamento constante dos alunos através do Núcleo de Acompanhamento Discente do Curso de Medicina, visando sua formação humana e acadêmica e atua **na consolidação das políticas de acolhimento e apoio ao discente**, como: Monitoria, Tutoria, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Programa de Acolhimento ao Ingressante entre outras;
- Realização do Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI), que tem por objetivo proporcionar uma recepção acolhedora para os ingressantes no Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, amenizando as dificuldades de adaptação tanto no campo acadêmico quanto no social;
- Oferecimento do Programa de Mérito Acadêmico do Curso de Medicina (PROMED), que tem por objetivo precípuo valorizar o comprometimento acadêmico, com previsão de incentivo financeiro para os primeiros alunos de cada turma;
- Incorporação de avanços tecnológicos, promovendo a exploração de possibilidades pedagógicas geradas pelo **uso da tecnologia na**

educação, como a utilização da Plataforma Multidisciplinar 3D (Mesa Anatômica) como ferramenta complementar no ensino da Anatomia;

- Disponibilização da plataforma digital "Minha Biblioteca" para toda a comunidade acadêmica, plataforma prática e inovadora que reúne milhares de títulos acadêmicos das diversas áreas do conhecimento e que permite acesso online a qualquer conteúdo;
- Diversificação de contextos e cenários de ensino, inserindo os discentes na comunidade e na Rede de Atenção à Saúde desde o início do Curso, principalmente através das ações do Projeto Ipiranga;
- Integração das atividades de ensino com as de pesquisa e de extensão.

O Curso fomenta o desenvolvimento de projetos e ações, que norteados por princípios da equidade e do desenvolvimento social, contribuem para a autonomia intelectual do discente, para a atualização dos egressos e dos profissionais da região, para o intercâmbio de experiências culturais e científicas entre distintos atores e para a qualidade de vida da população - por meio da realização de atividades de saúde, no âmbito educativo e assistencial.

Neste sentido, ressalta-se a realização do **Projeto Ipiranga: O Universitário Transformador na Comunidade**– que teve seu início com o Curso de Medicina em 2008 e, atualmente, também conta com a participação dos cursos de Odontologia, Medicina Veterinária e Psicologia – que objetiva a inserção precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga, em Vassouras, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados **ao ensino, pesquisa e extensão.**

Por meio das diversas atividades de extensão universitária, também se promove a integração com as ações realizadas por outros cursos da Instituição, através da execução de atividades interdisciplinares de natureza educativa, cultural, assistencial e científica. Destaca-se a realização de programas de educação continuada, de integração ensino-serviço-comunidade e de educação permanente para os preceptores das unidades de saúde.

São promovidos eventos de natureza acadêmica e cultural, feiras de saúde e campanhas educativas, visando o estímulo à adoção de hábitos saudáveis pela população e a atualização profissional. Em 2018, foram realizadas diversas ações extensionistas, entre as quais os Projetos interdisciplinares “Saúde e Cidadania na Comunidade”; “Medicina e Arte”; “Calouro Humano”; “Programa de Ensino de Primeiros Socorros - PEPS”; e os eventos acadêmicos: Congresso de Ligas Acadêmicas (Celamed); Colóquio de Iniciação Científica do Curso de Medicina, Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI) e Oficina de Sensibilização do Internato.

Em relação à pesquisa, há, no Curso, uma preocupação de que seja socialmente relevante e ética. Com base nessas premissas, o Curso fomenta a participação de seus discentes e docentes em projetos desenvolvidos pelos Grupos de Pesquisas cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição. São investigações científicas realizadas nas linhas de pesquisa registradas na Coordenação de Pesquisa da Universidade de Vassouras, cujos resultados contribuem para a produção e divulgação de conhecimento pelo discente de iniciação científica, seja bolsista ou voluntário.

Através dessas iniciativas, o Curso contribui para que o discente, ao final da graduação, esteja motivado para ingressar em um Programa de Pós-Graduação, contribuindo com a ciência e agregando valor à sua formação.

Atualmente, discentes do Curso de Medicina integram o quadro de bolsistas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e possuem bolsas vinculadas ao PIBIC Institucional (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), com edital específico para o Curso de Medicina. No momento, os Projetos de Pesquisa vinculados ao Curso de Medicina, estão sendo desenvolvidos nas seguintes Linhas de Pesquisa: Atendimento Pré-Hospitalar e Hospitalar; Reabilitação; Prevenção e Qualidade.

A Portaria da Reitoria nº 055 de 21 de julho de 2015 criou o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPE) para auxiliar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa e de artigos científicos.

Além desse núcleo institucional de apoio à pesquisa, para atender às demandas específicas do Curso de Medicina, em 2017, a Pró-Reitoria de

Ciências Médicas instituiu o **Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica (NAPEM),** que possui caráter multi e interdisciplinar, com o objetivo de reunir especialistas da Universidade em torno de projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, ações das ligas acadêmicas e atividades correlatas do Curso de Medicina, incentivando e apoiando a pesquisa e a publicação científica do corpo docente e discente.

Com o objetivo de incentivar a publicação científica docente e discente, a Universidade de Vassouras conta com uma editora própria, cujos periódicos apresentam ampla visibilidade por meio da política de *Open Access* (Acesso Livre), e busca excelência de conteúdo e brevidade no processo de avaliação e publicação, utilizando revisores Ad hoc. Os periódicos que apresentam maior afinidade com os manuscritos produzidos pelo Curso de Medicina são:

- Revista de Saúde - tem como proposta a publicação de artigos científicos originais, resultados de pesquisas e relatos de caso nas mais diversas áreas da Saúde Humana e Animal.
- Revista Fluminense de Extensão Universitária - visa publicar artigos relacionados a ações de extensão universitária com origem na comunidade acadêmica e foco no desenvolvimento sociocultural.
- Revista Pró-UniverSUS - tem o compromisso social e institucional de divulgar resultados de pesquisas e experiências inovadoras de ensino, extensão e práticas de saúde relacionadas aos objetivos do Pró-Saúde.

Reconhecendo, ainda, que o papel social da educação superior, atualmente, envolve ultrapassar os limites do compromisso tradicional com a produção e a disseminação do conhecimento e cumprindo seu papel de instituição socialmente responsável, o Curso tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de demandas dos seus discentes com relação à acessibilidade pedagógica, atitudinal e arquitetônica. Estas ações permitem que os discentes que delas necessitam alcancem níveis cada vez mais elevados do seu desenvolvimento acadêmico e na sua formação pessoal.

Ao implementar estas políticas – de ensino, de extensão e de pesquisa– no âmbito do Curso de Medicina, a Universidade contribui para o atendimento às demandas do município e da região. A graduação de profissionais capazes

de prestar um cuidado humanizado e resolutivo, o desenvolvimento de pesquisas e as ações de qualificação das equipes de saúde – por meio da educação permanente e continuada – melhoram a qualidade de vida das pessoas e os indicadores sociais e de saúde.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 Objetivo Geral

Graduar médicos dotados de uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, ética e holística, que possibilite o exercício da profissão no atual modelo de assistência à saúde, seja na coletividade ou no cuidado individual, em todos os setores que requeiram um médico capaz de inovar e desenvolver uma prática que considere as reais necessidades de saúde da população, com ênfase no Sistema Único de Saúde(SUS).

3.4.2 Objetivos Específicos

Formar médicos que, ao final do Curso, sejam capazes de:

1- Atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, prestando cuidado integral ao ser humano sempre comprometidos com princípios da ética médica, responsabilidade social e com a defesa da cidadania e da dignidade humana;
2- Prevenir, diagnosticar e tratar as doenças prevalentes da população;
3- Estabelecer e valorizar a boa relação com os pacientes e os demais integrantes da equipe de saúde;
4- Atuar em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;
5- Informar pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação;
6- Enfrentar os desafios do novo milênio, contribuindo na busca de soluções para os problemas de saúde que afligem a humanidade, fazendo com que os avanços da ciência e da tecnologia sejam

usados de forma racional, com equidade, para o bem das pessoas e da sociedade;

7- Realizar ações de saúde adequadas às necessidades da população, integrando-se ao sistema de saúde da região geopolítica onde for atuar e melhorando a qualidade de vida desta comunidade.

3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras estabelece como perfil de seu egresso o proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina de 2014:

> "[...] *médico com formação generalista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbito individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo saúde e doença".*

Para alcançar este perfil, o modelo pedagógico/curricular do Curso gradua um profissional capaz de articular conhecimentos, habilidades e atitudes em seu exercício profissional nas áreas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde.

Na Atenção à Saúde, o graduando é formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.

Na Gestão em Saúde, forma-se o médico capaz de compreender as diretrizes e políticas do sistema de saúde e participar de ações de gerenciamento e administração, para promover o bem-estar da comunidade.

Na Educação em Saúde, o graduando aprende a corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, a desenvolver autonomia intelectual, responsabilidade social, ao mesmo tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde.

Os graduandos recebem formação generalista e holística, com caráter teórico-prático, que permite o exercício da profissão no atual modelo de assistência à saúde, seja na assistência ao indivíduo ou à coletividade, tanto nos espaços comunitários quanto nas diversas unidades da Rede de Atenção à Saúde, atuando como membro integrante da equipe, capaz de inovar e desenvolver uma prática em que se considerem as reais necessidades de saúde da população, com ênfase nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Desse modo, o curso se propõe a graduar um médico generalista, humanista, crítico e reflexivo:

a) Comprometido com os princípios éticos e capaz de:

- Acolher o indivíduo respeitando as possíveis diversidades sociais, culturais, étnico-raciais, religiosas e de gênero;
- Atuar na Vigilância em Saúde, com ações educativas voltadas à sensibilização da coletividade para questões socioambientais que afetem a saúde humana;
- Atuar no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção, por meio de ações de promoção e recuperação da saúde além de prevenção às doenças na perspectiva da integralidade da assistência;

b) Apto a enfrentar os desafios do novo milênio, principalmente:

- Contribuindo na busca de soluções para os problemas de saúde que afligem a humanidade, sejam os causados pela transição demográfica e pelos hábitos de vida ou os originados pelas mudanças epidemiológicas;
- Fazendo com que as descobertas científicas e tecnológicas sejam usadas de forma racional, com equidade, para o bem das pessoas e da sociedade;

c) Habilitado a:

- Atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- Prestar serviços adequados às necessidades de saúde da comunidade local, atuando de forma integrada com o sistema de saúde da região geopolítica na qual se localiza;

- Aprender interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;
- Desenvolver conhecimentos científicos, filosóficos e tecnológicos que objetivem a elevação do nível de atenção à saúde e, consequentemente, a qualidade de vida da comunidade.

Para concretizar esses objetivos, o curso promove a formação centrada na ética, no respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos, na busca da equidade em saúde e na abordagem do processo saúde-doença do homem como ser biopsicossocial que, ao mesmo tempo em que é capaz de modificar o meio ambiente onde vive sofre as consequências dessas modificações.

3.5.1 Desenvolvimento de competências necessárias para atingir o perfil do egresso

O desenho curricular do Curso de Medicina promove o desenvolvimento das competências que levam ao perfil do egresso almejado, criando no discente a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para lidar com situações, problemas e dilemas da vida, nos aspectos pessoais e profissionais.

Em consonância com o desenvolvimento dos Eixos Integradores da estrutura curricular e com as competências específicas a serem promovidas por cada disciplina, o Curso define o desenvolvimento de competências por período, de forma gradual e acumulativa ao longo dos semestres, culminando com o perfil desejado do egresso, conforme mostrado na representação gráfica a seguir.

As competências de cada período são contempladas pelo somatório das competências das Disciplinas do respectivo período, que explicitam como o perfil do egresso é contemplado por cada unidade curricular e como esses elementos do aprendizado baseados em competências são efetivados na prática.

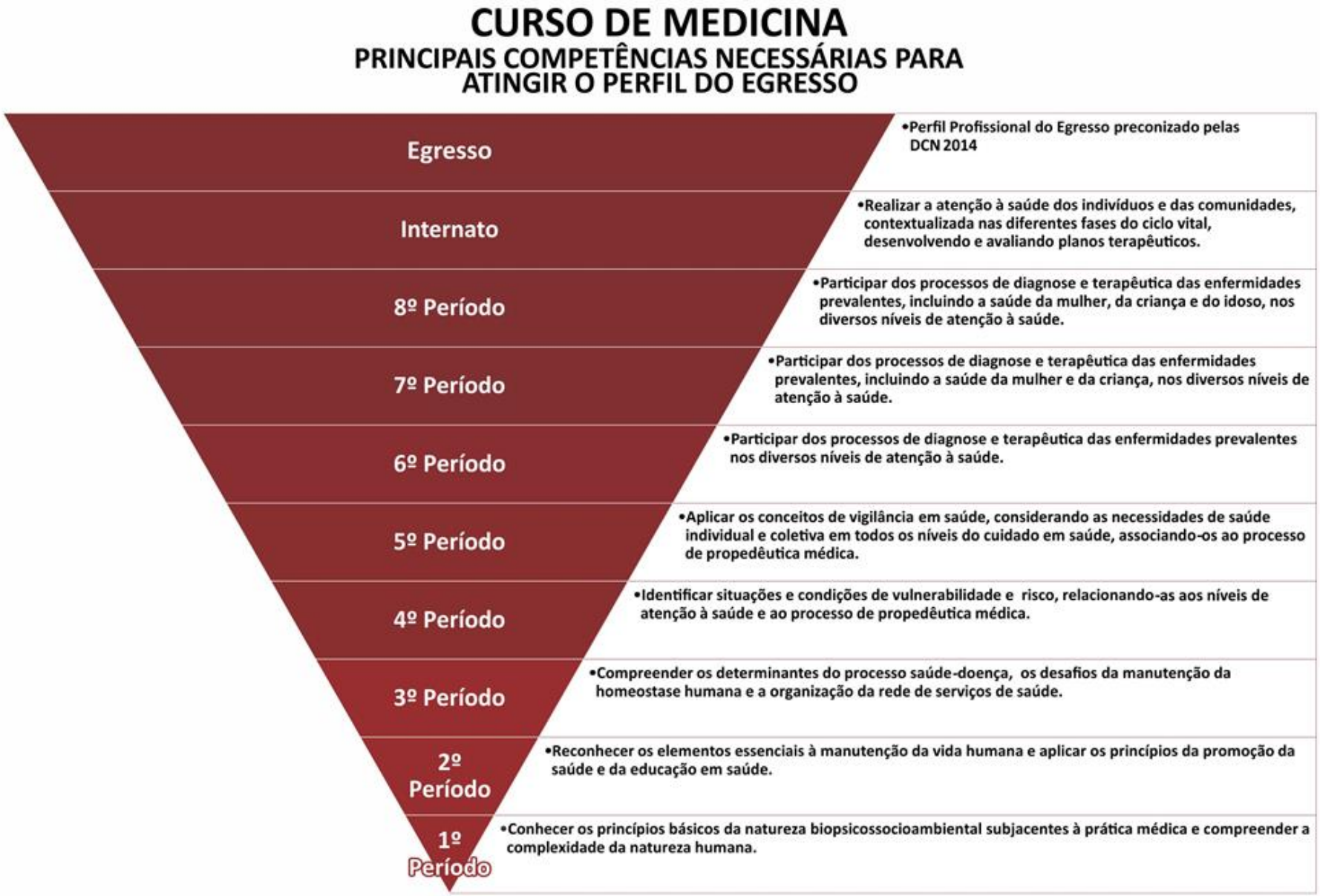


Fig. 2 - Representação gráfica do desenvolvimento de competências necessárias para atingir o perfil do egresso

3.6 ESTRUTURA CURRICULAR

A atual estrutura curricular do Curso de Medicina foi construída coletivamente pelos representantes dos segmentos acadêmicos que compõem o NDE, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica (NUPEM), o Colegiado de Curso, os Colegiados de Discentes (G10) e pelos docentes, valorizando e incorporando as proposições que, ao longo dos anos, têm emanado da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), da Comissão de Ensino Médico do MEC e da Resolução CNE/CES n° 3, de 20 de junho de 2014 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina).

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina (DCN) e na política de ensino, extensão e pesquisa da Universidade, o Curso de Medicina contempla todos os requisitos legais e normativos, e está em consonância com as Diretrizes Curriculares e as especificidades relacionadas à **interdisciplinaridade, flexibilização, acessibilidade metodológica e articulação da teoria com a prática**. As disciplinas dispõem de **carga horária compatível** com os conteúdos curriculares e com as competências necessárias à formação médica.

A integralização da estrutura curricular corresponde a uma carga horária total de 7.760 horas, distribuídas em 4.080 horas (52,58%) de atividades teórico-práticas das Disciplinas do 1º ao 8º período, 3.200 horas (41,24%)destinadas ao Estágio Supervisionado Obrigatório - Internato do 9º ao 12º período, 180 horas para as Disciplinas Eletivas e 300 horas para as Atividades Complementares à formação.

A elaboração da estrutura curricular atende aos seguintes princípios norteadores:

- Utilização da epidemiologia como ferramenta para a seleção de conteúdos programáticos relacionados aos problemas de saúde de maior prevalência na região e no País.
- Estratégias promotoras da integração dos conteúdos curriculares (Eixos Integradores) para facilitar a aquisição, pelos discentes, das competências e habilidades preconizadas pelas DCN.

- Oferta do ensino clínico com sólida base na semiologia (relação médico-paciente, anamnese, exame e raciocínio clínico, segurança do paciente) e nas áreas gerais de formação do médico (saúde do adulto e do idoso, clínica cirúrgica, saúde materno-infantil, saúde da família e da comunidade, saúde coletiva e saúde mental) em cenários reais e simulados.
- Atualização sistemática e permanente dos conteúdos das diversas disciplinas, para que sejam centrados naquilo que realmente é essencial à formação do médico, evitando repetições/omissões.
- Integração entre atividades de extensão, de pesquisa e de enriquecimento curricular.
- Ênfase na formação humanística do estudante de Medicina, pautada na cidadania e no respeito aos direitos humanos e nas diferentes realidades socioeconômicas, culturais, ambientais, étnico-raciais e de gênero.
- Garantia de **acessibilidade metodológica** aos discentes que apresentam dificuldades no processo educacional, através da oferta de tutoria e de outros recursos que se façam necessários diante das necessidades apresentadas, conforme explicitado no item 4 deste PPC, sobre o apoio ao discente.
- Promoção de condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os discentes, garantindo o respeito e a inclusão (**acessibilidade atitudinal**).
- Diversificação dos cenários de ensino, com a inclusão de espaços coletivos, equipamentos sociais e unidades de saúde como locais de ensino-aprendizagem, inserindo os discentes na comunidade e na Rede de Atenção à Saúde desde o início do curso.
- Articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional do futuro médico, desdobrando a formação nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, de acordo com as DCN.

3.6.1. Articulação entre os componentes curriculares, Interdisciplinaridade e Acessibilidade Metodológica

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras desenvolve uma estrutura curricular que parte das necessidades de saúde da população, nos níveis individual e coletivo, para formar um profissional com o perfil para atendê-las. Essa estrutura organiza-se a partir de três eixos integradores que promovem a interface e inter-relação entre os conteúdos disciplinares ao longo dos períodos, facilitando a articulação entre a teoria e a prática, essencial ao exercício da profissão por um médico tecnicamente competente, que valorize o indivíduo como um todo, respeitando sua história de vida e relações sociais.

Estes eixos contemplam áreas do saber traduzidas pelas diversas experiências educacionais que se desenvolvem ao longo do curso. Permeiam, longitudinalmente, todos os períodos do 1º ao 8º e se unificam no internato. São eles:

- Aproximação à Prática Médica - APM
- Saúde Coletiva - SC
- Desenvolvimento Pessoal e Profissional - DPP

O Eixo **Aproximação à Prática Médica** propicia o contato do aluno com a realidade do cotidiano médico em diversos cenários de prática. Na configuração longitudinal, permeia os períodos, promovendo progressivamente o desenvolvimento das habilidades do aluno do saber para o saber fazer, em diferentes níveis de complexidade durante sua formação acadêmica. Tem sua concepção centrada na ideia de graduação de um profissional capaz de prestar ao indivíduo um cuidado resolutivo, baseado numa prática médica humanizada e que utiliza o raciocínio clínico e evidências científicas.

O Eixo **Saúde Coletiva** promove a problematização de temas relacionados à interface do processo saúde-doença com a vigilância e a atenção à saúde, nos níveis individual e coletivo, considerando a realidade social da comunidade. A operacionalização deste eixo oportuniza ao estudante compreender a imprescindibilidade da participação do médico na utilização de

dados epidemiológicos nas políticas públicas e na função de gestor da saúde para o alcance de adequados indicadores de saúde.

O Eixo **Desenvolvimento Pessoal e Profissional**, por sua vez, complementa a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional do futuro médico, propiciando aos discentes a oportunidade de:

- Desenvolver habilidades e atitudes relacionadas à prática médica, incluindo as habilidades técnicas e as de liderança, comunicação e trabalho em equipe, vivenciando a aplicação dos conteúdos em diversos cenários;
- Desenvolver raciocínio crítico e clínico, a ser aplicado em situações de maior prevalência na prática médica, balizado em evidências científicas;
- Reconhecer a dimensão biopsicossocial do processo saúde-doença, incorporando aspectos éticos, humanísticos e sociais à sua prática profissional;
- Corresponsabilizar-se pela própria formação inicial e pela gestão da vida acadêmica e da futura carreira.

A operacionalização dos eixos da estrutura curricular permite a problematização de situações oriundas do processo de trabalho nos diferentes níveis de atenção à saúde e busca, progressivamente, desenvolver as dimensões necessárias para a formação de um médico crítico e reflexivo, dotado de uma visão ampliada de saúde. Envolvendo os eixos integradores, estão os componentes curriculares que otimizam a construção de conhecimento e incluem as disciplinas obrigatórias, as eletivas, as atividades complementares, de pesquisa e de extensão.

Permeando esses eixos, encontram-se ainda os temas transversais que relacionados aos direitos humanos, relações étnico-raciais, multiculturalismo e questões ambientais também se constituem em estratégia promotora da interdisciplinaridade e da percepção da multicausalidade do processo saúde-doença pelo estudante.

Assim, as necessidades de saúde da população são atendidas pela graduação de um médico cujo perfil é baseado no proposto pelos Eixos Integradores. Todo este processo é permanentemente desenvolvido nos cenários de ensino, que utilizados de forma contínua e integrada, oportunizam aos discentes **a articulação dos conteúdos teóricos às atividades da prática médica**.

Para facilitar a acessibilidade metodológica e permitir uma aprendizagem significativa, a Estrutura Curricular segue uma sequência lógica e gradativa de desenvolvimento de habilidades e competências. São contemplados conteúdos essenciais para formar o médico generalista, relacionados com todo o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade e integrados à realidade epidemiológica e assistencial, proporcionando a integralidade do cuidado em saúde.

No currículo integrado adotado no Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, a interdisciplinaridade é um dos pontos de partida para a formação do médico que a Instituição se propõe a graduar. A trajetória de evolução do processo de inserção da interdisciplinaridade no Curso vem sendo acompanhada pelo compartilhamento cotidiano das percepções de discentes e docentes acerca da evolução do conhecimento que se busca construir. Toda ação é avaliada e discutida em diferentes contextos formais, com Grupos de Representantes das Turmas (G10), Colegiado de Curso e Núcleo Docente estruturante (NDE).

Na operacionalização da prática pedagógica interdisciplinar, em cada período, os docentes definem o alinhamento dos conteúdos, selecionam material didático, constroem casos clínicos e situações-problema viabilizadoras da abordagem integradora de conteúdos por meio de diferentes pontos de vista e de elementos inerentes a cada disciplina, propiciando condições de construção pelo discente, de um conhecimento abrangente, atualizado e contextualizado.

Para que ocorra esta contextualização, **do 1º ao 5º período**, promove-se uma articulação mais intensa entre as disciplinas, facilitando a acessibilidade metodológica. Nessa etapa inicial da formação, para o desenvolvimento da autonomia dos discentes e para a construção do processo de interdisciplinaridade, um elemento é fundamental:

- O **Caderno-Guia**, que consolida a interdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas ao longo do desenvolvimento do período, por meio da discussão de casos clínicos e de questões norteadoras dos respectivos conteúdos, proporcionando desta forma, distintos olhares sobre o mesmo problema.

  Do 1º ao 3º período, ocorre uma articulação ainda mais estreita entre as disciplinas que, na elaboração do Caderno-Guia, alinham os conteúdos afins por meio dos **Módulos Temáticos**. Existe uma coordenação temporal de execução do ensino dos módulos, ajustando-se o calendário de modo que os temas coincidam ao longo do semestre.

  No 4º e 5º períodos, os discentes ainda utilizam o Caderno-Guia para propiciar a integração, porém como já possuem maior autonomia, esta é promovida através da discussão de casos clínicos e da problematização das perguntas norteadoras, não sendo mais utilizados os Módulos-Guia.

Do 6º ao 8º períodos, buscando motivar os discentes para uma busca ativa de informações e uma aprendizagem em contexto de prática profissional, a **discussão de casos clínicos** é a principal ferramenta pedagógica utilizada para o raciocínio diagnóstico, a elaboração do plano terapêutico e no processo de interdisciplinaridade entre as disciplinas de cada período.

Assim, em todos os períodos, a integração ocorre de forma transversal e longitudinal, pela utilização das competências acumuladas ao longo do trajeto formativo, considerando os três Eixos da estrutura curricular.

3.6.2. Flexibilidade e Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

A estrutura curricular do Curso também contempla a **flexibilidade**, permitindo a participação dos discentes na construção do seu próprio currículo e incentivando a produção de formas diversificadas e interdisciplinares do conhecimento. No Curso de Medicina, o discente pode diversificar e enriquecer sua formação através de atividades acadêmicas que são consideradas para efeito de integralização de currículo, tais como:

- Disciplinas Eletivas do 1º ao 12º períodos (180 horas) – envolvem não apenas as áreas específicas dos conhecimentos médicos, mas também de outras áreas do conhecimento (cf. lista apresentada no item 3.8.2). Contemplam, entre outros temas, a Língua Brasileira de Sinais – **LIBRAS**, garantindo o direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, bem como instrumentalizando o futuro médico para atender pacientes e/ou familiares que possam apresentar esta necessidade especial;

- Realização de dois módulos optativos no Internato (760 horas) – nos quais o aluno tem a oportunidade de repetir as áreas do Internato que mais despertam seu interesse dentre as clínicas básicas;
- Atividades Complementares (300 horas) – conforme item 3.11 deste PPC.

Valorizam-se, ainda, espaços na organização curricular – chamados de "**áreas verdes**" – para que os estudantes possam dedicar-se a atividades de estudo, reflexão ou lazer.

Cabe ressaltar que, entre as Atividades Complementares previstas para a integralização, essa flexibilização também compreende as oportunidades de participação em atividades de **Pesquisa** e **Extensão** que constituam interesses dos discentes para complementar sua formação em outras áreas de interface, constituindo, assim, um percurso multidisciplinar que visa proporcionar sólida formação acadêmica.

No Curso de Medicina, a pesquisa visa, acima de tudo, a produção do conhecimento científico socialmente responsável, o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e a formação de alunos imbuídos de valores éticos, que com competência técnica, possam atuar no seu contexto social e que estejam aptos a continuarem seus estudos em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*.

Para ampliar e consolidar as atividades de investigação científica, o Curso participa das seguintes ações:

- Incentivo à realização de pesquisas relacionadas aos assuntos de interesse para solução dos problemas da população local. No momento,

Projetos de Pesquisa vinculados ao Curso de Medicina estão sendo desenvolvidos de acordo com as seguintes Linhas de Pesquisa: Prevenção e Qualidade; Reabilitação; Atendimento Pré-Hospitalar e Hospitalar.

- Interligação da política institucional de pesquisa ao ensino e à extensão, através de Eixos Integradores, com temas voltados para os problemas sociais e culturais como: promoção da saúde e da qualidade de vida e capacitação e qualificação de recursos humanos, entre outros.
- Otimização dos programas de iniciação científica, incentivando uma maior participação de discentes nos projetos de pesquisa realizados, oferecendo PIBIC Institucional com edital específico para o Curso de Medicina, além de fomento externo como CNPq, FAPERJ e outros.
- Incentivo e apoio à publicação científica em torno de projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, ações das ligas acadêmicas e atividades correlatas do Curso de Medicina, através do Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica (NAPEM) e da Editora da Universidade de Vassouras, que publica periodicamente as revistas: Revista de Saúde; Revista Pró-UniverSUS; Revista Fluminense de Extensão Universitária.
- Realização periódica de eventos em que a produção científica dos discentes é apresentada para a comunidade acadêmica, tais como:

✓ **Colóquio de Iniciação Científica do Curso de Medicina** – promovido semestralmente pela Coordenação do Curso de Medicina;

✓ **JOMINC** – Jornada Médica de Iniciação Científica – promovida semestralmente pela disciplina Iniciação Científica I, com apoio da Liga Acadêmica de Iniciação Científica;

✓ **Encontro de Iniciação Científica** (ENIC) – promovido anualmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;

✓ **Congresso das Ligas Acadêmicas de Medicina** (CELAMED) – promovido anualmente pelo Centro Acadêmico Froes da Fonseca, com apoio da Pró-Reitoria de Ciências Médicas;

✓ **Jornada Severino Sombra** – promovida anualmente pela Pró-Reitoria de Extensão e Desportos.

As atividades de Extensão do Curso de Medicina, por sua vez, são organizadas em torno de programas ou projetos, focados na observação da realidade tratada, com o objetivo de produzir impacto junto à comunidade do município de Vassouras e das regiões circunvizinhas, além da própria comunidade universitária, visando o desenvolvimento regional sustentável e estabelecendo uma relação direta com a pesquisa e com o ensino. Podem, inclusive, ser incluídas no plano de ensino das Disciplinas, como acontece com o Projeto Ipiranga e as disciplinas Saúde da Família I, II e III, entre outras.

Através das atividades de extensão, oportuniza-se, também, ao discente de Medicina constatar a necessidade de, na sua futura prática profissional, relacionar-se com profissionais de áreas afins, valorizando o trabalho em equipes multidisciplinares, no qual as relações interpessoais são imprescindíveis para o processo de trabalho.

Atualmente, além de diversas atividades pontuais de extensão, há Projetos de Extensão coordenados por professores do Curso de Medicina:

- **Projeto Ipiranga: O Universitário Transformador na Comunidade -** o Projeto Ipiranga se constitui, há dez anos, em experiência diferenciada do Curso de Medicina, especialmente por oportunizar ao estudante vivência que exige trabalho coletivo, participativo e crítico-reflexivo, em que se depara com conflitos e dificuldades distintos aos vivenciados na prática acadêmica. Contribui, desse modo, para a formação de futuros médicos dotados de visão ampliada de saúde, e de postura proativa na busca de soluções para os problemas identificados. Desde sua criação, este projeto vem continuamente sendo aperfeiçoado para melhor atender aos interesses dos alunos, às necessidades da comunidade e às Diretrizes Curriculares, tendo se tornado um dos componentes norteadores da estrutura curricular do Curso, no eixo Saúde Coletiva.
- **Medicina e Arte** – Projeto que desenvolve atividades no Hospital Universitário e visa estimular os estudantes de Medicina a buscarem uma relação médico-paciente baseada nos pilares da humanização médica, atuando no processo saúde-doença por meio da arte, em ações humanizadoras, tais como Contação de Histórias, Teatro e Dança. O

projeto estabelece relação com os planos de Ensino das Disciplinas Eletivas “Humanização em Ambiente Hospitalar” e “Terapia Complementar com Música em Ambiente Hospitalar”.

- **Projeto de Ensino em Primeiros Socorros** (PEPS) - Projeto de extensão e pesquisa que conta com a participação de alunos dos cursos de graduação e de mestrado, com objetivo de tornar a população apta a adotar as medidas de primeiros socorros, socializando informações sobre primeiros socorros através de capacitações, montagem de kits, idealização de aplicativos para smartphones e da publicação de manuais, protocolos e artigos científicos sobre o tema.
- **Calouro Humano** – Projeto de extensão e de pesquisa que objetiva estimular a comunicação dos alunos do 1º período, “calouros humanos”, com os pacientes internados no HUV, através de visitas àqueles que estão em leitos pré-estabelecidos, acompanhados por monitores da disciplina Programa de Aproximação à Prática Médica I, contribuindo para o exercício da humanização na relação médico-paciente. É oportunizado ao aluno resolver possíveis questões acerca de problemas inerentes à vida dos pacientes e transtornos pessoais em consequência do fato de estarem internados.
- **Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI) -** Proporciona uma recepção acolhedora e humanizada aos ingressantes no Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, amenizando as dificuldades de adaptação tanto no campo acadêmico quanto no social. Conta com a parceria do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, das Ligas Acadêmicas, do Centro Acadêmico Froes da Fonseca e da Associação Atlética do Curso de Medicina.
- **Saúde e Cidadania na Comunidade** – Projeto realizado objetivando estreitar o vínculo entre o Curso de Medicina e a sociedade por meio da inserção precoce do aluno em atividades de atenção à saúde na comunidade. Em parceria **com o Diretório Científico do Centro Acadêmico**, são realizadas pelas Ligas Acadêmicas, os eventos “Feiras de Saúde”, com o intuito de oportunizar aos estudantes a realização de

ações de promoção em saúde essenciais a uma prática médica humanizada.

Ao apoiar e incentivar a integração do ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Medicina contribui para a formação de profissionais, que possuam autonomia e inventividade e se sintam comprometidos com o desenvolvimento do homem, da comunidade e com a justiça social.

Ao longo de todo o Curso, os componentes curriculares que permitem **a inserção do discente na comunidade** se fazem presentes, bem como aqueles que promovem **a interdisciplinaridade** e fazem **a integração entre os conteúdos programáticos** e **a flexibilização curricular**. Somados a esses fatores, **a teoria e a prática sempre associadas**, **a diversificação de cenários** e a integração com a Rede de Saúde permitem que a aprendizagem se faça de forma significativa e possibilitem a graduação de um médico apto a atuar em qualquer local onde sua presença se faça necessária.

3.6.3. Elementos Inovadores da Estrutura Curricular

Na atual estrutura curricular do Curso de Medicina, destacam-se como elementos inovadores e exitosos:

- ✓ A disciplina **Integração Curricular I a VIII**, operacionalizada através de quatro módulos - cada um com duração de quatro semanas - que são cursados em diferentes sequências cronológicas ao longo de semestre. Ministrados para pequenos grupos de alunos, com enfoque eminentemente prático, favorecem o processo de ensino-aprendizagem, otimizando a construção de conhecimento e integrando os conteúdos por meio do desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a graduação do egresso com perfil desejado. Cada um desses módulos é composto por temas, cuja abordagem e problematização ocorrem de acordo com as competências que se almeja sejam construídas pelos discentes em cada período. Esses temas podem sofrer alteração, tanto na composição como na alocação dos períodos em que são desenvolvidos.

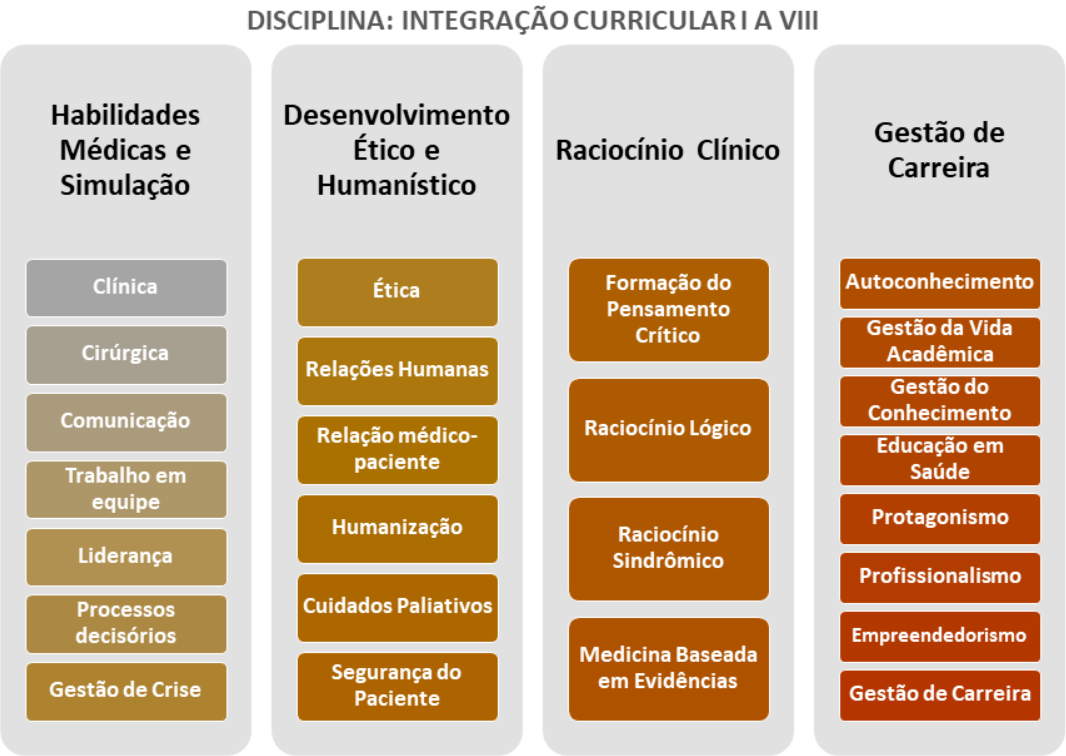


Fig.3 – Principais temas dos módulos da Integração Curricular I a VIII

- ✓ A utilização do **Caderno-Guia do 1º ao 5º períodos,** como estratégia que favorece a interdisciplinaridade e a integração curricular através operacionalização dos "Módulos-Temáticos" e da discussão de casos clínicos desde o 1º período, como descrito no item 3.6.1. Reformulado periodicamente a partir das demandas de reflexões compartilhadas entre a gestão do curso, docentes e discentes, esse recurso de integração concretiza-se nas discussões do processo cotidiano do planejamento pedagógico pelas equipes docentes.

Fig. 4 – Capas dos Cadernos-Guia 2019-1

3.7 CONTEÚDOS CURRICULARES

A Matriz Curricular do Curso de Medicina permite que o discente construa as competências necessárias graduando-se um profissional com o perfil almejado pela Instituição. **Cada disciplina**, cujo plano de ensino é sistemática e periodicamente revisado e atualizado, **possui carga horária e bibliografia adequadas** à abordagem do conteúdo, **sempre incluindo teoria e prática** e respeitando os princípios de **acessibilidade metodológica**.

A seleção de conteúdos curriculares se faz com base na atualização das informações e na realidade epidemiológica da comunidade, possibilitando que se construa a integralidade do cuidado em saúde. Nesse sentido, cabe ressaltar, como aspectos de progressão do discente, o desenvolvimento crescente de sua autonomia e domínio em relação às áreas do conhecimento, o que pressupõe uma estreita parceria entre a academia e os serviços de saúde, uma vez que é pela reflexão e teorização a partir de situações da prática que se estabelece o processo de ensino-aprendizagem.

Assim, os conteúdos curriculares contemplam:

a) Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicado em situações práticas e na forma como o médico o utiliza;
b) Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;
c) Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;
d) Compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, sem falar da capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado;
e) Diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo vital, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade e potencial de prevenção;

f) Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos (gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte), bem como das atividades físicas, desportivas e das relacionadas ao meio social e ambiental;
g) Conteúdos relacionados a temas de humanidades, que permeiam todo o currículo, apresentando-se como componentes que contribuem para a percepção do homem como ser biopsicossocial capaz de modificar o ambiente onde vive, qualificando desta forma o seu bem-estar;
h) Abordagem de temas transversais no currículo, que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, além do Ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

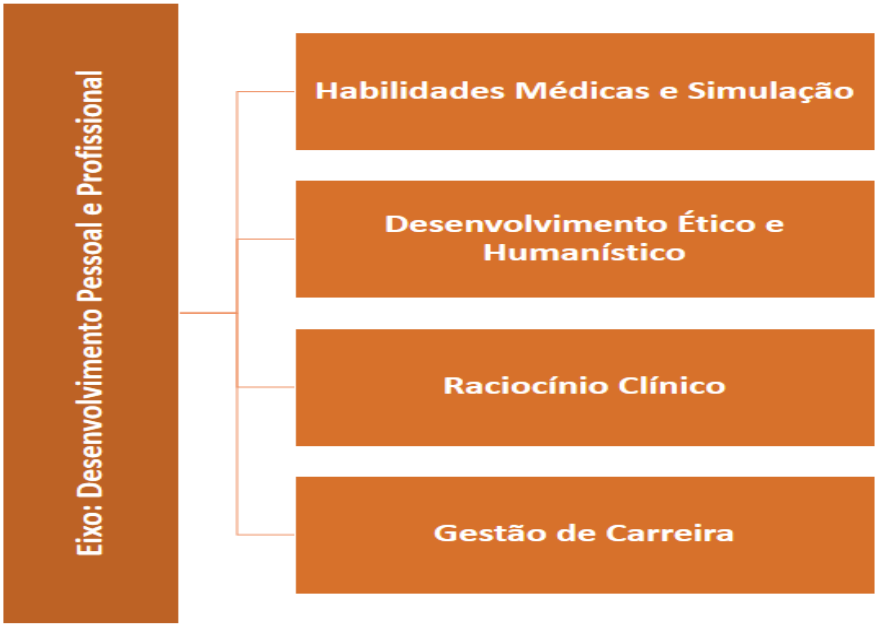
O desenvolvimento das competências necessárias ao perfil desejado do egresso é promovido pelas disciplinas no percurso de formação do curso, sempre norteado pelos três eixos integradores. A construção do conhecimento evolui em torno destes eixos em forma de espiral, promovida pelas disciplinas e demais componentes curriculares.

Os Eixos Integradores fundamentam e estruturam saberes que poderão ser mobilizados para a tomada de decisões na prática profissional. Importante salientar que os eixos são longitudinais e contribuem para a interdisciplinaridade, articulando os conteúdos e promovendo a construção gradativa e conjunta de conhecimentos baseados no contexto de maior significado para a formação de um profissional generalista.

O eixo **Aproximação à Prática Médica** aborda temas que são contemplados pelas diversas disciplinas através da discussão de casos clínicos e da problematização de situações observadas em diferentes cenários de prática. Os temas que compõem este eixo são:

O eixo **Saúde Coletiva** traz a visão dos determinantes sociais no processo saúde-doença, podendo fazer-se presente nas discussões teóricas de saúde coletiva e sistemas de saúde e também na observação do indivíduo como ser coletivo, inserido num contexto sociocultural. Este eixo aborda também o planejamento e a gestão em saúde, visando oportunizar ao discente a construção de conhecimentos sobre o sistema de saúde onde irá atuar. Assim, ao longo do curso, os principais temas abordados são:

Do eixo **Desenvolvimento Pessoal e Profissional** emergem diferentes dimensões necessárias ao cuidado integral pelo médico, complementando a articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o futuro exercício profissional. A abordagem dos temas desse eixo **diferenciam o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras dentro da área profissional,** pois contribuem para o exercício de uma prática médica atualizada e norteada por princípios éticos e humanísticos. Os principais temas abordados por este eixo são:



Por meio das disciplinas, componentes curriculares que envolvem os eixos, os temas são abordados em grau crescente de complexidade ao longo da matriz curricular. Estes temas contribuem para a construção de competências que, articuladas ao conhecimento do contexto social, econômico, ético, cultural e ambiental da população, norteiam a tomada de decisões pelo futuro médico e impactam positivamente nas condições de saúde das pessoas e no bem-estar da sociedade.

No primeiro período, ao iniciar o contato com o paciente, o discente sente-se mais próximo de seu papel e responsabilidade como futuro médico. Nesse momento, o conhecimento da Biologia, da Anatomia e da Fisiologia, de forma integrada, agrega-se ao conhecimento do comportamento humano

abordado pelos conteúdos das disciplinas de Humanidades e Integração Curricular I. Começando a entender a complexidade humana, o discente percebe-se cada vez mais confiante para cuidar da população, criando vínculo com as pessoas, compreendendo a correlação entre saúde e meio ambiente (Saúde de Família I e Projeto Ipiranga) e vivenciando a integração com a comunidade, em uma essencial troca de saberes para a construção das competências deste período.

As disciplinas do primeiro período têm os conteúdos alinhados através do Caderno-Guia e abordam concomitantemente os seguintes **Módulos Temáticos**:

- **Fundamentos e Bases da Medicina**
- **Locomoção Humana**
- **Máquina da Vida**
- **Trocas Gasosas**
- **Sistema Excretor**

Estes Módulos promovem uma aprendizagem significativa, pois ocorre o desenvolvimento simultâneo e integrado dos conteúdos, com discussões que estabelecem as conexões entre os assuntos, somado à função integradora das disciplinas Humanidades; Programa de Aproximação à Prática Médica I, Saúde da Família I e Integração Curricular I.

No segundo período, o discente aprofunda seu conhecimento em Fisiologia, Anatomia, Biofísica, e Embriologia e nos aspectos psicológicos do processo saúde-doença. Todo esse conhecimento, aliado às habilidades desenvolvidas na Disciplina Integração Curricular II, é aplicado no contato direto com os pacientes no Programa de Aproximação à Prática Médica II e vivenciado na comunidade (Saúde da Família II e Projeto Ipiranga), permitindo que o aluno reconheça os elementos essenciais à manutenção da vida e aplique os princípios da promoção e da educação em saúde.

Neste período, os conteúdos são alinhados no Caderno-Guia por quatro **Módulos Temáticos**:

- **Sistema Digestório**
- **Sistema Endócrino**
- **Sistema Reprodutor**
- **Tópicos Avançados em Medicina**.

O terceiro período aborda os Mecanismos de Agressão e Defesa por meio das Disciplinas Patologia e Anatomia Patológica, Microbiologia Médica, Parasitologia Médica e Imunologia Básica, evidenciando os desafios de manter a homeostase humana. As demais disciplinas e a participação no Projeto Ipiranga contribuem para que o aluno compreenda os determinantes do processo saúde-doença, os desafios do equilíbrio da saúde humana e as questões relacionadas à ética e moral necessárias para a prática da medicina, ao mesmo tempo em que passa a ser estimulado à produção científica na disciplina Iniciação Científica I.

Os conteúdos são alinhados no Caderno-Guia por três **Módulos Temáticos**:

- **Fundamentos da Patogênese e Evolução do Cuidado em Saúde**
- **Prevalências Parasitárias e Bacterianas**
- **Prevalências Virais**

Ressalta-se que, nos três primeiros períodos, as disciplinas Saúde da Família I, II e III têm por objetivo a problematização de situações provenientes da comunidade participante do Projeto Ipiranga. Ao interagir com as famílias e com a comunidade, o discente se apercebe, na prática, da importância da intersetorialidade, bem como da correlação entre o processo saúde-doença e os determinantes sociais, culturais, comportamentais, políticos, psicológicos, ambientais e éticos. Essa vivência possibilita ao discente o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões e da responsabilização pelo cuidado em saúde. Outras disciplinas colaboram neste processo, principalmente: Humanidades, Integração Curricular I, II e III; Programas de Aproximação à Prática Médica I, II e III; Aspectos Psicológicos do Processo Saúde-Doença; entre outras.

No quarto período, através da disciplina Saúde da Família IV, o discente conhece toda a Rede de Atenção à Saúde do Município, além de atuar em escolas, creches e domicílios (onde acompanha pacientes acamados vinculados às Unidades Estratégia da Saúde da Família). Ao mesmo tempo, as disciplinas de Epidemiologia e Doenças Infecciosas e Parasitárias contemplam os indicadores de saúde, o diagnóstico de saúde da comunidade e os estudos epidemiológicos, além de abordar o diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitárias que acometem a população.

A partir do quinto período, o discente mobiliza todo o conhecimento dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) adquirido até então, para realização de atividades assistenciais desenvolvidas nos ambulatórios das diversas disciplinas e em outros cenários de prática, em consonância com os princípios da Medicina Centrada na Pessoa. Por meio dada disciplina Saúde da Família V, aprofunda seus conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde e as ferramentas de gestão e informação em saúde.

No quarto e quinto períodos, o estudo de disciplinas como Fundamentos da Cirurgia, Farmacologia, Diagnóstico por Imagem e Fundamentos do Diagnóstico Médico amplia a visão e o conhecimento da propedêutica médica, concluindo as bases necessárias para um adequado raciocínio clínico.

Do sexto ao oitavo períodos, o discente aplica seus conhecimentos na elaboração do raciocínio diagnóstico nas diferentes fases do ciclo vital. Os cenários de prática são representados pela comunidade, pelo Hospital Universitário, pelo Ambulatório Docente, pelas unidades ESF e também pelo Laboratório de Habilidades e Simulação.

Do nono ao décimo segundo período, o internato – descrito no item 3.10 – proporciona ao discente as condições para que desenvolva, por meio do treinamento prático em serviço sob supervisão docente, nos diferentes setores dos serviços de saúde, as habilidades que lhe garantam uma prática efetiva dos conhecimentos, saberes e competências requeridas a um médico com formação geral. Nessa etapa da formação, o desenvolvimento da responsabilidade social reforça a construção da concepção do trabalho em saúde como o cuidado com a vida humana no contexto socioeconômico e cultural da população.

Buscando prevenir eventos adversos relacionados à assistência à saúde e, consequentemente, salvar vidas, o Curso de Medicina aborda longitudinalmente o tema **segurança do paciente**, com enfoque nas habilidades clínicas, como diagnóstico e tratamento das doenças, e nas habilidades cirúrgicas, como procedimentos cirúrgicos e acompanhamento pré e pós-operatório.

Perpassando toda a estrutura curricular, os temas transversais também contribuem para a factibilidade do currículo integrado adotado no curso e para a formação de médicos, que desde a graduação, atuem na promoção de uma sociedade mais equânime e justa, impactando positivamente na qualidade de vida e assistência da população.

São abordados pelas diversas Disciplinas e pelos programas e projetos de Extensão e Pesquisa. Envolvem conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca da **Ética, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**.

3.7.1. Educação Ambiental

Conforme determina a legislação sobre as políticas de Educação Ambiental, Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4281 de 25 de junho de 2002, o currículo deve integrar a educação ambiental às unidades curriculares de forma contínua e permanente.

No Curso de Medicina, o atendimento a esta política é abordado a partir da própria visão profissional prevista no perfil do egresso e ocorre de diversas formas:

- Longitudinalmente, do 1º ao 8º período, por meio da abordagem dos Eixos Integradores DPP, SC e APM, nos quais essa questão é trabalhada através da identificação de vulnerabilidades e problemas referentes à exposição humana aos agentes ambientais nocivos à saúde e suas fontes, definindo prioridades nas ações preventivas e curativas.
- Especificamente, nas seguintes Disciplinas:

- ✓ Saúde da Família I a III – o tema é trabalhado na problematização das situações vivenciadas na Comunidade, através do Projeto Ipiranga;
- ✓ Epidemiologia – são abordados aspectos da epidemiologia e dos indicadores de saúde, estabelecendo o diagnóstico comunitário de saúde;
- ✓ Doenças Infecciosas e Parasitárias – onde são estudadas as doenças infecto contagiosas e sua relação com o meio ambiente;
- ✓ Saúde da Família IV – através de ações de educação em saúde nas escolas e domicílios;
- ✓ Sustentabilidade e Saúde – Estuda a saúde ambiental e as estratégias para controle dos principais agravos à saúde relacionados ao meio ambiente.

- Na pesquisa, através de Linhas de Pesquisa voltadas para a questão ambiental.
- Institucionalmente, através das ações da Pró-Reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas, que tem buscado identificar possíveis intervenções conjuntas na comunidade de Ipiranga, em particular na área de saneamento.

3.7.2. Educação em Direitos Humanos

Conforme determinam as Diretrizes Curriculares sobre a educação em Direitos Humanos, Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, o currículo deve integrar a educação em Direitos Humanos às unidades curriculares de forma contínua e permanente.

No Curso de Medicina, a educação em Direitos Humanos é abordada a partir da própria visão profissional prevista no perfil do egresso e ocorre através das discussões de bioética e dos temas de determinantes sociais, políticos e econômicos do processo saúde-doença, das seguintes formas:

- Longitudinalmente, do 1º ao 8º período, por meio da abordagem dos Eixos Integradores DPP, SC e APM.
- Especificamente, nas seguintes Disciplinas:
  - ✓ Saúde da Família I a VIII

- ✓ Integração Curricular I a VIII
- ✓ Programa de Aproximação à Prática Médica I a V
- ✓ Humanidades
- ✓ Humanização em Ambiente Hospitalar
- ✓ O Negro na África e no Brasil – História, Cultura e Saúde
- ✓ Introdução ao Estudo de LIBRAS

Institucionalmente, através das ações da Pró-Reitoria de Extensão e Desportos, que desenvolve programas que têm por objetivo promover a inclusão e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania nas comunidades carentes e nos futuros profissionais.

3.7.3. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Conforme determina a legislação para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, o currículo deve contemplar a questão da educação das relações étnico-raciais, assim como o tratamento de temáticas relacionadas aos afrodescendentes e indígenas.

No Curso de Medicina, as questões étnico-raciais são abordadas a partir da própria visão profissional prevista no perfil do egresso e são explicitadas através da discussão de competências culturais do médico no trabalho de Atenção Primária à Saúde e a atuação da saúde sobre populações específicas, promoção de saúde e prevenção de doenças nos principais grupos populacionais. Ocorre de diversas formas, entre elas:

- Longitudinalmente, do 1º ao 8º período, por meio da abordagem dos Eixos Integradores DPP, SC e APM.
- Especificamente, nas Disciplinas:
  - ✓ Saúde da Família I a VIII
  - ✓ Integração Curricular I a VIII
  - ✓ Humanidades
  - ✓ O Negro na África e no Brasil – História, Cultura e Saúde

- Institucionalmente, através das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), descrito no item 1.7 do PPC.

3.8 MATRIZ CURRICULAR

3.8.1 Matriz Curricular 2019-1

Observação: Matriz Curricular aprovada pela Resolução CONSEPE nº 03/18, de 29/11/18.

Período	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	**10º**	**11º**	**12º**	**CH/Total**
Carga horária/Semestre	**520**	**500**	**500**	**500**	**520**	**500**	**540**	**500**	**---**	**---**	**---**	**---**	**4080 h**
Estágio Supervisionado em Regime de Internato									**840**	**800**	**800**	**760**	**3200 h**
Disciplinas Eletivas (06 disciplinas obrigatórias de 30h cada)													**180 h**
Atividades Complementares													**300 h**
Carga Horária Total													**7760 h**

1º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Anatomia Sistêmica Aplicada I	80
Biofísica e Fisiologia I	80
Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento	80
Funções Biológicas I	60
Humanidades	40
Integração Curricular I	40
Programa de Aproximação à Prática Médica I (PAPM)	80
Saúde da Família I	60
TOTAL	520

2º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Anatomia Microscópica e Embriologia Clínica	80
Anatomia Sistêmica Aplicada II	80
Aspectos Psicológicos do Processo Saúde-Doença	40
Biofísica e Fisiologia II	80
Funções Biológicas II	40
Integração Curricular II	40
Programa de Aproximação à Prática Médica II (PAPM)	80
Saúde da Família II	60
TOTAL	500

3º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Imunologia Básica	40
Iniciação Científica I	40
Integração Curricular III	40
Microbiologia Médica	60
Parasitologia Médica	60

Patologia e Anatomia Patológica	80
Patologia Forense, Medicina Legal e Bioética	40
Programa de Aproximação à Prática Médica III (PAPM)	80
Saúde da Família III	60
TOTAL	500

4º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Diagnóstico por Imagem	60
Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP)	80
Epidemiologia	40
Farmacologia	80
Fundamentos da Cirurgia	60
Integração Curricular IV	40
Programa de Aproximação à Prática Médica IV (PAPM)	80
Saúde da Família IV	60
TOTAL	500

5º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Farmacologia Aplicada	80
Fundamentos do Diagnóstico Médico	80
Integração Curricular V	40
Neurologia	60
Oftalmologia	40
Otorinolaringologia	40
Programa de Aproximação à Prática Médica V (PAPM)	80
Saúde da Família V	40
Saúde Mental	60
TOTAL	520

6º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Cardiologia	80
Dermatologia	60
Endocrinologia e Metabologia	60
Gastroenterologia	80
Imunologia Clínica	40
Integração Curricular VI	40
Pneumologia	80
Saúde da Família VI	20
Traumatologia e Ortopedia	40
TOTAL	500

7º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Clínica Médica I	60
Hematologia	40
Iniciação Científica II	20
Integração Curricular VII	40
Nefrologia	60
Oncologia	60
Reumatologia	60

Saúde da Criança e do Adolescente I	80
Saúde da Família VII	20
Saúde da Mulher I	60
Urologia	40
TOTAL	540

8º PERÍODO

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Clínica Médica II	60
Emergências Clínicas	80
Geriatria	60
Grandes Temas de Cirurgia	80
Iniciação Científica III (TCC)	20
Integração Curricular VIII	40
Saúde da Criança e do Adolescente II	80
Saúde da Família VIII	20
Saúde da Mulher II	60
TOTAL	500

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - INTERNATO

PERÍODO	LOCAL	MÓDULOS	CARGA HORÁRIA
Nono, Décimo, DécimoPrimeiro	Hospital Universitário de Vassouras (HUV), Unidades Básicas de Saúde, UPA - Três Rios, Hospital Municipal Luis Gonzaga (HMLG), Hospital dos Servidores do Estado (HSE), Hospital de ForçaAérea do Galeão (HFAG)	Atenção Básica	520
		Urgência e Emergência	440
		Clínica Médica	340
		Saúde Mental	60
		Clínica Cirúrgica	340
		Saúde Coletiva	60
		Pediatria	340
		Ginecologia e Obstetrícia	340
Décimo Segundo	Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e Hospitais Conveniados	Módulo Optativo I	400
		Módulo Optativo II	360
TOTAL			3.200

CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES / PERCENTUAL

COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA**	**PERCENTUAL**
Componentes teórico-práticos das disciplinas do 1º ao 8º período	**4080h**	**52,58%**
Estágio Curricular Supervisionado – Internato	**3200h**	**41,24%**
Atividades Complementares Obrigatórias	**300h**	**3,87%**
Disciplinas Eletivas	**180h**	**2,32%**
TOTAL GERAL	**7760h**	**100%**

3.8.2 Disciplinas Eletivas

Como parte das atividades curriculares, o aluno deverá eleger dentro do elenco de Disciplinas Eletivas oferecidas, no mínimo 6 disciplinas de sua preferência. Visando um melhor aproveitamento dos conteúdos que dependem de pré-requisitos, os discentes são orientados a conciliar sua preferência pessoal com a adequação ao período letivo que cursa.

Caso o aluno opte por cursar mais de 6 disciplinas eletivas, a carga horária excedente é computada como Atividade Complementar.

As Eletivas oferecidas atualmente são:

- Arritmia Cardíaca
- As Bases da Neurologia à Beiro do Leito
- Atendimento Inicial ao Trauma
- Atualização em Hepatologia
- Atualizações em Gastroenterologia
- Clínica Cirúrgica – Atendimento ao Politraumatizado
- Como Abordar Problemas Clínicos em Pediatria
- Dependência Química
- Diagnóstico Laboratorial na Medicina Clínica
- Direito Médico
- Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST
- Doenças Transmitidas por Alimentos
- Emergências e Urgências Pediátricas
- Endoscopia Digestiva – Correlações Clínicas
- Homeopatia
- Humanização em Ambiente Hospitalar
- Introdução ao Estudo de LIBRAS
- Introdução aos Cuidados Paliativos
- Medicina Interna na Prática Cínica
- Medicina Laboratorial
- Métodos e Técnicas do Trabalho Científico na Área da Saúde
- O Eletrocardiograma da Semana
- O Negro no Brasil e na África – História, Cultura e saúde
- Princípios de Medicina Física e Reabilitação
- Princípios Fundamentais da Cirurgia
- Procedimentos Técnicos para o Cuidado no Processo Saúde-Doença
- Radiograma Torácico em Pneumologia

- Reprodução Humana Assistida
- Saúde do Obeso
- Segurança do Paciente e o Gerenciamento de Risco no Ambiente Hospitalar
- Sustentabilidade e Saúde
- Técnicas Histológicas
- Terapia Complementar com Música em Ambiente Hospitalar
- Tópicos Avançados em Medicina Intensiva
- Tópicos Especiais em Entomologia Médica
- Urgência e Emergência em Tocoginecologia

3.9 METODOLOGIA

A transformação de uma Matriz Curricular em um processo de ensino-aprendizagem bem estabelecido não é algo fácil e requer que se desenvolva uma longa discussão e reflexão sobre diferentes princípios que norteiam essa prática. Dessa forma, o ensino proposto para o Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Vassouras repousa sobre a utilização intensiva de **contextualização, problematização, métodos ativos de ensino, integração curricular, interdisciplinaridade e integração do ensino, pesquisa e extensão.**

Ser capaz de produzir conhecimentos relevantes, de formar profissionais adequados às necessidades sociais e de prestar serviços de qualidade é um dever de qualquer instituição de ensino. As transformações fundamentais que estão ocorrendo no mundo do trabalho estão desencadeando grandes inovações, seja no setor tecnológico ou organizacional. Estas transformações demandam a formação de profissionais com capacidade de diagnosticar e solucionar problemas, de tomar decisões, de criar, de intervir, de trabalhar em equipe, de organizar-se e de reconstruir-se num ambiente em constante modificação.

Desde a conferência de Alma Ata consolidaram-se as críticas ao modelo excludente de organização dos serviços de saúde e à ineficiência da incorporação acrítica de tecnologias. Na busca da resolução destes problemas, o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil propôs a hierarquização dos

serviços de saúde em níveis de complexidade crescente, com ênfase na Atenção Primária à Saúde. Esta organização veio enfatizar a necessidade de reorientar a aprendizagem dos profissionais de saúde no sentido de torná-los capazes de atender às necessidades da população, de realizar trabalho em equipe, de comunicar-se, de trocar experiências, de dar significado ao seu trabalho. Apesar de se estar em pleno processo de consolidação do SUS, sabe-se que a formação de recursos humanos em saúde ainda é uma área bastante crítica.

O modelo de ensino-aprendizagem necessário para a construção de uma sociedade saudável é um modelo que possa dialogar com todas as formas de conhecimento, sejam elas oriundas da técnica, da história, das sensações e impressões, dos desejos ou dos afetos. Tudo o que se apresenta como subjetivo, que ultrapasse a razão, deve ser considerado, mesmo que a subjetividade não permita que se elaborem proposições científicas rigorosas e universais. Isto porque se tem a necessidade de que o maior número de pessoas adquira e exerça a sabedoria construída a partir de todos estes fatores com o poder de tornar-se ativo, como vontade que avalia e interpreta. É dentro desta perspectiva que se deve pensar as necessárias mudanças na produção do conhecimento, da saúde, da formação profissional. Busca-se a construção de sujeitos, a construção de espaços comunicativos que possibilitem a ação política e a produção do saber.

De todas as questões possíveis, a mais crítica e controvertida é o formato do trabalho desenvolvido em sala de aula. Diante do desenvolvimento pedagógico construído em parceria com docentes e discentes, o curso de Medicina da Universidade de Vassouras propicia uma sala de aula diferente, na qual se combinam diferentes estratégias pedagógicas com seus respectivos e principais pressupostos teóricos que estimulam a elevação dos padrões de qualidade na aquisição de conhecimentos.

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras adota em suas práticas pedagógicas uma **metodologia mista**, na qual predominam metodologias ativas, valorizadoras da problematização e voltadas para a formação de profissionais atuantes, críticos e conscientes de seu tempo e lugar.

A justificativa desta escolha se prende à crença de que uma tendência pedagógica não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, ficando decidida a utilização mista de tendências e métodos de ensino, por se entender o caráter de complementaridade existente entre eles.

O Curso também efetiva ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender às diversas necessidades dos discentes que o frequentam, conforme explicitado na estrutura curricular e nos mecanismos de apoio ao discente.

Os elementos principais dessas estratégias são **a problematização, a integração curricular e integração do ensino, pesquisa e extensão**, aproximando cada vez mais docentes e discentes da comunidade e do modelo de assistência à saúde para o qual estão sendo moldados. Estes elementos são vistos em todos os momentos da formação do discente, desde o planejamento pedagógico pelos docentes, NDE, Colegiado de Curso, Colegiado Discente (G10) e NUPEM até sua efetiva aplicação.

As atividades de ensino são ancoradas na **diversificação dos cenários de ensino**, que permite vivências reais e simuladas, nas atividades de extensão, na prática investigativa, na utilização de metodologias ativas de ensino e no início precoce à prática médica. As estratégias utilizadas têm caráter teórico-prático, crítico, dinâmico e instrumental, pois os conhecimentos não são abordados como fatos consumados e sim realidades a serem utilizadas, trabalhadas, criticadas, validadas ou invalidadas ao longo do curso.

Nas atividades extramuros, o discente tem a oportunidade de realizar uma prática médica com foco na família e de constatar a relação entre as condições socioeconômicas, culturais e ambientais e o processo saúde-doença. Oportuniza-se ao discente a interação com os cotidianos desafios do exercício de uma medicina humanizada, pautada no cuidado, na relação interpessoal seja nos domicílios, nos equipamentos sociais ou nas Unidades de Saúde.

Dos diferentes cenários de prática (comunidade, equipamentos sociais, Unidades Básicas de Saúde, escolas, creches, laboratórios específicos, Laboratório de Habilidades e Simulação, Ambulatório Docente, Hospital Universitário, hospitais conveniados, Unidade de Pronto Atendimento-UPA)

emergem situações que, problematizadas nos espaços intramuros, contribuem de forma significativa para a construção do conhecimento pelo discente.

No desenvolvimento metodológico contemplado, existe predominância de uma atividade de ensino de natureza contextualizada, valorizadora da interdisciplinaridade operacionalizada através de aulas expositivas dialogadas, seminários, ensino em pequenos grupos, discussão de casos, atividades comunitárias, atividades práticas em situação real e simulada, portfólios, OSCE, TBL (*Team Based Learning)*, checklist, etc.

3.10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (INTERNATO):

O Estágio Curricular Supervisionado - Internato, componente curricular obrigatório, é regido por legislação própria do MEC: Resolução n.º 3, de 20/06/2014, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Medicina e que em seu Capítulo III, Artigo 24, estabelece as normas desta etapa de formação em serviço. O Internato do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras é regido pelo Regulamento do Internato, aprovado pelas Instâncias Colegiadas e continuamente aperfeiçoado.

Constitui-se no momento da formação profissional onde os saberes, habilidades e atitudes adquiridos durante os outros períodos do Curso são aperfeiçoados em 4 semestres (2 anos) de prática supervisionada que culminam com a graduação de egressos com o perfil preconizado pelas DCN 2014. O Curso viabiliza a realização do internato em todos os níveis de complexidade da Rede de Atenção à Saúde (RAS), desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a “práxis médica”.

Corresponde ao treinamento em serviço sob supervisão de preceptores e docentes do Curso de Medicina, com relação orientador/aluno adequada às atividades a serem desenvolvidas. O Internato é realizado no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e no Hospital Municipal Luís Gonzaga (HMLG), ambos sob a gestão da Mantenedora da Universidade, e nas seguintes Unidades Conveniadas, que estão descritas mais detalhadamente no item 3.22.1 deste PPC: UPA-Três Rios; UESF dos Municípios de Vassouras, Miguel Pereira e Engenheiro Paulo de Frontin; Hospital Federal dos Servidores

do Estado do Rio de Janeiro - HFSE e Hospital de Força Aérea do Galeão – HFAG.

Inclui aspectos essenciais das seguintes áreas: Atenção Básica (com foco em Medicina da Família e Comunidade), Urgência e Emergência, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Saúde Coletiva e Saúde Mental. Apresenta formato modular e cada módulo inclui as atividades práticas em serviço e de atualização científica.

A partir das DCN 2014, foram instituídas novas práticas nesta etapa da formação profissional, como a inclusão gradual da área de Saúde Mental, mesmo para os alunos que seguem a antiga matriz curricular e se encontram, atualmente, nos últimos períodos. A operacionalização do Internato, referente às duas matrizes em andamento, encontra-se descrita no Regulamento do Internato, amplamente divulgado aos internos e disponível no site da Instituição.

3.10.1 Objetivos

Objetivo Geral:

Propiciar ao futuro médico treinamento teórico-prático, sob supervisão de preceptores e docentes, nos diferentes setores dos serviços de saúde, para o desenvolvimento de habilidades e atitudes que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos adquiridos e possibilitem os saberes e competências requeridas a um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Formar profissional capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença e nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar vivências continuadas em cenários de prática diversificados sob supervisão de preceptores e docentes;

- Oferecer ao interno a oportunidade final para aumentar, integrar e fortalecer os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso de graduação;
- Incorporar metodologias ativas de ensino-aprendizagem para permitir o desenvolvimento de habilidades na realização de técnicas indispensáveis ao exercício da medicina;
- Ensejar, de maneira mais orientada e individualizada, a aquisição ou aperfeiçoamento de atitudes adequadas em relação ao cuidado prestado aos pacientes;
- Estimular o interesse nas esferas da promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde;
- Fortalecer e aprofundar a visão dos problemas sociais vividos pela comunidade em que atua e pela população brasileira;
- Desenvolver a consciência das limitações e das responsabilidades da atuação do médico perante o doente, a instituição e a comunidade;
- Fortalecer a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença;
- Possibilitar o desenvolvimento e o hábito de uma atuação médica integrada, não só com seus colegas médicos, mas com os demais elementos que compõem a equipe de saúde;
- Permitir experiências individuais da interação escola-médica/comunidade, mediante participação em trabalhos extra hospitalares ou de campo;
- Representar, por fim, o último período de formação escolar de um médico generalista, com capacidade de resolver ou encaminhar os problemas de saúde da população ou da região a que vai servir, sem prejuízo da aquisição indispensável da noção de necessidade de permanente e contínuo aperfeiçoamento profissional, que poderá levá-lo, no futuro, até à especialização ou à docência.

3.10.2 Carga Horária

Está alocado do 9º ao 12º período na matriz curricular e estruturado em módulos de acordo com as áreas médicas, **perfazendo 3.200h** e representando **36,62%** da carga horária total do curso (8.740 horas). A duração

do Internato é de 88 (oitenta e oito) semanas, o que corresponde a um período de dois anos (quatro semestres), e compreende 22 (vinte e duas) semanas por semestre.

É obrigatória a integralização da carga horária total do internato, não sendo permitido o abono de faltas que, quando existem, devem ser repostas de acordo com as regras estabelecidas pela Coordenação do Curso.

Podem ser realizadas escalas de plantão de 12 horas/dia nos módulos de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia, sob supervisão docente e respeitando o limite de 40 horas semanais.

No Módulo de Urgência e Emergência, as atividades são realizadas de segunda a sábado, em regime de 3 plantões diurnos de doze horas/dia, em escala definida pela Coordenação do Curso. O internato obedece ao Calendário Acadêmico aprovado pela Coordenação do Curso e pelo Colegiado do Curso de Medicina.

No primeiro dia de atividades do internato, durante a oficina de sensibilização, o interno do nono período recebe o cronograma contendo as datas de início e término dos módulos a serem cursados no semestre. Nos períodos subsequentes (10º, 11º e 12º), o interno recebe, ao final do semestre, o cronograma do semestre seguinte.

O horário de início e término das atividades de cada módulo é definido pelo respectivo cronograma do módulo em curso.

3.10.3 Avaliação

A avaliação no Internato envolve não apenas o conhecimento prático, mas também aspectos atitudinais, cognitivos e aqueles relacionados ao desempenho nas atividades da prática médica.

Um dos desafios enfrentados foi a aferição do desempenho atitudinal e prático que, revestida de forte subjetividade, representava a angústia prevalente entre os internos e preceptores, e se constituía em uma fonte de inesgotáveis questionamentos e conflitos por ocasião da divulgação dos resultados destas avaliações.

Assim, uma das estratégias para resolver esta questão, foi a implantação do Caderno Modular do Interno (CMI). No 1º dia de cada um dos

módulos, o interno recebe um exemplar do CMI, específico para o módulo cursado, no qual estão descritos os critérios de acompanhamento e de avaliação das atividades práticas a serem realizadas, bem como o cronograma de atividades e avaliações previstas. Diariamente, cabe ao interno registrar no CMI as ações das quais participou e cabe ao preceptor revisar estas anotações, bem como avaliar a construção diária do conhecimento, promovendo uma mediação pedagógica por meio da qual sinaliza onde estão as necessidades de aperfeiçoamento nas atividades práticas. O CMI, com registro das atividades diárias, assinatura e avaliação do preceptor, é entregue ao final de cada módulo, pelo supervisor à Coordenação do curso, que verifica a completude do seu preenchimento e a frequência do aluno às atividades práticas, bem como as observações do preceptor. Com isso, ao final do módulo, interno e preceptor têm um registro preciso e formativo do desempenho acadêmico.

Ao final de cada módulo, todos os internos realizam as avaliações cognitivas, formatadas pela Coordenação, no Campus Universitário, e as avaliações práticas no Hospital Universitário e nas UESF.

Para a composição da média final do interno, o CMI fornece as notas referentes aos quesitos atitudinal e atividades práticas que, somadas à avaliação prática, possuem peso 6. A avaliação cognitiva possui peso 4. O desempenho do interno em todas as avaliações é computado na Ficha de Acompanhamento Pedagógico. Para aprovação, o interno necessita de uma nota igual ou maior a 7.

3.10.4 Gestão Pedagógica do Internato

Com o objetivo de diversificar os olhares e ações sobre o internato, a gestão pedagógica do Internato do Curso de Medicina é realizada por uma Comissão Interna composta pelo Pró-Reitor de Ciências Médicas, pelos Coordenadores do Curso e pelo Coordenador do NDE.

No HUV, as atividades locais do internato são discutidas pela Comissão de Internato (COMIN), composta por: representante da Direção do HUV (Direção de Ensino); professores supervisores das áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia; representante da

Coordenação do Curso e representante discente do internato. Os temas discutidos por esta comissão são levados à Comissão Interna do internato do Curso de Medicina.

O supervisor de cada modulo, responsável pelos preceptores do módulo, além de vivenciar o dia-a-dia do interno, é o responsável pelo acompanhamento pedagógico, bem como pelo desenvolvimento das atividades e avaliações realizadas no módulo.

Existe uma preocupação da Gestão do Internato em manter uma interlocução permanente com a COMIN do HUV e com os responsáveis pelas demais instituições conveniadas, buscando um constante aperfeiçoamento das práticas do estágio, incluindo a formação dos preceptores e o fornecimento de insumos necessários ao desenvolvimento das atividades.

3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003, representam estratégias pedagógico-didáticas que contribuem, no âmbito do currículo do curso, para a flexibilização curricular, a articulação entre teoria e prática e para a complementação dos saberes e habilidades necessárias à formação do discente.

Estas atividades são componentes curriculares obrigatórios de acordo com a legislação vigente: LDB de 1996, Resoluções de 2002 e Pareceres do MEC e do CNE de 2004 e 2005, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do grau acadêmico. São definidas como modalidade específica de atuação discente concretizada em ações de natureza acadêmica, científica, esportiva e cultural que agregam conhecimentos relevantes ao processo regular de ensino-aprendizagem.

Com base nos critérios de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular, as atividades elencadas nas Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo discente ao longo dos períodos letivos, haja vista que contribuem para a sua formação complementar, profissional e cidadã.

A realização de atividades complementares na Universidade de Vassouras - previstas por um regulamento próprio, por Resoluções do CONSEPE e do CONSU - objetivam propiciar ao aluno uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares de seu interesse, que lhe permitam enriquecer o conhecimento construído durante todo o curso.

O aluno deve totalizar, ao longo do Curso, 300 horas de atividades complementares, que são computadas para a integralização do curso e cujo total consta em seu histórico escolar. Cada atividade exige uma comprovação específica. Só são validadas as atividades desenvolvidas ao longo do Curso de Medicina.

O discente, no primeiro dia de aula, durante o Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI), recebe impresso e em mídia (pen drive) o Requerimento de Integralização de Atividades Complementares Obrigatórias (Anexo III), que também é disponibilizado no site da Universidade de Vassouras. Neste requerimento estão relacionadas todas as atividades complementares com suas respectivas cargas horárias. O discente escolhe entre as atividades complementares oferecidas e reconhecidas pelo Colegiado de Curso, aquelas de acordo com o seu interesse. Estas atividades compreendem categorias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades complementares são contabilizadas a partir de uma carga horária mínima e máxima estipulada para cada atividade. Desta forma, é oportunizado ao discente desenvolver habilidades e competências e adquirir conhecimentos, inclusive fora do ambiente escolar. As Atividades Complementares são acompanhadas pela Coordenação do Curso e analisadas pelo Núcleo Pedagógico de Educação Médica (NUPEM).

3.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras estabelece um conjunto de diretrizes para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) através do “Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – Medicina”, baseado no regulamento institucional de TCC e nas decisões do Colegiado de Curso. Neste Regulamento, disponibilizado aos alunos por

diferentes veículos de informação, estão contidas as regras e normas para elaboração, entrega, avaliação e apresentação do TCC.

O TCC do Curso de Medicina tem por finalidade despertar o interesse pela pesquisa científica com base na articulação teórico-prática, evidenciando a ética, o planejamento, a organização e a redação do trabalho em moldes científicos, consolidando os conhecimentos construídos durante o curso.

A construção do processo de elaboração do TCC tem início no terceiro período do curso, quando o aluno tem o primeiro contato formal com questões relacionadas ao pensamento científico e às metodologias para a construção de Projetos de Pesquisa. Os saberes supracitados são construídos na disciplina Iniciação Científica I (40 horas).

No decorrer dos períodos subsequentes, os alunos são estimulados à pesquisa nas diferentes disciplinas, participando de Projetos de Iniciação Científica e de Ligas Acadêmicas. No 7º período, na disciplina Iniciação Científica II (40 horas), os alunos são confrontados com saberes relacionados à Bioestatística para compor o processo de análise de dados iniciado na disciplina de Iniciação Científica I. No 8º período, na Iniciação Científica III (40 horas), todo o conhecimento acumulado desde o primeiro período, constitui pilar para a construção de um projeto de pesquisa que será o fundamento para a elaboração do TCC. Ao longo do internato, o aluno dispõe de carga horária semanal para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao TCC.

O TCC é individual e deve ser orientado por um docente da Universidade de Vassouras ou por um preceptor do Hospital Universitário de Vassouras. Em casos especiais, pode ser coorientado por um profissional não docente, preceptor de uma Unidade Conveniada da Universidade de Vassouras, sob a orientação de um professor do curso, fortalecendo a integração ensino-serviço. A coordenação de todo processo de construção e avaliação do TCC é feita pela Coordenação do Curso.

O TCC é entregue no formato de **artigo científico**, podendo ser confeccionado nos seguintes formatos:

- Relato de Caso;
- Revisão de Literatura;
- Relato de Experiência;

- Artigo Científico Original (pesquisa de campo ou de laboratório).

O artigo científico apresentado como TCC poderá ser inédito (não publicado) ou já publicado nos últimos três anos em Revista Científica indexada, desde que o acadêmico tenha a autorização dos demais autores para usá-lo como o seu TCC.

A partir de 2018, os TCCs do Curso de Medicina estão disponibilizados no Repositório Digital de TCC do Curso de Medicina, desde que não apresentem restrições para divulgação.

Com o objetivo de aprimorar o processo de elaboração do TCC e de Iniciação Científica no Curso de Medicina, a Pró-Reitoria de Ciências Médicas criou o **Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica** (NAPEM), cujas atividades estão descritas no item 4.6.1 deste PPC.

3.13 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A cultura da avaliação formativa, processual e emancipatória, está sistematizada e implantada na Universidade de Vassouras, onde se tem por pressuposto que os processos de avaliação interna são fundamentais para a permanente tomada de decisões capazes de contribuir com a qualidade da formação acadêmica.

Assim, a autoavaliação (avaliação interna) do Curso, desde a etapa da sensibilização até a execução, é realizada pela **Comissão Própria de Avaliação** (CPA). Instituída a partir da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a CPA é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento dos processos de avaliação institucional. A CPA da Universidade de Vassouras tem como um dos objetivos principais realizar o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da Instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que são oferecidos e promover a participação de todos os atores sociais envolvidos no processo educacional. A avaliação é feita por meio de um instrumento disponibilizado *online* para docentes e discentes uma vez por semestre.

Mediante a análise dos resultados da autoavaliação do Curso, o NDE, o Núcleo Pedagógico de Educação Médica (NUPEM) e a equipe gestora planejam ações acadêmico-administrativas e definem estratégias para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, objetivando a graduação de médicos socialmente responsáveis, compromissados com as questões ambientais relacionadas ao processo saúde-doença, valorizadores das relações étnico-raciais e de gênero e com perfil preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina.

Esta análise norteia a elaboração do **Plano de Melhorias**, enviado pela Coordenação do Curso à CPA, que contempla os itens avaliados (fragilidades, críticas e sugestões), as propostas para saneá-los, o prazo e o responsável pela execução. Dentre as ações propostas e implementadas, pode-se citar a criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica, a escolha dos temas para o Programa de Qualificação Docente, a aquisição de novos equipamentos para os laboratórios especializados, a atualização do acervo bibliográfico, melhorias na infraestrutura, adequações das Disciplinas (conteúdo e corpo docente), entre outras.

O processo avaliativo interno é fortalecido por meio das contribuições, críticas e sugestões que emergem das **reuniões realizadas entre os gestores acadêmicos e a representação discente**. Esta representação é feita por um grupo formado por 10 alunos por período (G10), que se reúne ordinariamente uma vez por semestre com a Coordenação do Curso ou sempre que necessário. Durante a reunião, cada demanda é discutida e, ao final, produz-se uma lista de ações a serem realizadas pela Coordenação, sejam elas de ordem logística ou acadêmica. Em situações específicas, a Coordenação do Curso checa com os componentes do G10 a resolutividade das demandas apresentadas antes mesmo da reunião seguinte.

A partir de 2016, o **Teste de Progresso** (TP) passou a integrar o processo de avaliação interna do Curso. Após sua realização, os docentes recebem a prova, o resultado do teste por período e o percentual total de acertos e erros por questão, facilitando o feedback do aproveitamento dos conteúdos por eles ministrados. Os discentes, além dessas informações, recebem seus resultados pessoais, podendo dessa forma buscar a correção dos erros cometidos e acompanhar seu desempenho em relação à média de

seus pares. Os resultados do TP, previamente analisados pelo NUPEM, são discutidos pela comunidade acadêmica e norteiam melhorias no Curso.

A avaliação externa é realizada por meio de processos instituídos pelo Ministério da Educação (MEC), com destaque para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC), e para as visitas *in loco* pela comissão de especialistas do INEP/MEC, que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados destas avaliações, analisados pelo NUPEM, pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2014), fomentam a discussão do Projeto Pedagógico do Curso, que resulta na realização de ações nas esferas pedagógica, de infraestrutura e corpo docente, visando corrigir as fragilidades identificadas e implementar melhorias.

No Curso, as ações decorrentes do processo avaliativo, sistematizado e institucionalizado, resultam em um movimento dinâmico, contínuo e permanente de retroalimentação e aperfeiçoamento da prática pedagógica, sempre com a participação do NDE e do NUPEM.

Vindo ao encontro das práticas de autoavaliação do Curso, a ANASEM foi mais um instrumento de avaliação externa que, a partir da divulgação de seu resultado, passou a compor, juntamente com o Teste de Progresso, mais uma ferramenta de feedback para toda a comunidade acadêmica.

3.14 COLEGIADOS DISCENTES

Os Colegiados Discentes (G10) são constituídos por dez discentes de cada período – que se somam aos representantes de turma - e pelos Coordenadores do Curso. Representam uma das propostas de gestão compartilhada adotada pelos gestores acadêmicos e se reúnem uma vez por semestre, ordinariamente, ou de acordo com a necessidade de cada período ou da Coordenação para discutir assuntos e questões relevantes à qualificação do processo ensino-aprendizagem.

3.15 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos se dá, entre outras formas, por meio do envio de um questionário eletrônico aos médicos graduados pela

Universidade. Constitui-se em uma prática institucionalizada no Curso de Medicina, que estabelece assim, um canal de interação com seus ex-alunos, favorecendo o compartilhamento de informações e de experiências entre os acadêmicos, egressos, docentes e membros do corpo técnico-administrativo.

A análise das respostas sinaliza para a necessidade de se implementar ações que qualificam o Projeto Pedagógico e também contribui para viabilizar o acompanhamento da inserção dos profissionais graduados pela Instituição no mercado de trabalho, sinalizando se o perfil de médico formado na Universidade de Vassouras está em consonância com as necessidades de saúde da população e com as demandas do mercado de trabalho.

No site da Instituição, o portal do ex-aluno tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse.

3.16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

É inquestionável que o rápido avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o uso cotidiano da rede mundial de computadores provocam reflexos na educação ao inovarem a forma como as pessoas se comunicam, facilitando a construção do conhecimento em um mundo globalizado e informatizado. O acesso a essas tecnologias garante a reciprocidade da comunicação na virtualidade, contribuindo para a socializar informações.

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras dispõe de seis laboratórios de informática, com 150 máquinas, todas com acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet) e todo o campus universitário dispõe de Rede sem fio *(wireless)*. Desta forma, o acesso às TICs, tanto síncrono como assíncrono, está garantido à comunidade acadêmica devido a sua imprescindibilidade no processo de ensino-aprendizagem e ao seu relevante papel na comunicação interativa entre professores e estudantes no compartilhamento *online* de saberes, essencial à constante construção de novos conhecimentos e à tomada de decisão, características desejáveis ao médico que a Instituição se propõe a graduar.

Ressalta-se também o oferecimento de e-mail acadêmico com capacidade de 50GB, que dá acesso, gratuitamente, ao pacote Microsoft Office 365 (Word, Excel, Power Point, Onedrive, com armazenamento em nuvem de 1 terabyte, entre outras facilidades), possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a realização das atividades propostas e para se criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias.

A ubiquidade da sociedade da informação impõe demandas para além do espaço formal de escolarização. Nesse sentido, a Universidade de Vassouras busca oferecer à sua comunidade acadêmica a possibilidade de construção de conhecimentos, respeitando as características de formação continuada, aberta e autogerida.

Assim, oferece, em concomitância com a biblioteca física, um acervo acessível de forma virtual, no qual se disponibilizam volumes digitais, permitindo ao meio acadêmico consultas e downloads de milhares de obras da base disponível, através da **plataforma digital "Minha Biblioteca**" (plataforma eletrônica prática e inovadora através da qual os alunos podem acessar um acervo com mais de 7.500 títulos das principais editoras acadêmicas do país).

Nessa mesma linha, ocorre o oferecimento do **Ambiente Virtual de Aprendizagem** (AVA) institucional, onde se depositam os materiais didáticos disponibilizados pelos docentes, garantindo, assim, de forma inequívoca, o acesso de todos os discentes aos conteúdos, informações, entregas de trabalhos, fóruns de debates, notificações institucionais, tudo registrado e com a gestão desses processos comunicacionais. Essas ações traduzem a preocupação da IES em associar os recursos tecnológicos com ferramentas de gestão de práticas pedagógicas exitosas.

O **Portal Acadêmico TOTVS**, que pode ser acessado no site da universidade, representa um facilitador do acesso de docentes e discentes a informações acadêmicas.

O **Aplicativo de Prova (APP/Prova)**, desenvolvido pelo Setor de Informática da Instituição, é disponibilizado aos professores através de link para instalação no computador pessoal. Esse aplicativo constitui-se em uma importante ferramenta na elaboração do instrumento de avaliação, pois permite uma padronização. Uma vez acessado, o aplicativo permite a confecção de questões de provas objetivas e discursivas com inserção de imagens e gráficos

a critério do professor. No aplicativo é possível realizar diversas versões de avaliação: 1ª.- a versão que será impressa e disponibilizada aos alunos no dia da avaliação (com diferentes tipos em função da ordem das questões); 2ª. - versão disponibilizada à Coordenação do Curso e aos alunos - após o encerramento da avaliação-, com o gabarito, as competências exigidas e referências bibliográficas de cada questão.

A **avaliação prática em dispositivos multimídia** é uma inovação no curso e representa um dos instrumentos da avaliação prática de algumas Disciplinas. Em computadores nos laboratórios de informática da Instituição, previamente reservados, são projetados individualmente aos estudantes, em formato PDF, casos clínicos (dados, descrição do exame físico e imagens de exames complementares), solicitando-lhes que demonstrem as competências e habilidades necessárias na construção da resposta ao solicitado em cada questão.

Por outro lado, o uso das **lousas digitais** permite ao docente preparar apresentações em programas comuns de computador, e complementar com links de sites. Pela incorporação dessas tecnologias às práticas pedagógicas, é possível, enquanto se apresenta o conteúdo programado, navegar na internet. Pode-se ainda criar ou utilizar jogos e atividades interativas, contando com a participação dos discentes, alinhados com metodologias ativas de aprendizagem.

Da mesma forma, a **Plataforma Multidisciplinar 3D (Mesa Anatômica**) – seguindo a tendência mundial de utilizar sistemas digitais de estudo anatômico – é utilizada como ferramenta complementar no ensino da Anatomia. Trata-se de um simulador 3D que funciona como uma mesa que exibe modelos tridimensionais altamente detalhados e anatomicamente corretos de todos os sistemas do corpo humano. Nele, o aluno tem a oportunidade de “dissecar” o corpo humano por camadas, de forma virtual, antes da dissecação das peças cadavéricas no Instituto de Anatomia.

Os recursos das lousas digitais e da mesa anatômica abrem novas possibilidades à comunidade acadêmica do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, uma vez que garantido o acesso a equipamentos de computação gráfica, poderão dinamizar e estimular o aprendizado, baseado em trabalhos colaborativos e no aprimoramento da capacidade de observação. A aquisição das unidades, com todo o acervo de imagens e recursos de interatividade 3D, oferece

instrumentos adicionais para visualização e compreensão do corpo humano, usando as facilidades digitais.

As TICs também estão incorporadas ao cotidiano do Hospital Universitário, por meio de ferramentas e de recursos computacionais, que ao integrarem informações, qualificam a gestão e agilizam o gerenciamento de questões administrativas e técnicas, essenciais à qualidade de um estabelecimento de saúde que tem relevante papel na formação médica e na assistência prestada à população.

Ao disponibilizar e fomentar o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem, o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras contribui para a socialização de informações, não só em atividades curriculares em salas de aula, laboratórios, atividades comunitárias e práticas médicas supervisionadas, como também nas atividades extracurriculares, fora do ambiente escolar, oportunizando o acesso à informação de acordo com a conveniência, disponibilidade, interesse e necessidade da comunidade acadêmica.

Desta forma, ao fomentar o uso das TICs pelos seus estudantes e professores, o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras almeja graduar médicos dotados de habilidade para manusear os recursos tecnológicos necessários à sua formação e também capazes de reconhecer as TICs como instrumentos facilitadores do “aprender a aprender”, imprescindível a atualização profissional exigida pelo mercado de trabalho.

3.17 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Avaliar não é um procedimento fácil no processo de ensino-aprendizagem, em especial nos cursos de Medicina, onde o que se precisa acompanhar é o desempenho dos estudantes mediante as habilidades e competências que devem adquirir e aperfeiçoar em cada semestre letivo e em cada disciplina. Depende de esforço coletivo e de reflexões acerca de suas dimensões e inclui uma série de atividades elaboradas para analisar o desenvolvimento de um programa e seus objetivos, permitindo que os

avaliadores analisem - dentro de padrões previamente estabelecidos - até que ponto as habilidades e competências desejadas foram adquiridas.

No Curso de Medicina, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é uma atividade permanente e visa acompanhar as atividades educacionais, explicitar as suas adequações e fragilidades e permitir ações que melhorem os processos, produtos e resultados. É democraticamente discutida, para que os critérios utilizados tenham **validade** e **confiabilidade**, gerando resultados que orientam a tomada de decisões norteadoras da adoção de ações viabilizadoras do alcance dos objetivos previamente estabelecidos (competências desejáveis).

Há uma preocupação fundamental com a formação do discente, e não somente com a avaliação somativa, por vezes meramente punitiva ou comparativa. A avaliação é, portanto, formativa e busca o equilíbrio entre os aspectos qualitativos e quantitativos, que compõem as competências desejáveis em cada disciplina. Constitui-se em um **processo contínuo** e não pontual, proporcionando melhorias nas ferramentas pedagógicas e a identificação de eventuais ajustes no conteúdo programático ou na estrutura curricular.

Dessa forma, pode-se identificar o fluxo contínuo do processo de avaliação na representação gráfica abaixo:

Fig. 6 – Fluxo contínuo do processo de avaliação

Assim, os resultados das avaliações são utilizados pela Coordenação do Curso e pelo NUPEM no monitoramento da eficiência do processo ensino-aprendizagem. O acompanhamento dos resultados das avaliações é utilizado como forma de aprimoramento das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores e como indicador no acompanhamento constante de cada aluno, visando sua formação humana e acadêmica.

A Coordenação do Curso e o NUPEM acompanham permanentemente o processo, identificando necessidades de ajustes, orientando os docentes individualmente, realizando capacitações sobre a avaliação e participando das bancas de leitura para discussões e sugestões de ajustes das avaliações modulares, Exame Final e Exame de Segunda Época. Contam com o **Núcleo de Avaliação**, vinculado ao NUPEM, para a realização destas atividades.

No que diz respeito aos discentes, propõe-se a atuação do Núcleo de Acompanhamento Discente na busca de condições concretas de superação do fracasso escolar, bem como ampliação dos aspectos do sucesso observados em seu rendimento.

Cabe ao docente, por sua vez, não apenas verificar os conhecimentos construídos pelos discentes, mas também avaliar a capacidade de aplicação destes conhecimentos em situações reais, atuando como profissionais e cidadãos comprometidos com a transformação da realidade socioeconômica e ambiental das pessoas e com a sua qualidade de vida.

A avaliação permite a análise docente acerca das informações necessárias para que seja possível a implementação de programas de melhoramento das deficiências do grupo em formação, podendo impactar diretamente no resultado final do somatório de saberes desejados para compor o saber médico. Portanto, não pode ser pensada como uma etapa final, mas como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

Nesta perspectiva, o Curso de Medicina realiza **avaliações cognitivas e práticas** a fim de verificar a construção de conhecimento pelo estudante acerca dos conteúdos das Disciplinas. Há uma preocupação com o *feedback* ao aluno, entendido como uma estratégia estimuladora do desenvolvimento da sua capacidade reflexiva e autoavaliativa, pois viabiliza que tanto o docente quanto o discente se modifiquem nas atividades de ensinar e aprender, o que

permite a criação de um ambiente propício a discussão de ideias e ao aprimoramento de habilidades.

Os discentes são avaliados de acordo com o Sistema de Avaliação elaborado pelo NDE e homologado pelo Colegiado de Curso, em consonância com o Regimento da Universidade de Vassouras. Este sistema prevê três modalidades de avaliação presencial: cognitiva, prática e atitudinal.

A modalidade cognitiva refere-se a formas de avaliação do conhecimento como percepção, formação de conceito, raciocínio, decisão, pensamento e linguagem. A modalidade prática avalia a ação direta do discente, que deve demonstrar as competências adquiridas (habilidades e atitudes). Espera-se que o discente desenvolva raciocínio crítico, reflexivo e a tomada de decisão diante de situações práticas, em cenários reais ou simulados.

A modalidade atitudinal destina-se à verificação de comportamentos, atitudes e valores imprescindíveis ao exercício de uma Medicina ética, humanizada e socialmente comprometida.

Estas três modalidades se integram, na visão do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, em igual relevância para a formação do egresso com o perfil preconizado neste PPC e nas DCN.

As avaliações são realizadas de forma contínua e seus resultados são totalizados em duas ou três notas semestrais de acordo com os critérios de cada disciplina.

Visando a padronização das avaliações cognitivas, foi desenvolvido na própria Universidade um Aplicativo de uso exclusivo nas avaliações chamado de Aplicativo **de Prova (App/Prova)**. Para formatar sua avaliação, o docente do Curso de Medicina insere os itens e os descritores, a competência exigida do discente e a referência correspondente a cada questão. Essa formatação, além de padronizar as avaliações, permite ao professor a elaboração de questões diretamente relacionadas às competências exigidas no plano de ensino do disciplina, além de facilitar a resposta a possíveis recursos, e ao discente, a certeza de saber que as questões são encontradas na bibliografia indicada pelo docente.

As avaliações práticas são realizadas em cenário real, no HUV e em cenários simulados. A projeção em multimídia, a dramatização, o uso de

portfólio, o TBL (*Team Based Learning*), o OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*) são ferramentas frequentemente utilizadas.

Cada nota, resultante do somatório das avaliações - cognitiva, prática e atitudinal - recebe valor de zero a dez pontos e o critério de avaliação obedece ao teor da Portaria n° 051 da Reitoria de 26 de julho de 2017, que alterou o capítulo V do Regimento Geral da Universidade.

No Internato, conforme descrito no item 3.10.3, o discente também é avaliado nas três modalidades (cognitiva, prática e atitudinal) devendo obter média 7 para aprovação e frequência integral, já que se trata de carga horária a ser integralizada como estágio prático.

Desde 2016, o curso realiza o **Teste do Progresso**, ratificando assim seu compromisso com a adoção de diversos métodos avaliativos. Esse teste, uma avaliação externa e longitudinal, permite aos discentes do curso acompanhar seu crescimento cognitivo a cada aplicação anual. Seu conteúdo aborda o conhecimento mínimo e indispensável ao exercício profissional, envolvendo diversas fases distintas e encadeadas: seleção das questões, diagramação da avaliação, validação do teste, agendamento, aplicação, coleta, análise e entrega dos resultados. É composto por 120 questões de múltipla escolha, abrangendo os conteúdos das diversas Disciplinas. A avaliação tem caráter cognitivo longitudinal, sem função seletiva ou classificatória. Não tem como objetivo aprovar, selecionar ou classificar os estudantes, pois o resultado não entra no cômputo da nota final do aluno, mas constitui indicador importante do desenvolvimento do curso.

3.18 RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS COM O CORPO DOCENTE E A INFRAESTRUTURA DA IES

As condições de infraestrutura do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras e seu corpo docente atendem de maneira excelente ao número de vagas implantadas no curso. O corpo docente do Curso é formado, em sua maioria, por docentes em regime de trabalho parcial ou integral.

Os cenários de ensino intramuros são divididos entre o Campus Universitário e o Complexo Hospitalar:

- No campus Universitário, os cenários de ensino utilizados incluem 1 auditório, 22 salas de aula, laboratórios especializados (Anatômico, Histologia/Patologia, Bioquímica/Farmacologia, Fisiologia/Patologia, Microbiologia/ Parasitologia, Imunologia/ Genética, Técnicas Histológicas/ Patologia, Metodologias Ativas/Morfofuncional, 6 laboratórios de informática) e Biblioteca.
- No Complexo hospitalar, os cenários utilizados são 13 salas de aula, laboratório de Habilidades e Simulação, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Auditório do Laboratório de Habilidades e Simulação, Auditório do Centro de Estudos, Hospital Universitário e Ambulatórios Docentes com atendimento sob responsabilidade dos docentes do curso nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Psiquiatria, Cardiologia, Neurologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia. Oftalmologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Urologia, Reumatologia e Pneumologia.

Além da Infraestrutura própria, o curso utiliza toda a rede de saúde de Vassouras e parte da rede de saúde de Eng. Paulo de Frontin e de Miguel Pereira. Na rede de saúde de Vassouras, além do Hospital Universitário o curso utiliza 14 unidades Estratégia Saúde da Família (UESF), o setor de Vigilância em Saúde, Policlínica Municipal, Polo Diabético e SAMU. Ainda em Vassouras, realiza atividades na comunidade (Projeto Ipiranga), em creches e escolas.

O treinamento em urgência e emergência é realizado no Hospital Universitário, no Hospital Municipal Luís Gonzaga (HMLG) e nas instalações da Unidade de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA).

Também como cenários hospitalares são utilizados o Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE) e o Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG).

A qualidade do corpo docente, a diversidade de cenários de ensino, toda a infraestrutura da IES própria e conveniada e a integração com a comunidade

e com a rede de saúde loco-regional permitem a formação de um egresso treinado em urgência e emergência apto a atuar nos níveis primário e secundário diagnosticando e tratando as principais doenças e a referenciar os casos que necessitem de cuidados especializados.

3.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras tem sua integração com o sistema de saúde local e regional do SUS (Rede de Atenção à Saúde de Vassouras, Miguel Pereira e Eng. Paulo de Frontin) formalizada por meio de convênios estabelecidos entre a Instituição e as Prefeituras/Secretarias de Saúde.

Vassouras é um Município com cobertura de 100% pela Estratégia Saúde da Família e esta é o elemento central da Rede Poliárquica de Atenção à Saúde, a ela cabendo orientar e encaminhar o usuário a todos os serviços que se fizerem necessários para garantir a integralidade do cuidado e a recuperação de sua saúde.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e região, o Curso garante o acesso dos discentes aos serviços pactuados com a rede de saúde de forma regular e contínua, segundo a programação específica para os diferentes períodos.

Em todas as Unidades, o discente é acompanhado por docentes ou, no caso do Internato, por preceptor atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional, sendo a relação discente/professor ou preceptor não professor de no máximo 4 discentes por unidade.

O discente do Curso de Medicina conhece a Rede de Atenção à Saúde do Município a partir das atividades comunitárias do Projeto Ipiranga do primeiro ao terceiro períodos. E nela se insere por meio das atividades das diversas Disciplinas e do Internato, atuando em todos os níveis da rede de saúde, onde o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) é a referência para os níveis secundário e terciário de atenção.

O HUV é referência hospitalar de média e alta complexidade para toda a região Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção a urgências e emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº.037, de 04 de outubro de 2007, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes. Atualmente, é a principal porta de entrada hospitalar da RUE (Rede de Urgência e Emergência) da Região Centro Sul Fluminense, Portaria nº. 1609, de 30/09/2015.

O Curso de Medicina, através do Hospital Universitário, participa de forma ativa da elaboração e operacionalização de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. Como Polo de Educação Permanente da região, compromete-se com as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos, de modo a qualificar a assistência e o cuidado em saúde na RAS.

3.20 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM OS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE

O contato dos discentes com os usuários dos Serviços de Saúde se inicia já no primeiro período do Curso e as atividades práticas promovem sua participação em ações de promoção e recuperação da saúde, bem como de prevenção às doenças, no âmbito individual ou coletivo, nos diversos níveis de atenção à saúde, atendendo ao preconizado nas DCN 2014, visando alcançar o perfil do egresso almejado pelo Curso.

Oportuniza-se ao discente, através da diversificação dos cenários de ensino, a interação com os cotidianos desafios do exercício de uma medicina humanizada, pautada no cuidado e na relação interpessoal; seja nos domicílios, nos equipamentos sociais ou nas Unidades de Saúde em todos os níveis de atenção.

Ao iniciar suas atividades práticas na comunidade, desde o primeiro período do curso, especialmente por meio do Projeto Ipiranga (Saúde da Família I, II e III), sob supervisão docente, o discente conhece e aprende a

respeitar os princípios éticos que regem a sua formação profissional e sua futura prática médica.

Nas práticas médicas, do 1º período ao internato, os discentes aperfeiçoam o conhecimento dos princípios éticos da relação médico-paciente e da atuação em equipe de saúde, sempre sob supervisão docente.

Cabe destacar que a parceria entre a Universidade e as Prefeituras conveniadas é um elemento facilitador da inserção dos discentes nos cenários de aprendizagem. Os médicos da Rede de Atenção à Saúde que exercem preceptoria recebem um incentivo financeiro mensal, pago pela Universidade, em uma clara demonstração de valorização da atividade de preceptoria para o processo de formação médica.

Além das atividades na rede de saúde, os usuários também são assistidos em suas demandas primárias de saúde pelas ações de extensão, realizadas pelos discentes do Curso, aproximando mais ainda a população e a academia, podendo-se dizer, sem sombra de dúvidas, que a Universidade e o Município de Vassouras são indissociáveis e que, mais do que seguir os princípios legais e éticos que regem esta relação, desenvolveram um sentimento de corresponsabilidade pelo bem-estar mútuo.

3.21 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

No Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, as atividades práticas promovem a participação dos discentes em ações de promoção e recuperação da saúde, bem como de prevenção às doenças, no âmbito individual ou coletivo, nos diversos níveis de atenção à saúde, atendendo ao preconizado nas DCN 2014 e visando alcançar o perfil do egresso almejado pelo Curso.

A inserção discente em atividades práticas na comunidade, na Atenção Básica e no Hospital Universitário é viabilizada desde o primeiro período do curso, especialmente por meio das disciplinas Saúde da Família I a VIII, Integração Curricular I a VIII e Programas de Aproximação à Prática Médica.

O Projeto Ipiranga, parte do eixo SC, consiste no acompanhamento das comunidades de Ipiranga e Itakamosi pelos discentes, sob supervisão docente.

Nesta primeira atividade extramuros, o discente tem a oportunidade de realizar uma prática médica com foco na família e de constatar a relação entre as condições socioeconômicas, culturais e ambientais e o processo saúde-doença. Destes cenários de prática emergem situações que, problematizadas também nos espaços intramuros, principalmente por meio das disciplinas Integração Curricular I e Saúde da Família I a III, contribuem de forma significativa para a construção do conhecimento pelo discente.

Em sequência, na disciplina Saúde da Família IV, na qual é trabalhada a integração Ensino, Serviços e Comunidade, o discente conhece toda a Rede de Saúde do Município de Vassouras e tem a oportunidade não só de realizar visitas técnicas, mas também de fazer visitas domiciliares de acompanhamento a pacientes adscritos a uma Unidade Básica de Saúde, além de atuar em ações de Saúde do Escolar que incluem crianças da creche ao Ensino Fundamental I, onde desenvolve ações de Puericultura e de Educação em Saúde.

A disciplina Clínica Médica I permite ao discente vivenciar o cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde e, sob a supervisão docente, interagir com a equipe de saúde e com os pacientes na prática médica.

Os Programas de Aproximação à Prática Médica I a V, além da Integração Curricular I a VIII, têm como cenários de prática o Laboratório de Habilidades e Simulação, as Enfermarias e a Emergência do Hospital Universitário.

Além destes três cenários, as Disciplinas do quinto ao oitavo período também realizam suas práticas no Ambulatório Docente, que funciona em espaço integrado às salas de aula no Pavilhão Silva Melo. Neste ambulatório, com acompanhamento dos docentes das disciplinas, os discentes realizam atendimentos agendados pelo HUV, encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, através da contratualização.

No internato, as atividades práticas se intensificam nas Unidades Estratégia Saúde da Família e passam a incluir o Hospital Municipal Luís Gonzaga, os hospitais conveniados e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Três Rios.

As Unidades Estratégia Saúde da Família (UESF) de Vassouras são utilizadas em atividades práticas assistenciais e de cuidado em saúde, de

atuação comunitária, de gestão e educação em saúde em vários períodos do Curso, para o Internato, são utilizadas também as Unidades do Município vizinho de Eng. Paulo de Frontin e de Miguel Pereira.

No Hospital Municipal Luiz Gonzaga (HMLG) e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) são realizadas atividades práticas de Urgência e Emergência nos diferentes setores da unidade (sala vermelha, sala amarela, pediatria, triagem e isolamento).

No Curso de Medicina, as atividades práticas de ensino priorizam o enfoque de Atenção Básica e das áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Saúde Coletiva, Ginecologia, Obstetrícia e Saúde Mental e permitem que o discente vivencie a hierarquização dos serviços de saúde e da atenção médica, supervisionados pelos docentes das respectivas disciplinas e por preceptores.

Cabe destacar que a relação entre a Universidade e as Prefeituras conveniadas é um elemento facilitador da inserção dos discentes nos diversos cenários de aprendizagem oferecidos pela rede de saúde.

3.22 CENÁRIOS DE PRÁTICA

Todo o pensar pedagógico descrito até o momento também tem sua vertente para o contexto da prática e promove a participação dos alunos em ações de promoção e recuperação da saúde, bem como de prevenção às doenças, no âmbito individual ou coletivo, nos diversos níveis de atenção à saúde. A inserção discente nas atividades comunitárias é viabilizada por atividades desde o período inicial do curso, especialmente por meio do Projeto Ipiranga.

Nas atividades extramuros, o aluno tem a oportunidade de realizar uma prática médica com foco na família e de constatar a relação entre as condições socioeconômicas, culturais e ambientais e o processo saúde-doença. Oportuniza-se ao aluno a interação com os cotidianos desafios do exercício de uma medicina humanizada, pautada no cuidado, na relação interpessoal seja nos domicílios, nos equipamentos sociais ou nas Unidades de Saúde. Dos cenários de prática emergem situações que, problematizadas também nos

espaços intramuros, contribuem de forma significativa para a construção do conhecimento pelo aluno.

A utilização destes diferentes cenários de prática promove a aprendizagem significativa dos conteúdos pelo aluno e cada cenário apresenta peculiaridades na metodologia de ensino e na quantidade de alunos.

São cenários de prática: laboratórios específicos, Laboratório de Habilidades e Simulação, Ambulatório Docente, Hospital Universitário de Vassouras, Hospital Municipal Luiz Gonzaga, hospitais conveniados, Unidades da Estratégia Saúde da Família, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), escolas e comunidades dos bairros de Itakamosi, Ipiranga e Massambará, lócus do Projeto Ipiranga. Nos laboratórios específicos, utilizados do 1º ao 8º período, são realizadas atividades relacionadas aos conteúdos de Histologia, Patologia, Bioquímica, Fisiologia, Técnicas Histológicas, Anatomia e Técnica Cirúrgica, por grupos de 5 a 20 alunos, compatível com a capacidade do laboratório, levando-se em conta quantitativo de equipamentos, espaço físico e supervisão docente.

O Laboratório de Habilidades e Simulação é utilizado por alunos 1º ao 12º período, em grupos de até 8 alunos. Cada grupo, com apoio e orientação docente, utiliza a estação de habilidades propostas na aula expositiva.

O Ambulatório Docente é utilizado no processo ensino-aprendizagem do 1º ao 12º período e, nas práticas médicas os alunos realizam atendimento, sempre sob a supervisão docente.

No Hospital Universitário, as aulas práticas acontecem desde o 1º até o 12º período nas enfermarias das Clínicas Básicas, Enfermarias de Clínicas Especializadas, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, UTIs, Hemodiálise, Emergência e Serviços de Diagnóstico.

As Unidades da Estratégia Saúde da Família e a comunidade são utilizadas em atividades práticas assistenciais e de cuidado em saúde, de atuação comunitária, de gestão e educação em saúde desde o 1º período do curso.

Cabe destacar que a relação entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Vassouras é um elemento facilitador da inserção dos alunos nos cenários de aprendizagem. Os médicos da Rede de Atenção à Saúde que exercem preceptoria recebem um incentivo financeiro mensal, pago pela

Universidade, em uma clara demonstração de valorização da atividade de preceptoria para o processo de formação médica.

O Hospital Universitário de Vassouras (HUV) é referência hospitalar de média e alta complexidade da região Centro-Sul Fluminense. Nesse espaço, os alunos podem observar e realizar atividades práticas dos níveis secundário e terciário da atenção à saúde. O HUV tem papel estratégico, pois inegavelmente é o maior prestador de serviços de saúde de média e alta Complexidade para toda a região Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção a urgências e emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº.037, de 04 de outubro de 2007, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões vizinhas, a Instituição garante o acesso aos serviços pactuados de forma regular, contínua e contratualizada.

3.22.1 Cenários de Prática do Internato

Para as atividades do Internato na Atenção Básica, o Curso de Medicina utiliza as Unidades de Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Vassouras, Miguel Pereira e de Paulo de Frontin.

Para a prática hospitalar, o Curso conta com Hospital de Ensino próprio, o Hospital Universitário de Vassouras (HUV), que é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), de natureza filantrópica, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374.

É habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON com Serviço de Hematologia, Hemodiálise, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia, além de uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas diversas especialidades.

É, também, referência em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. Atualmente é a principal porta de entrada hospitalar da RUE (Rede de Urgência e Emergência) da Região Centro Sul Fluminense. Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões vizinhas, a Instituição garante o acesso aos serviços pactuados de forma regular, contínua e contratualizada.

Oferece procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia, mastologia, anestesiologia, cardiologia clínica e cirúrgica, pneumologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, neurocirurgia, gastroenterologia, psiquiatria, nefrologia, hematologia, hemoterapia, ortopedia e traumatologia, reumatologia, urologia oncologia clínica e cirúrgica, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular periférica, cirurgia buco maxilo, cirurgia plástica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e dietética, odontologia e psicologia entre outros.

Oferece também procedimentos e exames especializados nos serviços de Diagnóstico por Imagem (Rx, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia), Laboratório de Análises Clínicas, Colonoscopia, Colposcopia, Ecodopplercardiograma, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Histeroscopia, Laparoscopia, Urodinâmica, Videolaparoscopiaentre outros.

Possui unidade de internação nas áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia, cardiologia, nefrologia, oncologia clínica e cirúrgica, psiquiatria, UTI neonatal e adulto.

O HUV, como importante cenário de ensino do curso de Medicina, recebe os discentes do curso nos seus diversos setores desde o primeiro período. No internato, o discente atua nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, cirurgia geral e emergência, inserido em uma equipe multidisciplinar de saúde, atuando e aprendendo a valorizar a diversidade dos saberes.

A equipe de preceptores do HUV é composta por docentes do curso de Medicina, preceptores médicos não docentes e também por docentes dos Cursos de Enfermagem e Psicologia.

O NAPE (Núcleo de Apoio a Pesquisa - HUV), vinculado à Pro Reitoria de Pesquisa, apoia o desenvolvimento de pesquisas na área de saúde e também os TCC de graduação e programas de Residência.

O HUV possui uma Coordenação de Ensino e o Centro de Estudos Professor Severino Sombra, que servem de apoio para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Além do HUV, o Curso de Medicina conta ainda com o Hospital Municipal Luiz Gonzaga, também sob a gestão da Mantenedora da Universidade, e com dois hospitais de referência conveniados, a saber:

O **Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE)** é conveniado por meio de convênio formalizado via Processo Sipar33433/2009 publicado no DO da União em 15 de setembro de 2010. O HSE foi certificado como Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial no 323, de 1º de março de 2011, publicada no DO da União em 2 de março de 2011. Seu complexo hospitalar possui 382 leitos de internação, que estão disponibilizados para o ensino médico aos alunos do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras. Nele, o Curso possui uma sede administrativa no 4º andar do anexo 1 e utiliza 4 salas e o Anfiteatro do Centro de Estudos. Os discentes estão alocados nos serviços de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, supervisionados por preceptores e por um coordenador local contratados pela instituição.

O **Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG)** é hospital de referência e tem por missão prestar assistência, em nível de hospital de 4º escalão, nas áreas de medicina preventiva, assistencial e operativa promovendo o ensino e fomentando a pesquisa. O Hospital possui 234 leitos para internação, Centro de Tratamento Intensivo, Centro de Tratamento de Queimados e Seção de Emergência. Para as atividades de ensino, o HFAG conta com três anfiteatros. Apresenta programas de Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia, Medicina Intensiva, Pneumologia e Cardiologia. A Divisão de Ensino e pesquisa do Hospital (DEP/HFAG), atualmente comandada por um dos coordenadores do curso de Medicina (Prof. Eucir Rabello), é responsável pela coordenação e controle dos procedimentos relativos à Educação Médica Continuada do efetivo do HFAG, bem como pela organização e supervisão do

Internato Médico dos discentes da Universidade de Vassouras que estão alocados nos serviços de Clínica Médica, Cirúrgica e Emergência.

O **Hospital Municipal Luiz Gonzaga (HMLG)**, na cidade de Miguel Pereira, dispõe de 102 leitos, e realiza atividades de atendimento hospitalar, ambulatorial e em pronto-socorro. Recebe discentes do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras para atuarem no pronto-socorro, acompanhados por preceptores.

A **Unidade de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA)** apresenta a infraestrutura padrão proposta pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde. Realiza uma média de 400 atendimentos/dia com 20 leitos de permanência e recebe discentes que são divididos pelos diferentes setores da unidade (sala vermelha, sala amarela, pediatria, triagem e isolamento).

3.23 PROJETO IPIRANGA

No atual contexto da formação de profissionais médicos com perfil adequado para atender às necessidades sociais e de saúde da população, o curso de Medicina da Universidade de Vassouras se propõe a graduar um médico valorizador de um modelo de cuidado em saúde pautado no acolhimento, no vínculo e na assistência humanizada e integral. Uma das estratégias implantadas para desenvolver este perfil no aluno, desde o primeiro período do curso, é o Projeto Ipiranga, que consiste em uma oportunidade para os alunos dos três primeiros períodos do curso conhecerem e interagirem com a população.

A atuação dos alunos se faz nos Bairros Ipiranga, Itakamosi e Massambará, às margens da rodovia BR393, lócus do projeto que se constitui em uma experiência diferenciada, especialmente por tratar-se de vivência que exige trabalho coletivo, participativo e crítico-reflexivo, em que o aluno se depara com dificuldades e conflitos distintos aos vivenciados na prática acadêmica. Contribui-se desse modo, para a formação de médicos dotados de postura proativa na busca por soluções para os problemas identificados e também capacitados para atuar na Atenção Primária à Saúde.

Por meio deste projeto, o discente constata a factível interdisciplinaridade dos conteúdos de aprendizagem contemplados pelos Eixos Integradores APC, DPP e SC, pois consegue ver a aplicabilidade e utilidade da abordagem teórica realizada em sala de aula. Há ainda a oportunidade de, a partir de situações observadas na comunidade, protagonizar abordagens teóricas problematizadoras e apresentar os casos mais significativos em Seminários organizados pelas disciplinas Humanidades e Saúde da Família I, II e III.

Ao conhecer o território, com seus atores sociais, dinamicidade, historicidade e iniquidades sociais, os discentes desenvolvem habilidades e competências para a realização da abordagem das famílias – com elas estabelecendo elos de confiança; compreendem a complexidade do processo saúde-doença e a sua relação com o contexto socioeconômico cultural e ambiental; percebem a imprescindibilidade da atuação do médico nas ações Intersetoriais e nas de vigilância à saúde; assimilam a educação em saúde como mecanismo motivador para o autocuidado; valorizam a atuação do médico nas ações de promoção e recuperação da saúde, assim como nas de prevenção às doenças e exercem uma prática médica humanizada, tecnicamente eficiente e valorizadora da utilização das tecnologias leve e leve-dura.

4 APOIO AO DISCENTE

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras tem seu discente como centro do aprendizado. Neste sentido, conta com diversos mecanismos de apoio aos estudantes, visando ajudá-los a se integrarem à comunidade acadêmica, a superar dificuldades educacionais ou de adaptação psicossocial que porventura venham a apresentar e fortalecendo suas potencialidades.

4.1 PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE - PAI

Em consonância com a política de acessibilidade acadêmica, o Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI), sobcoordenação da Pró-Reitoria de Ciências Médicas, proporciona uma recepção acolhedora para os ingressantes no Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, amenizando as dificuldades de adaptação tanto no campo acadêmico quanto no social.

Dentre os objetivos específicos deste programa, destacam-se: integrar os discentes ingressantes com seus pares; conscientizar sobre a importância do momento acadêmico a ser vivido; informar sobre o funcionamento do curso de Medicina e da Universidade de Vassouras; apresentar as DCN e o PPC; falar sobre as linhas de pesquisa e extensão; mostrar a realidade acadêmica do Curso e o Centro Acadêmico Fróes da Fonseca (CAFF); demonstrar a ação das Ligas Científicas vinculadas ao Curso de Medicina; e apresentar a realidade da profissão médica no cenário atual.

O ingressante também é levado a conhecer as instalações da Universidade e recebe um material em mídia digital, contendo o calendário do curso, o mapa do campus universitário, o Caderno-Guia do 1º período, o Manual do Ingressante, o Manual do Aluno, as DCN e o PPC.

4.2 NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE

A partir de 2017, para fortalecer ainda mais as ações de acompanhamento pedagógico, a Coordenação do Curso implantou uma

proposta de atividades sistemáticas de acompanhamento pedagógico dos discentes do Curso de Medicina, com a criação de um núcleo de ação voltado para o acolhimento, permanência e acompanhamento do estudante durante todo o seu percurso na Universidade, ajudando-o a superar suas limitações e valorizando suas potencialidades.

O Núcleo de Acompanhamento Discente realiza o acompanhamento dos discentes, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, através do controle permanente dos resultados das avaliações, do controle de frequências e de encontros periódicos com docentes e discentes. Ao identificar situações que sinalizam possíveis dificuldades acadêmicas, este núcleo atua no encaminhamento para os mecanismos de apoio ao discente mais adequados, tais como: encontros com o discente para orientação sobre a situação em questão, encaminhamento para os diversos setores de apoio psicopedagógico oferecidos ao discente do Curso de Medicina ou para atividades de nivelamento, como a monitoria e a tutoria.

Também são elaborados relatórios com o registro dos acompanhamentos e gráficos com Análises Comparativas para auxiliarem a Coordenação do Curso e o NDE na tomada de decisões.

Periodicamente, no final de cada período letivo, é feita uma avaliação dos resultados do acompanhamento pedagógico, para realização de eventuais ajustes nas atividades, num processo contínuo de aperfeiçoamento.

4.3 ATIVIDADES DE NIVELAMENTO

As atividades de nivelamento têm como finalidade principal promover o nivelamento dos estudantes, suprindo possíveis deficiências de pré-requisitos e minimizando reprovações e evasões por meio do apoio aos discentes que apresentem dificuldades no processo ensino aprendizagem.

No Curso de Medicina, a Universidade de Vassouras entende que a própria prática pedagógica cotidiana já cumpre este papel por privilegiar ensino em pequenos grupos, utilizar metodologias ativas de ensino, inserir o discente na comunidade e outros cenários de prática desde o primeiro período do Curso

e promover a interação entre docentes e discentes, o que facilita o esclarecimento de dúvidas.

Além disto, o discente dispõe de um elenco de Disciplinas Eletivas, das quais poderá se utilizar não só para flexibilizar seu currículo, mas também enriquecer seu conhecimento nas áreas em que julgar necessário.

Preocupada com o processo ensino-aprendizagem, a Instituição implementa, ainda, dois mecanismos mais específicos de nivelamento dos discentes: a monitoria e a tutoria.

4.3.1. Monitoria

A monitoria é uma das estratégias utilizadas para facilitar o nivelamento. Constitui uma forma de apoio aos discentes com dificuldades de aprendizagem, na qual os monitores, atuando sempre sob a supervisão dos docentes, auxiliam os discentes em suas dificuldades.

O Programa Institucional de Monitoria foi normatizado através da Resolução Consepe nº 24, de 16 de junho de 2011.

As funções de monitoria são exercidas por discentes regularmente matriculados nos cursos da Universidade, selecionados através de avaliações específicas, análise de Histórico Escolar e realização de atividades práticas, quando for o caso.

As funções do Monitor são exclusivamente auxiliares, sendo expressamente vedado que o mesmo substitua o docente em atividades de docência, pesquisa e/ou extensão.

O discente monitor tem entre suas funções a de realizar atividades que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de tarefas e trabalhos pedagógicos.

4.3.2. Tutoria

A atividade de tutoria constitui-se em uma estratégia de nivelamento e interação pedagógica, visto que colabora para o processo de ensino-aprendizagem do discente. Serve para estimular o estudo autônomo,

esclarecer dúvidas, superar dificuldades individuais e problemas com relação à metodologia de estudo.

O tutor, designado entre os docentes de cada disciplina, fica à disposição dos discentes em local e horário previamente estabelecido, para acompanhá-los e dar-lhes apoio na construção do conhecimento.

A participação nas tutorias se faz por demanda livre do discente ou por encaminhamento do Núcleo de Acompanhamento Discente ou do NUPEM.

4.4 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

4.4.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp

O NAPp é um setor institucional que tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

Coordenado por uma psicopedagoga, o NAPp realiza atividades articuladas às do Serviço Escola de Psicologia (SEP). É um dos responsáveis por identificar e acompanhar pedagogicamente discentes com dificuldade na aprendizagem. Para se obter êxito nas tarefas, conta com a colaboração dos Coordenadores e professores do Cursos de Graduação, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da IES. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também a disponibilidade para discutir as sugestões que sejam apresentadas para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico para se justificam em função do interesse da Universidade de Vassouras em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar,

acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

O NAPp conta com a colaboração de uma psicopedagoga, três psicólogos e uma auxiliar administrativa; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 22h. O acesso ao NAPp se faz por demanda livre do discente, por encaminhamento pelo Núcleo de Acompanhamento Discente, pelo NUPEM, pelos docentes ou pela Coordenação do Curso.

4.4.2 Núcleo Pedagógico da Educação Médica - NUPEM

O Núcleo Pedagógico da Educação Médica (NUPEM), cujas ações estão descritas no item 5.3 deste PPC, auxilia os discentes a enfrentarem as dificuldades inerentes à construção do conhecimento no processo ensino-aprendizagem, ajudando-os na superação do insucesso escolar.

No apoio aos discentes, compete a este núcleo:

- Realizar atendimento individual dos discentes com dificuldades pedagógicas, considerando as áreas temáticas de cada membro do NUPEM, por demanda livre do discente ou por encaminhamento pelo Núcleo de Acompanhamento Discente ou pela Coordenação do Curso;
- Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação dos discentes, em uma intervenção integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos;
- Acompanhar as atividades de nivelamento;
- Acompanhar os resultados dos processos de avaliação de aprendizagem;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o Regimento da Universidade de Vassouras;
- Idealizar ações para incluir discentes com necessidades educacionais especiais, em parceria com o Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva.

4.4.3 Serviço-Escola de Psicologia-SEP

Para atender à demanda psicossocial dos discentes, dos docentes e integrantes do corpo técnico-administrativo, o Serviço Escola de Psicologia (SEP), a partir de uma visão holística do ser humano, disponibiliza apoio psicológico e acompanhamento atuando sobre os fatores que interferem no desenvolvimento afetivo-emocional e que possam ocasionar dificuldades tanto no processo ensino-aprendizagem como no relacionamento interpessoal.

Propõe-se a dar apoio psicológico, emocional e afetivo, ajudando os discentes a superarem suas dificuldades.

O acesso ao SEP se faz por demanda livre do discente ou por encaminhamento pelo Núcleo de Acompanhamento Discente, pelo NAPp ou pela Coordenação do Curso.

4.4.4 Atenção em Saúde Mental para os Discentes de Medicina

Além do apoio prestado ao discente pelo NAPp, pelo SEP e pelo NUPEM, o Curso de Medicina oferece atenção em Saúde Mental para seus discentes por uma psicóloga, docente do Curso de Medicina.

A proposta desse atendimento surgiu a partir de uma atividade curricular em Saúde Mental no módulo de Clínica Médica do Internato. Neste módulo, o interno participa de atividades, coordenadas por uma psicóloga, que contemplam dinâmicas de grupo voltadas para a sua Saúde Mental e também um atendimento individual – oportunizando ao interno o compartilhamento de eventuais angústias, medos e receios, tanto em relação ao seu futuro profissional, como sobre questões de cunho pessoal. Após esta atividade, quando algum aluno apresenta necessidade, a psicóloga realiza outros atendimentos individuais com o mesmo.

Devido ao retorno positivo dos internos e aos bons resultados verificados após os atendimentos individuais, a atenção em Saúde Mental passou a ser oferecida a todos os discentes do Curso, sempre que é verificada a necessidade específica de atendimentos individuais por uma psicóloga e/ou docentes do curso. Durante os atendimentos, caso o aluno demonstre a necessidade de suporte pedagógico e/ou de atenção psiquiátrica, ele é

encaminhado ao NAPp ou aos cuidados da equipe de assistência em Saúde Mental do curso, composta pelos docentes de Psiquiatria e Psicologia.

Objetiva-se, assim, prestar apoio e suporte psicológico aos estudantes, tendo em vista o compromisso da instituição com a acessibilidade atitudinal e com o bem-estar físico e mental da comunidade acadêmica.

4.5 ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES

O estágio extracurricular não-obrigatório, quando realizado no HUV ou no HMLG de Miguel Pereira, é acompanhado pela Coordenação de Ensino do HUV, através do Centro de Estudos Professor Severino Sombra. As vagas, previstas em edital, são ocupadas exclusivamente por alunos da Universidade de Vassouras, mediante concurso de provas.

Os estágios extracurriculares, realizados ou não na Instituição, são computados pelo NUPEM como atividades complementares.

4.6 APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E À PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os discentes são incentivados a participar de eventos, promovidos não só pela Universidade de Vassouras, como também daqueles realizados por outras Instituições. O principal objetivo é incentivá-los a buscarem uma constante atualização de seus conhecimentos e a interagirem com os seus pares compartilhando mutuamente saberes e experiências.

São também disponibilizados à comunidade acadêmica, meios para divulgação e construção de conhecimentos de caráter técnico-científico-cultural através da realização anual de eventos, entre os quais: a) Jornada Acadêmica Professor Severino Sombra (JSS); b) Encontro de Iniciação Científica (ENIC); c) Mostra de Trabalhos de Extensão Comunitária; d) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; e) Encontro Estadual de Ligas de Medicina (CELAMED); f) Colóquio de Iniciação Científica do Curso de Medicina, dentre outros.

4.6.1 Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica

O Núcleo de Apoio à Pesquisa Médica, criado em 2017, é formado por docentes do Curso de Medicina em associação com a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e atua dando suporte aos discentes e docentes por meio de:

- Auxilio a pesquisa: formatação de projetos, elaboração de questionários e instrumentos de coleta de dados, preenchimento da Plataforma Brasil, interface com o Comitê de Ética, avaliação da viabilidade e relevância do estudo;
- Apoio à Participação em Congressos ou similares: formatação de resumos e de pôster;
- Tradução para o inglês: formatação de abstract e publicações internacionais;
- Revisão da língua portuguesa;
- Análise Estatística: avaliação da amostragem, tipo de estudo e tratamento de dados;
- Orientação para Publicação Científica.

4.7 APOIO AOS INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

4.7.1 Convênio com o Ryder Trauma Center – Universidade de Miami

Em busca constante de sempre oferecer o que há de mais atual na Medicina, o Curso de Medicina possui convênio com o *Ryder Trauma Center*, da Universidade de Miami. Este convênio permite que os discentes participem de estágios extracurriculares nesse importante Centro Médico, referência na área de Traumatologia.

4.7.2 Coordenação Local de Estágios e Vivências – CLEV

A Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV) é uma organização estudantil dos discentes do Curso de Medicina, vinculada ao Centro Acadêmico Fróes da Fonseca (CAFF), que tem por objetivos

desenvolver e estimular intercâmbios nacionais e internacionais em estágios de prática e pesquisa médica, nas modalidades *outgoing* e *incoming.*

A CLEV da Universidade de Vassouras atua desde 2015, auxiliando os discentes interessados em participar dos programas de intercâmbio oferecidos pela International Federation of Medical Students` Association (IFMSA) através dos editais da Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina (DENEM), além de atuar no processo de recepção e acompanhamento de intercambistas para estágio no HUV e no oferecimento de rede de ajuda para durante a realização do intercâmbio.

Neste período, o HUV já recebeu intercambistas da Bélgica, Egito, Dinamarca e Tunísia e os alunos do Curso de Medicina já participaram de atividades no México, Egito, Colômbia e Grécia, entre outros países, além de intercâmbios nacionais para estágios extracurriculares em outros estados.

4.8 APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA

Ao longo de sua história, a Universidade de Vassouras tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, sempre através de representação assumida pelos diretórios e centros acadêmicos. Os discentes do Curso de Medicina são representados pelo Diretório Central Estudantil (DCE) e pelo Centro Acadêmico Fróes da Fonseca (CAFF).

A representação acadêmica é fortalecida pela participação discente em todas as instâncias colegiadas de ensino da Universidade (colegiado de curso e colegiados superiores) e na representação específica por turma na formação do G10, que consiste em um grupo de 10 discentes eleitos em cada turma para representá-la junto à Coordenação do Curso, descrito no item 3.14.

O Centro Acadêmico Fróes da Fonseca (CAFF), vinculado à Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina (DENEM), é um órgão legítimo de representação estudantil, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado por seus membros, sendo sua diretoria eleita a cada ano.

A representação tem por objetivos:

a) Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária bem como a participação em entidades alheias a Universidade de Vassouras;

b) Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e técnico-administrativo do curso;

c) Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade de Vassouras e da Instituição mantenedora (FUSVE);

d) Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;

e) Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo quando necessário.

Destaca-se que o CAFF, através de sua Diretoria Científica, também atua no acompanhamento das atividades das Ligas Acadêmicas, entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos com a orientação de professores, descritas a seguir.

4.9 LIGAS ACADÊMICAS

As Ligas Acadêmicas são entidades fundadas e administradas pelos discentes com a orientação de docentes. Apresentam enfoque no desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, contemplando os aspectos de ensino-pesquisa e extensão. Contribuem para o desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar dos discentes e para a aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade.

Cabe ressaltar que as ligas não almejam a especialização precoce do estudante ou o preenchimento de lacunas do Projeto Pedagógico do Curso. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno tomar contato com as diversas áreas do saber.

Levando-se em consideração as características próprias da cidade de Vassouras, que aproximam docentes e discentes em uma convivência intra e extraclasse, as Ligas Acadêmicas possibilitam uma excelente **vivência**

pedagógica extracurricular, contribuindo para o aprimoramento dos discentes, que se envolvem ativamente na realização de pesquisas, organização de reuniões científicas, discussões clínicas, simpósios, congressos, etc.

Atualmente, existem 30 Ligas Acadêmicas e 1 Grupo de Estudos, desenvolvendo estudos em diversas áreas médicas:

- Liga Acadêmica de Anatomia
- Liga Acadêmica de Anestesiologia
- Liga Acadêmica de Ciências Cardiovasculares e Hipertensão Arterial
- Liga Acadêmica de Cirurgia Cardíaca
- Liga Acadêmica de Cirurgia Geral
- Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica
- Liga Acadêmica de Clínica Médica
- Liga Acadêmica de Dermatologia
- Liga Acadêmica de Diagnóstico por Imagem
- Liga Acadêmica de Endocrinologia
- Liga Acadêmica de Gastroenterologia
- Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia
- Liga Acadêmica de Hematologia
- Liga Acadêmica de Humanização e Espiritualidade
- Liga Acadêmica de Iniciação Científica
- Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade
- Liga Acadêmica de Medicina Intensiva
- Liga Acadêmica de Nefrologia
- Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia
- Liga Acadêmica de Oftalmologia
- Liga Acadêmica de Oncologia
- Liga Acadêmica de Ortopedia
- Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia
- Liga Acadêmica de Pediatria
- Liga Acadêmica de Pneumologia
- Liga Acadêmica de Reumatologia
- Liga Acadêmica de Saúde Mental

- Liga Acadêmica de Saúde do Homem
- Liga Acadêmica de Técnica Cirúrgica
- Liga Acadêmica de Transplante de Órgãos e Tecidos
- Grupo de Estudo da Saúde da Pessoa Idosa

4.10 APOIO E INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA

Através da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, a Universidade de Vassouras realiza ações que visam incentivar os acadêmicos a participarem do esporte na Instituição, tais como: oferecimento de treinos com professores qualificados em quadras disponibilizadas para um treino produtivo e incentivo aos campeonatos internos e externos, com patrocínio e/ou apoio, nas participações para os jogos como os torneios INTERMED, INTERENG, JUCS, SUPER 15 entre outros.

No âmbito do Curso de Medicina ressalta-se, ainda, o apoio às atividades desenvolvidas pelos discentes através da Associação Atlética Acadêmica Antônio Carlos Fiuza.

4.10.1 Associação Atlética Acadêmica Antônio Carlos Fiuza

A Associação Atlética Acadêmica Antônio Carlos Fiuza é uma organização estudantil, vinculada ao CAFF, composta por e para alunos do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras.

A Atlética busca estimular a prática de atividades físicas para as competições da quais o Curso de Medicina participa, além de promover uma melhor qualidade de vida aos estudantes. Também se propõe a atuar no âmbito acadêmico e social, de modo a não somente contemplar os atletas, mas todos os membros da chamada família “Med General”.

Os membros da Atlética têm na prática desportiva a espinha dorsal de suas atividades, que incluem palestras e ações sociais para além dos muros da universidade.

4.11 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE ACESSIBILIDADE

Reconhecendo que o papel social da educação superior, atualmente, envolve ultrapassar os limites do compromisso tradicional com a produção e a disseminação do conhecimento e cumprindo seu papel de instituição socialmente responsável a universidade tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade dos alunos que a frequentam. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

A prática docente inclusiva no ensino superior, frente a discentes com necessidades especiais, envolve ações compartilhadas capazes de orientar o professor na formação de sujeitos, na valorização da diversidade, no reconhecimento e no respeito a diferentes identidades e no aproveitamento dessas diferenças para beneficiar a todos, devendo promover ajustes para que possa atender a todas as necessidades educativas apresentadas por esse alunado.

Desta forma, a universidade institui políticas de inclusão e remove possíveis causas de exclusão, valorizando ações pautadas no respeito à diversidade, com investimento em materiais pedagógicos, em qualificação de professores, em infraestrutura adequada para o ingresso, o acesso, a permanência e a participação de alunos com necessidades especiais, estando atenta a qualquer forma de discriminação.

4.11.1 Acessibilidade Arquitetônica

Nos últimos anos, a Universidade de Vassouras vem investindo para atender e ampliar as condições de acessibilidade arquitetônica. Para tanto, vem construindo rampas para acesso aos andares superiores dos blocos e instalou um elevador no prédio onde estão localizadas algumas salas de informática e o Auditório Severino Sombra. Tem feito também adaptações nas instalações sanitárias e as construções mais recentes já estão equipadas

com rampas que permitem o acesso das pessoas com deficiências. Neste sentido, cabe ressaltar que toda a infraestrutura utilizada pelos discentes do Curso de Medicina é adaptada, inclusive o HUV, tendo rampas de acesso, favorecendo, desta forma, a acessibilidade.

A Universidade de Vassouras oferece placas de sinalização em Braille e sinais indicativos que são instalados no piso cuja função é a orientação e alerta. As medidas obedecem um código e dão suporte aos portadores de deficiência visual, permitindo que o discente tenha maior confiança e segurança em qualquer ambiente.

Além disso, tanto nos computadores da biblioteca, quanto nos do laboratório de Informática e Programação, encontram-se disponíveis caixas de som ou fones de ouvido e o software DOSVOX instalado, para favorecimento de pessoas com visão reduzida.

4.11.2 Acessibilidade Atitudinal

Com o intuito de promover condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os discentes, garantindo o respeito e a inclusão, a Universidade de Vassouras conta com o trabalho desenvolvido pelo **Comitê de Ética Institucional**. Este Comitê instituiu normas internas para regulamentar as regras de convivência e relacionamento entre alunos, docentes e corpo administrativo, com o objetivo de garantir, harmonicamente, a convivência entre toda a comunidade acadêmica, **valorizando o respeito e a ética nas relações e evitando qualquer tipo de discriminação**.

Por outro lado, a Universidade de Vassouras também desenvolve diversas atividades que visam **a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações**. Destacam-se as ações vinculadas ao Programa de Inclusão Social da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, que têm por objetivo promover a inclusão e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a **desenvolver a cidadania**, não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais.

4.11.3 Acessibilidade Pedagógica - Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva

A partir da atuação do Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, vinculado à Reitoria e criado pela Portaria nº 18A de 04 de março de 2013, foram identificados procedimentos e ações que já vinham sendo desenvolvidos no âmbito da educação inclusiva e da acessibilidade desde 2011, assim como foram propostas metas quanto à organização administrativa, aos aspectos financeiros e orçamentários, ao processo seletivo, às políticas de atendimento aos discentes, à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e à extensão.

Através do atendimento educacional especializado, com a disponibilização de serviços e recursos e a orientação dos alunos e professores quanto à sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular, a Educação Inclusiva garante o acesso de alunos que necessitam de atendimento diferenciado. Geralmente, esses alunos apresentam uma maneira peculiar de lidar com o saber ou necessitam de recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais.

O Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva reúne-se por demanda e, quando acionado, realiza ações de levantamento das necessidades especiais apresentadas, assim como orientação aos envolvidos (Coordenação, docentes, entre outros) com sugestão de estratégias para o atendimento educacional dos discentes em questão, que incluem alunos com dificuldades no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos.

De acordo com as necessidades de cada aluno, pode-se citar, como exemplo, as seguintes estratégias:

- Quanto aos alunos com deficiência auditiva, contratação de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, a fim de dar todo o apoio necessário ao portador da deficiência. Para os alunos não portadores da deficiência auditiva, há uma disciplina optativa de LIBRAS oferecida nos cursos de graduação.

- Quanto aos alunos com deficiência auditiva que não usam LIBRAS no dia a dia e fazem leitura labial, contratação de um profissional que atue digitando todo o conteúdo das aulas, fazendo uma espécie de caderno memória para o aluno. Além disso, pode ser pedido aos professores que disponibilizem para o aluno, com antecedência, o material das aulas.
- Quanto aos alunos com deficiência visual parcial, indicação de todo o apoio e adaptação necessários para que possam ter acesso ao material didático, por meio da instalação de lupas nos computadores e da adaptação do tamanho da fonte nos textos, provas e atividades pedagógicas.
- Quanto aos alunos com outros tipos de necessidades educacionais, indicação om as recomendações necessárias pertinentes ao caso do aluno, a fim de adaptar a rotina acadêmica às suas necessidades, seguindo sempre as orientações do laudo do profissional responsável pelo diagnóstico e com acompanhamento do NAPp.

Especificamente, no processo seletivo, os seguintes ajustes foram realizados:

- No edital - esclarecendo os recursos que podem ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular;
- No exame vestibular - providenciando salas ou condições especiais para cada tipo de necessidade e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando;
- Na correção das provas - considerando as diferenças específicas inerentes a cada aluno, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com suas características especiais.

4.12 ACESSO AOS REGISTROS ACADÊMICOS

No ato da matrícula o discente recebe um número que o acompanha até o final do curso e é cadastrado no sistema **TOTVS** recebendo neste momento uma senha, que o possibilita a acessar todos os registros acadêmicos através

do site da instituição. As notas, a frequência e os conteúdos de aulas são lançados pelo docente até o dia quinze de cada mês.

Processos como trancamento de matrículas, transferências, solicitação de declarações, segunda chamada de avaliações são feitos diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da Universidade.

O Curso de Medicina disponibiliza a cada discente ingressante o **Manual do Aluno**, documento onde se encontram as normas internas e outras orientações acadêmicas relevantes para que o aluno curse a graduação ciente de seus direitos e deveres. O Regimento Interno e o calendário escolar podem ser acessados no site da universidade.

4.13 COORDENAÇÃO DE RELACIONAMENTO

Como mecanismo de apoio ao discente, a Universidade de Vassouras conta também com a Coordenação de Relacionamento, responsável pela recepção e acolhimento dos acadêmicos que solicitam **orientação e ajuda para solução de problemas de natureza diversa**, **principalmente financeiros**, fazendo com que se sintam acolhidos num momento de dificuldade. Para facilitar o acesso a este setor, a Secretaria Acadêmica de Graduação disponibilizou um espaço para suas atividades.

A Coordenação de Relacionamento procura atuar preventivamente na maior resolução de problemas dos discentes e consequente redução dos índices de abandono. Na entrevista inicial, identifica situações que apontem potencial para trancamento, mobilidade, transferência, cancelamento, concessão de bolsas, entre outros; emite pareceres e define o melhor encaminhamento para as questões administrativas apresentadas.

Dessa forma, funciona como um elo adicional de ligação entre o discente (e/ou seus familiares) e os diversos setores administrativos da instituição, tais como Comissão de Bolsas, Gerência Financeira, Superintendência Administrativo-Financeira e Secretaria Acadêmica de Graduação – os quais trarão os esclarecimentos e possíveis soluções para as situações apresentadas.

5 CORPO DOCENTE

> *"Ao professor de medicina é exigido um duplo esforço: de um lado pelos pacientes, que dele esperam apurados conhecimentos técnico-científicos e, de outro, requerido como professor, de quem se exige ampla bagagem de conceitos e conhecimentos, além de atitude criativa para tornar consequente a relação docente-aluno." (Silva, 1982 apud Batista e Silva, 2001)*

No Curso de Medicina tem-se por pressuposto que um ensino de qualidade está diretamente relacionado a um corpo docente ciente do seu papel de mediador da construção de conhecimento pelo estudante, atualizado técnica, científica e pedagogicamente.

Na Universidade de Vassouras, um bom professor é aquele que, além de dominar o conteúdo da disciplina que leciona, desenvolve atividades curriculares que privilegiam a interdisciplinaridade e adota metodologias ativas de ensino. Viabiliza-se, assim, que a construção de conhecimento se faça também por meio da problematização de situações observadas nos cenários de prática e no cotidiano de vida do estudante, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, da capacidade de tomada de decisões e das competências necessárias ao exercício da prática médica.

Justifica-se, portanto, o compromisso institucional na realização de cursos de formação didático-pedagógica em uma perspectiva de reflexão e aperfeiçoamento da prática docente, que se concretiza pela realização de capacitações, cujos desdobramentos se materializam no aprimoramento cognitivo e no desenvolvimento das habilidades pelo futuro médico.

O corpo docente é integrado por professores com titulação *Lato sensu* e/ou *Stricto sensu*, com reconhecida formação e experiência na área em que lecionam, detalhadas no Relatório de Estudo do Corpo Docente.

Este relatório, elaborado pelo NDE, demonstra a relação entre a titulação, experiência profissional e de docência no ensino superior dos professores com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.

5.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras é composta por três docentes (um coordenador geral e dois coordenadores adjuntos) contratados em regime Integral, todos com mais de 15 anos de experiência no Ensino Médico e com titulação em Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, que entre si dividem as responsabilidades acadêmico-administrativas, pedagógicas e de representatividade em eventos intra e extra muros, ao mesmo tempo em que integram seus diferentes saberes e visões, favorecendo a formação de uma decisão consensual, formada por convencimento, resultando em uma excelente solidificação do processo de gestão do Curso.

Devido à complexidade do processo de gestão do Curso de Medicina e da necessidade de uma maior representatividade junto às instâncias superiores da Universidade e da Fundação Mantenedora, foi criada a Pró-Reitoria de Ciências Médicas, abrangendo apenas o Curso de Medicina. Por esse motivo, o Pró-Reitor de Ciências Médicas, também Coordenador Geral do Curso de Medicina, atua subordinado diretamente ao Reitor da Universidade, além de possuir representatividade implementada e regulamentada em todos os Colegiados Superiores de Ensino da Universidade e no Comitê Gestor Acadêmico da Reitoria.

O modelo de gestão do grupo de coordenadores proporciona máxima interação com os docentes e discentes do curso.

A interação com os docentes envolve tanto ações individuais quanto coletivas. Os encontros com os docentes podem ocorrer por demanda da Coordenação ou por demanda dos docentes, sempre que necessário, além dos encontros nas capacitações. A sala dos professores foi propositalmente instalada no interior da Coordenação do Curso com o objetivo de se fundir os momentos de convivência institucional dos docentes aos da coordenação.

As ações com os discentes ocorrem pelos atendimentos individuais demandados pelos próprios discentes, docentes, pelo Núcleo de Acompanhamento Discente ou pelo Núcleo Pedagógico de Educação Médica (NUPEM) e pelas reuniões regulares com os grupos representativos por

período (G10). Estes grupos (G10) são formados por 10 alunos de cada período, eleitos pela turma, que se reúnem com a Coordenação ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quantas vezes forem necessárias, seja por demanda da turma ou da coordenação.

Caso o discente queira ser atendido por um coordenador, basta se dirigir a Coordenação do Curso e agendar um horário, podendo ser atendido até imediatamente de acordo com a demanda de atividades no momento.

A relação da coordenação com os docentes e discentes é reforçada nas atividades do Colegiado do Curso, onde ambos os grupos possuem representação regulamentada e implantada.

A Coordenação mantém encontro regular com o NUPEM e com membros do NDE para o devido acompanhamento e discussão do funcionamento do curso e da situação atual das ações encaminhadas pelo NDE, pelo NUPEM e pela própria Coordenação.

Os três coordenadores do curso trabalham em regime integral e possuem experiência, de magistério superior e de gestão acadêmica maior que 10 anos. O Prof. João Carlos de Souza Côrtes Junior, possui 20 anos de experiência de magistério superior, sendo 10anos no exercício da gestão acadêmica; o Prof. Eucir Rabello possui mais de 25 anos de experiência de magistério superior, sendo 10anos no exercício da gestão acadêmica; e a Prof. Paula Pitta de Resende Côrtes possui 18anos de experiência de magistério superior, sendo 7anos no exercício da gestão acadêmica.

5.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras está implantado e regulamentado, atendendo a resolução CONAES nº 01, de 17/06/2010 e é constituído por docentes que exercem liderança acadêmica em suas respectivas áreas de atuação, todos com titulação S*tricto sensu*, com mais de cinco anos de experiência docente e atuando em regime integral ou parcial.

A designação dos membros do NDE ocorre por meio de Portaria da Reitoria e é renovado em 20% dos seus componentes, a cada dois anos. O

NDE se reúne ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente sempre que necessário, por demanda da Coordenação do Curso, do Núcleo Pedagógico de Educação Médica (NUPEM) ou do próprio NDE, atuando de forma constante em todas as ações e planejamentos pedagógicos do curso.

Ao NDE compete:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso através da elaboração, implantação, gerenciamento, acompanhamento e avaliação do PPC;
- Incentivar a participação do Curso em processos de avaliação externa (Teste de Progresso, ENADE, ANASEM);
- Propor as medidas necessárias para a melhoria qualitativa do curso, de acordo com os resultados das avaliações (externas/internas) realizadas a cada semestre;
- Acompanhar a integração longitudinal e transversal das Unidades Curriculares do Curso, de acordo com os eixos estabelecidos na estrutura curricular e as ferramentas de integração interdisciplinar;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina;
- Encaminhar demandas de ordem pedagógica, docente e de infraestrutura ao Colegiado de Curso para avaliação;
- Organizar, em associação com o Núcleo Pedagógico de Educação Médica (NUPEM), capacitações para todo o corpo docente de acordo com a temática selecionada para ser abordada;
- Apoiar a Coordenação do Curso em questões relativas ao seu funcionamento.

Norteado pelas recomendações das DCN 2014 e pelos resultados dos processos de avaliação interna e externa do curso ocorridos nos últimos anos, o NDE capitaneou o movimento de sensibilização da comunidade acadêmica que culminou na elaboração do PPC 2015 e sua atualização em 2018, fruto de uma construção coletiva, que se encontra em processo de implantação e é permanentemente atualizado.

O NDE é um diferencial na qualidade do curso de Medicina da Universidade de Vassouras no que diz respeito à interseção entre as dimensões corpo docente, corpo discente e Projeto Pedagógico. Portanto, entende-se que o NDE, por sua atuação, é um excelente indicador de qualidade e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento do Curso com o padrão acadêmico de excelência almejado.

5.3 NÚCLEO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO MÉDICA (NUPEM)

Para o aprimoramento da prática pedagógica do Curso de Medicina, implantou-se em 2010, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica (NUPEM), composto por **docentes mestres e doutores, com mais de cinco anos de experiência no ensino e com formação nas diversas áreas temáticas do Curso de Medicina**(ciências básicas, clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica cirúrgica, saúde da família e comunidade, medicina social e saúde coletiva), que acompanham o processo de ensino-aprendizagem por meio da mediação pedagógica imprescindível à aprendizagem significativa.

A partir da reflexão crítica das experiências educacionais e do processo pedagógico, o NUPEM atua no apoio aos docentes e aos discentes por meio de diversas estratégias.

No apoio ao docente, compete ao NUPEM, a partir das avaliações externas e internas do curso, realizar de forma individual e coletiva, a análise do desempenho dos docentes e propor as mudanças e ajustes necessários. Além disso, quando necessário, o NUPEM realiza ações individuais focadas nas fragilidades específicas do docente ou da disciplina.

Portanto, é o NUPEM o responsável pela identificação das necessidades e consequente promoção das intervenções necessárias ao aprimoramento da prática docente. Para tanto, desenvolve o **Programa de Qualificação Docente**, que viabiliza capacitações sobre diversas temáticas, com destaque para o papel do docente no ensino médico, a utilização de metodologias ativas e a diversificação dos processos avaliativos, conforme abaixo:

- 2019:

  - Capacitação sobre Avaliação Cognitiva;

- Oficina sobre Metodologias Ativas: Sala de Aula Invertida;
- Oficina sobre Processo de Avaliação: OSCE.

- 2018:
  - Capacitação para utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem e para os Processos de Avaliação: TBL, OSCE e Checklist;
  - Capacitação para o trabalho com a Mesa Anatômica;
- 2017:
  - Oficina “Repensando e Aprimorando a Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem”;
  - Capacitação para utilização do Aplicativo de Prova (App/Prova);
  - Capacitação para utilização da Lousa Digital;
- 2016:
  - Problematização do tema “Metodologias Ativas e o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da USS”;
- 2015:
  - Oficina “Avaliação da Aprendizagem e o Estado da Arte na Educação Médica”

No apoio aos discentes, o NUPEM oferece apoio ao enfrentamento das dificuldades inerentes à construção do conhecimento no processo ensino-aprendizagem, supervisionando a operacionalização de diversas atividades, como as tutorias e monitorias acadêmicas. É também o responsável pelo acompanhamento das atividades de Assistência Pedagógica Domiciliar – nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o Regimento da Universidade de Vassouras –, pelas ações decorrentes dos resultados dos processos de avaliação de aprendizagem e de relatórios enviados pelo NAPp; bem como pelas ações promotoras da inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais.

Nos últimos anos, o NUPEM também tem sido o responsável pelo acompanhamento e atualização dos planos de ensino das Disciplinas, com revisão das competências e habilidades de cada disciplina; pelas reflexões sobre o processo de avaliação; pelo acompanhamento das atividades complementares, ações decorrentes do processo de avaliação do curso;

acompanhamento das reuniões para elaboração dos Cadernos-Guia do 1º ao 5º período, entre outras atividades.

A fim de operacionalizar o acompanhamento da análise crítica das avaliações cognitivas, o NUPEM instituiu o **Núcleo de Avaliação**, cujas ações contribuem para a qualidade do processo avaliativo. São avaliadas as avaliações modulares, provas finais e provas de segunda época. Cada questão é analisada quanto à contextualização e clareza da situação problema, à homogeneidade, extensão e grafia das alternativas de respostas, à existência de única opção de gabarito. Analisa-se ainda a plausibilidade dos distratores, questões ortográficas, número de opções de resposta e extensão das mesmas, qualidade das imagens e se o conteúdo está condizente com o perfil de médico generalista que o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras se propõe a graduar.

Desta forma, juntamente com instâncias colegiadas como o NDE, o NUPEM contribui para a qualidade da educação médica oferecida pelo Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, sempre balizado pelo protagonismo discente no processo pedagógico, pelo profissional que deseja graduar e pela responsabilidade social da Instituição.

5.4 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, é composto por docentes de cada um dos períodos acadêmicos (1º ao 8º períodos e internato) e por quatro representantes discentes, eleitos por seus pares. Atualmente, o Colegiado é composto por docentes das diversas áreas do Curso: ciências básicas, saúde coletiva, clínica médica, clínica cirúrgica e gestão. O mandato dos membros é de um ano, cabendo reeleição. O Colegiado se reúne ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário.

As decisões do Colegiado de Curso são registradas em ata própria, e encaminhadas à Coordenação do Curso, que é responsável por seu devido cumprimento. Das decisões do Colegiado, cabe recurso aos colegiados

Superiores da Universidade (CONSEPE e CONSU). Compete ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisar os recursos impetrados que estejam relacionados às decisões de natureza acadêmica e, ao Conselho Universitário (CONSU), aquelas de natureza administrativa e disciplinar.

São atribuições do Colegiado de Curso:

a) Emitir pareceres em processos que lhe forem submetidos pela Coordenação do Curso, docentes ou discentes, em caráter ordinário ou extraordinário;
b) Analisar o calendário das atividades do Curso, sugerindo, quando necessário, adequações aos Colegiados Superiores;
c) Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento acadêmico, aprovadas pelos Colegiados Superiores;
d) Deliberar sobre as proposições emanadas do NDE;
e) Zelar pelo cumprimento do Regimento Interno da Universidade.

O Colegiado de Curso tem importante função administrativa que é relevante, mas não se sobrepõe à necessária reflexão permanente sobre a qualidade acadêmica do Curso.

5.5 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

A Universidade de Vassouras normatizou a Política Institucional de Formação e Desenvolvimento Profissional que promove e incentiva a qualificação de seus docentes. Dessa forma, fomenta a qualificação do seu corpo docente por meio de incentivos, com destaque para a concessão de: afastamento remunerado para que docente se dedique à qualificação; bolsas para qualificação e/ou para pesquisa; auxílio financeiro para a participação em eventos científicos e acadêmicos. Adicionalmente, a Instituição promove a oferta de: Educação Continuada através de cursos de Aperfeiçoamento e de Pós-graduação; de Programas de Apoio didático-pedagógico e de educação permanente.

Dos objetivos da Política Institucional de Formação e Desenvolvimento Profissional:

I - Proporcionar aos docentes da Universidade alternativas para obtenção de titulação e capacitação indispensáveis ao exercício da docência e ao atendimento das necessidades apontadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs;

II - Adotar mecanismos que promovam o acesso dos colaboradores a novos conhecimentos, técnicas e tecnologias próprios das áreas de atuação da Universidade, assim como à construção ou ampliação de competências profissionais;

III - Apoiar a participação de docentes em eventos científicos, atividades internas e externas de formação, capacitação e aprimoramento como forma de estimular a pesquisa, construir conhecimentos e ampliar e disseminar a produção intelectual;

IV - Estabelecer mecanismos de interação estratégica entre o Programa de Formação Profissional, a Prática Docente e os mecanismos oficiais e institucionais de avaliação, possibilitando intervenções mediadas por relatórios.

Cabe destacar, ainda, a atuação do NUPEM, que sistematicamente organiza e realiza atividades promotoras do aprimoramento da prática docente, contribuindo para que o docente compreenda:

- O seu papel no curso;
- A importância do uso de diferentes estratégias de ensino;
- A necessidade de um sistema de avaliação cada vez mais diversificado e adequado ao momento de formação dos discentes;
- O desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem que vise à realidade de trabalho dos egressos dentro do atual modelo de assistência à saúde - SUS;
- O uso de tecnologias e da didática em sala de aula.

O papel mais nobre do docente é o de interagir com o aluno, mediar a construção do conhecimento e entendê-lo em suas dificuldades e vocações.

Essa é tarefa que nem o papel impresso nem os meios eletrônicos substituem com vantagem, pois diz respeito à presença física.

Portanto, diante da nova proposta de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, a vida do professor é facilitada ou dificultada, dependendo do seu perfil. Para o professor que memorizou suas aulas e apenas se satisfaz em repeti-las, o curso de Medicina da Universidade de Vassouras não é campo de trabalho. Mas, para o professor que se aborrece ao repetir diante dos seus alunos sempre os mesmos assuntos e que se motiva com o diálogo, com as perguntas, coma dinâmica dessa interação, o curso é interessante e prazeroso.

5.6 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A Universidade de Vassouras implantou o Plano de Carreira do Corpo Docente em 2009, que foi homologado no Ministério do Trabalho em 6 de agosto do mesmo ano. Este Plano de Carreira promoveu ampliação do quantitativo de docentes em Regime de Tempo Integral e de Tempo Parcial, atendendo a parâmetros do MEC/INEP e contribui para:

- Otimização da realização de atividades de pesquisa e de extensão;
- Melhoria das condições de trabalho dos docentes;
- Valorização da titulação e estímulo à educação permanente e continuada;
- Ampliação do número de docentes com Pós-graduação *Stricto sensu*.

A admissão ao quadro de docentes da Universidade é realizada a partir de edital público para seleção através de prova de títulos, prova didática e entrevista. O edital é divulgado no site da universidade. A admissão privilegia o ingresso de professores com Pós-graduação *Stricto sensu*.

O Plano de Carreira Docente da Universidade estabelece normas, princípios e critérios que definem a estrutura, a organização e a dinâmica da carreira docente na IES.

6. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Na Coordenação do Curso, além do grupo gestor propriamente dito, composto pelo Coordenador Geral e pelos dois Coordenadores Adjuntos, existe uma Chefe da Secretaria da Coordenação, um Secretário para assuntos do Internato, uma Secretária para o Coordenador Geral e um Secretário para a recepção.

A equipe, composta por sete profissionais, atua de forma organizada por processos, atendendo às solicitações e demandas de discentes e docentes.

Atendendo à lei 10.097/2000, a Coordenação do Curso de Medicina conta com dois jovens estagiários do programa Aprendiz Legal.

7 INFRAESTRUTURA DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

Destinado a acomodar com conforto e viabilizar boas condições de trabalho para a equipe envolvida na gestão do curso de Medicina, o complexo de salas localizadas no segundo andar do bloco 2 do Campus Universitário, conta com climatização, boa iluminação e excelente estrutura de informática.

Com espaço aproximado de 130 m^2, o ambiente se divide em sala do Pró-Reitor de Ciências Médicas, salas individuais para os Coordenadores do Curso, sala dos professores, sala de reuniões, secretaria da coordenação, sala de recepção e espaço de convivência, todos amplos, em excelente estado de conservação, mobiliados, e equipados com computadores de uso individual para os docentes e funcionários.

7.2 GABINETE DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL

Os gabinetes de trabalho destinados aos docentes de tempo integral contam com conforto e infraestrutura necessários ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de qualidade, numa área de 200 m^2, localizada no bloco 3 do Campus Universitário.

Os dez gabinetes contam com espaço confortável, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica e estão equipados com mesas e computadores com acesso à internet. Possuem dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas, individualmente ou em pares.

Há, ainda, uma sala para reuniões com docentes ou discentes.

7.3 SALA DOS PROFESSORES

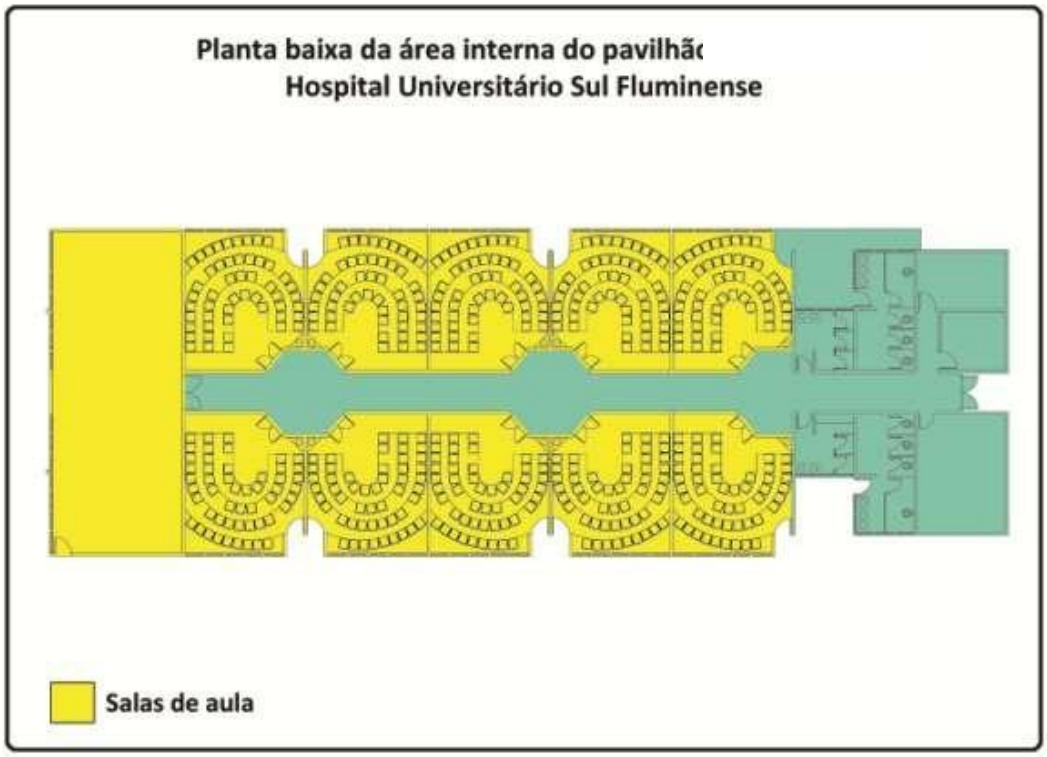
O curso de Medicina conta com três salas específicas para os docentes do curso, sendo duas localizadas no Campus Universitário (blocos 2 e 8) e uma no Pavilhão Silva Melo, nas dependências do Hospital Universitário. As salas de professores contam com espaço confortável, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica e estão equipadas com computadores com acesso à internet, com dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas e interagir entre si.

7.4 SALAS DE AULA

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras dispõe de um amplo conjunto de salas para o desenvolvimento de suas atividades. Distribuídas pelo Campus Universitário e Complexo Hospitalar (Pavilhão Silva Melo, Salas no Prédio da Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental), o curso utiliza 35 salas (excetuando-se os espaços destinados às aulas práticas), iluminadas, ventiladas e climatizadas, em excelente estado de conservação e limpeza, informatizadas, acessíveis aos portadores de necessidades especiais e com recursos de multimídia para a realização das aulas, proporcionando um ambiente adequado e confortável ao processo ensino-aprendizagem.

As dimensões das salas variam de 35 a 120 m^2. As salas maiores são utilizadas, preferencialmente, para atividades como TBL (Team Based Learning). O Curso conta com dez salas especiais para atividades diferenciadas, em pequenos grupos, que apresentam cadeiras em disposição circular e em nível para facilitar a utilização de metodologias ativas.

SALAS ESPECIAIS



7.5 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios didáticos especializados do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras contam com amplas instalações e equipamentos adequados tanto à formação acadêmica quanto em quantidade para o número de alunos do curso. Todos os ambientes têm acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas são conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

Os técnicos possuem formação específica para atuar nos laboratórios, são contratados em regime de tempo integral e são encarregados do preparo do ambiente, dos equipamentos e dos insumos necessários à realização da atividade. Todo insumo necessário às práticas de ensino é armazenado, fica sob a custódia dos técnicos e é disponibilizado anteriormente às aulas práticas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

O Curso de Medicina possui uma política de manutenção e atualização de equipamentos e instalações físicas. A manutenção dos equipamentos é realizada pelo Departamento de Engenharia Clínica, as adequações da estrutura física são realizadas pelo Departamento de Infraestrutura e a atualização dos equipamentos é realizada diretamente com o setor de compras da Instituição mediante solicitação do Curso de Medicina.

Para o atendimento à comunidade, os laboratórios didáticos especializados são utilizados para visitas técnicas e ações de extensão.

Os laboratórios possuem o seu Protocolo de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) que expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais. Desta forma, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico. Cada laboratório possui o seu POP referente aos experimentos realizados e aos seus equipamentos, conforme detalhado mais adiante, no item 7.8.

As atividades realizadas nos laboratórios didáticos especializados atendem aos princípios éticos e, em caso de experimentos em que há a utilização de animais, para que ele seja executado, é necessário a aprovação pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

7.5.1 Laboratório de Bioquímica / Farmacologia

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 80m², atende às atividades práticas das Disciplinas Funções Biológicas I e II, Farmacologia e Farmacologia Aplicada. Possui quatro ambientes: um principal com 6 bancadas onde está distribuída a maioria dos equipamentos; sala de apoio técnico; ambientes de lavagem e um depósito onde ficam armazenados os insumos.

Neste laboratório são realizadas atividades práticas como a dosagem das principais substâncias envolvidas nas reações bioquímicas corporais consolidando o ensino teórico das disciplinas citadas acima. Desta forma, o discente conhece os métodos laboratoriais de auxílio diagnóstico, sua

interpretação e sua aplicabilidade clínica. A sala de apoio técnico funciona como área de concentração para os técnicos responsáveis pelos laboratórios, onde os mesmos podem elaborar e organizar as rotinas dos laboratórios e ainda, como ambiente para a limpeza do material de uso. Possui também um depósito para o armazenamento dos insumos. Para a segurança dos usuários apresenta chuveiro.

Relação de Equipamentos

Equipamento	**Marca**
Agitador de tubos	Phoenix
Banho Maria com agitador	Quimis
Centrífuga	Fanen
Centrífuga	BioEng
Colorímetro eletrônico	CEET
Colorímetro fotoelétrico	Metronic
Colorímetro fotoelétrico	Micronal
Cronômetros	-
Deionizador	Permution
Destilador	Quimis
Espectrofotômetro	Femto
Estufa de secagem	Fanen
Fluxo laminar	Quimis
Lupas	Colemam
Microscópios ópticos binoculares	Colemam
Microscópio binocular (2cabeças)	Coleman
Micro centrífuga	BioEng
Micro centrífuga	Celm
pHmetro	Analyser

Placa agitadora/aquecedora	Fisatom
Refratômetro	Quimis
Bico de Bunsen - 12 unidades	

7.5.2 Laboratório de Microbiologia / Parasitologia

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 80m², é destinado às atividades relacionadas ao isolamento de organismos de origem bacteriana ou parasitológica, atendendo de forma ideal, aos conteúdos das disciplinas Microbiologia Médica e Parasitologia Médica. Possui um ambiente principal com 10 bancadas contendo equipamentos adequados ao cultivo, isolamento e análise destes organismos. Apresenta também, uma área de apoio dotada de equipamento para manuseio de microorganismos de maior patogenicidade e um centro de descontaminação e esterilização do material de uso dos laboratórios. Para a segurança dos usuários apresenta chuveiro e lava olhos.

Relação de Equipamentos

Equipamento	**Marca**
Autoclave	FABBE
Balança de precisão	Coleman
Banho Maria	De Leo
Bico de Bunsem - 12 unidades	-
Centrífuga	Fanen
Estufa de cultura	FABBE
Fluxo laminar	Pachane
Microscópios ópticos binoculares	Coleman
Microscópio projeção com camera acoplada	INALH
Televisão LCD de 42 polegadas – 03 unidades	AOC

Chuveiro	-
Lava-olhos	-

7.5.3 Laboratório de Fisiologia / Patologia

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 50m², atende às disciplinas Biofísica e Fisiologia I e II, Patologia e Anatomia Patológica em diferentes atividades práticas, desde observações de estruturas até práticas com animais. É dividido em dois ambientes: uma sala principal com 4 bancadas, sendo 2 dotadas de pias. Conta ainda com um ambiente de apoio as atividades desenvolvidas, utilizado para limpeza, armazenamento e preparo de materiais utilizados nas aulas.

Relação de Equipamentos:

Equipamento	**Marca**
Balança de precisão	Coleman
Centrífuga	Drucker company
Eletrocardiógrafo	CMOS-Drake
Microscópios ópticos binoculares	Coleman
Micro centrífuga	CELM
pHmetro	Analyser
Estetoscópios	Incoterm
Esfignomanômetros	Incoterm
Placa aquecedora DB – II	-
Neurodyn III – TENS /FES 2 canais	IBRAMED

7.5.4 Laboratório de Metodologias Ativas / Morfofuncional

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 80m² e seis bancadas, um projetor de multimídia e a Plataforma Multidisciplinar 3D.

Como Laboratório de Metodologias Ativas, atende a todas as disciplinas, principalmente Integração Curricular I a VIII, para a realização de atividades em pequenos grupos, debates e outras metodologias ativas de ensino, propiciando o desenvolvimento de práticas acadêmicas muito mais dinâmicas, facilitando a absorção de conteúdos. Possui e um quadro principal, mas cada bancada tem o seu próprio quadro para que cada grupo possa discutir e anotar suas conclusões. Neste laboratório, o aluno passa a ser o principal agente construtor do seu conhecimento e o foco deixa de ser centralizado no professor.

Como Laboratório Morfofuncional, atende às práticas das disciplinas de Biofísica e Fisiologia I e II, Anatomia Sistêmica Aplicada I e II, Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento, Anatomia Microscópica e Embriologia Clínica e Patologia e Anatomia Patológica. Em seu ambiente principal, são realizadas as atividades práticas com a **Mesa Anatômica**.

Possui uma área anexa, com duas salas utilizadas exclusivamente para atividades de pesquisa, conhecidas como Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental.

Relação de Equipamentos

Equipamento	**Marca**
Plataforma Multidisciplinar 3D	Csanmek
Projetor Multimídia	Epson

7.5.5 Laboratório de Imunologia

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 40 m², atende às práticas das disciplinas de Anatomia Microscópica e Embriologia Clínica, Imunologia Básica e Imunologia Clínica, como por exemplo: identificação de tipos celulares e estudos sanguíneos. Possui uma bancada central e bancadas periféricas onde são distribuídos os equipamentos. Conta

com uma área anexa dedicada à microscopia de campo escuro, possibilitando a visualização diferenciada das estruturas celulares.

Relação de Equipamentos

Equipamento	**Marca**
Agitador de tubos	Phoenix
Banho Maria	Fabbes
Estufa de secagem	De Leo
Microscópio campo escuro	Coleman
Microscópios ópticos binoculares – 8 unidades	Coleman
PHmetro	Analyser

7.5.6 Laboratório de Histologia / Patologia

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 80m², atende às práticas das disciplinas de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento; Anatomia Microscópica e Embriologia Clínica; Patologia e Anatomia Patológica. Possui dois ambientes divididos por vidro sendo o principal com 8 bancadas onde estão distribuídos os 45 microscópios para a visualização individual e confortável das estruturas histológicas e histopatológicas. O espaço conta ainda com 3 televisores de 42 polegadas de alta definição de imagem, onde as imagens capturadas pelo microscópio ou geradas no computador são exibidas durante as aulas e atividades de ensino. Através da projeção destas imagens histológicas e histopatológicas, são destacados aspectos morfológicos fundamentais à constituição celular.

O outro ambiente é uma sala menor com um microscópio acoplado ao sistema de captura e um computador para projeção da imagem nos monitores de TV. Conta com uma gama de preparados histológicos para o desenvolvimento das aulas práticas e empréstimo aos discentes.

Relação de Equipamentos

Equipamento	Marca
Microscópio de captura	INALH
Microscópio de captura	Nikon
Microscópios – 45 unidades	Coleman
Sistema de captura	Tamaron
Monitores de TV LED de 42 polegadas - 03 unidades	AOC
Câmera	Opticam

7.5.7 Laboratório de Técnica Histológica / Patologia

Localizado no térreo do Bloco 4 do Campus Universitário, com 16m², atende às práticas das disciplinas de Biologia Celular, Tecidual e do Desenvolvimento; Anatomia Microscópica e Embriologia Clínica; Patologia e Anatomia Patológica e Técnicas Histológicas. É voltado para a confecção de preparados histológicos e histopatológicos utilizados nas atividades práticas, bem como para o ensino das técnicas histológicas. Apresenta uma bancada central com equipamentos necessários à produção destas lâminas, onde os alunos podem observar todo o processo de elaboração do material, da chegada do fragmento tecidual à lâmina corada e finalizada.

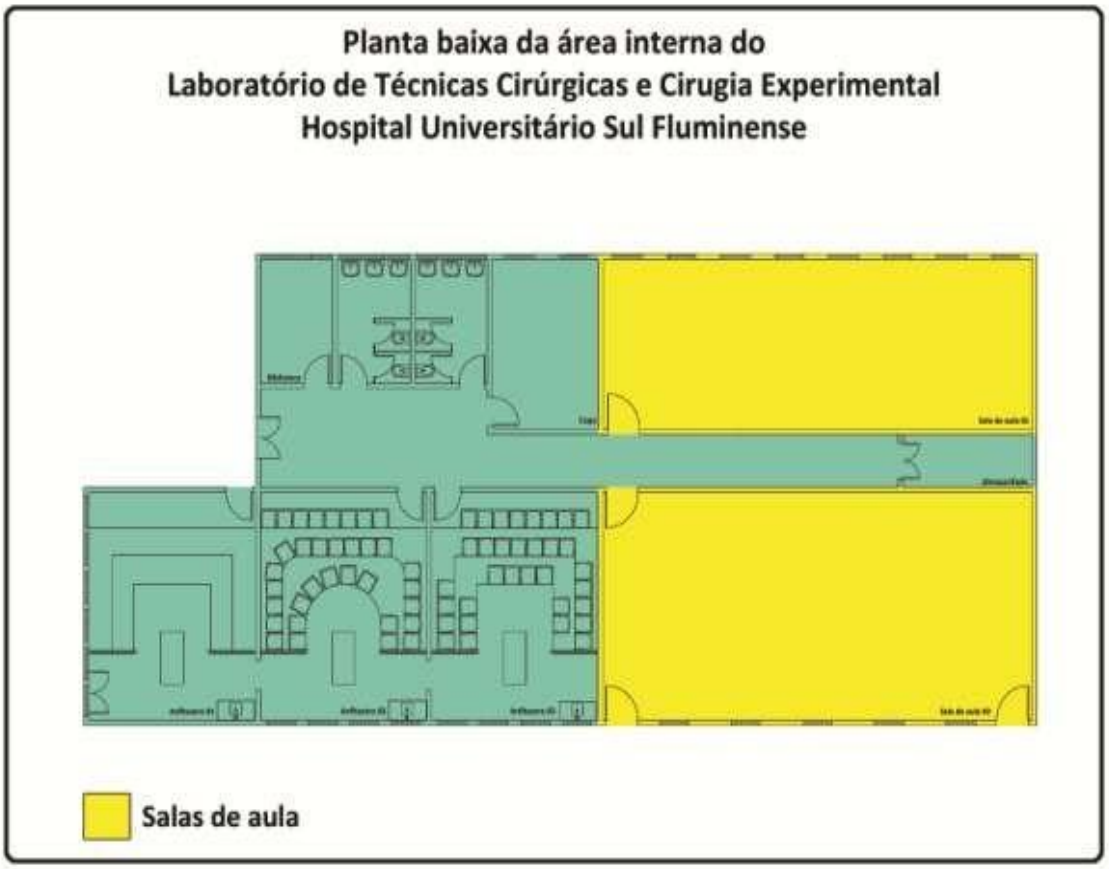
Relação de Equipamentos

Equipamento	Marca
Banho Maria	Lupetec
Dispensador de parafina	Lupe
Estufa de secagem	Quimis
Micrótomo	Spencer
Placa Aquecedora	Lupe
Placa Refrigeradora	Lupe
Porta Pinças Aquecido	Lupe

7.5.8 Laboratório de Técnicas Cirúrgicas e Cirurgia Experimental

Amplo laboratório, localizado no complexo do Hospital Universitário, com 250m², atende às práticas da disciplina de Fundamentos da Cirurgia, com toda a estrutura planejada para a capacitação e inserção do discente nos fundamentos das práticas cirúrgicas (ex: procedimentos para antissepsia, paramentação cirúrgica, treinamento prático em suturas, identificação dos diversos tipos de curativo, drenagem torácica, identificação da anatomia do abdome e identificação dos principais acessos cirúrgicos). Possui três salas utilizadas para aulas teóricas (2 salas no 1º piso e 1 sala no 2º piso), dois anfiteatros planejados para as atividades práticas e um centro cirúrgico experimental, dotado de instrumental cirúrgico completo, onde as turmas são divididas e acompanhadas pelos docentes na execução das cirurgias simuladas.

1º PISO



7.5.9 Laboratório de Informática

Localizado no segundo andar do Bloco 9 do Campus Universitário, com

espaço físico de aproximadamente 500m^2, atende às práticas de todas as disciplinas por meio de 6 salas climatizadas e confortáveis, contendo 150 computadores, atualizados frequentemente, com acesso à Internet, facilitando desta forma a atualização periódica das informações médicas por parte dos discentes e docentes. Estes laboratórios também são utilizados para aulas e para a aplicação de avaliações cognitivas e práticas de diversas disciplinas.

Acesso dos discentes aos equipamentos de informática:

Os alunos do curso de Medicina têm, mediante cadastro, acesso a laboratórios de informática tanto no Campus Universitário quanto no Hospital Universitário, tendo à sua disposição 150 computadores, dispostos em 6 laboratórios climatizados e confortáveis, com espaço físico de aproximadamente 500m^2, que suprem às necessidades da comunidade acadêmica do curso. Todas as máquinas viabilizam o acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet), com velocidade disponível de 160 mega, possibilitando o acesso ao Portal Acadêmico (TOTVS), à biblioteca, ao acervo virtual da Minha Biblioteca, ao portal de periódicos Capes, à realização de pesquisas e utilização para fins pessoais. Além disso, **o Campus Universitário dispõe de Rede sem fio *(wireless)* para uso de docentes e discentes**, possibilitando atividades que façam uso de ferramentas disponíveis *online* em todas as salas de aula. O setor de Gerência de Sistemas é responsável pela política de atualização periódica de equipamentos e softwares.

7.5.10 Anatômico (Instituto de Anatomia)

Localizado no segundo andar do Bloco 6 do Campus Universitário, atende às práticas das disciplinas de Anatomia Sistêmica Aplicada I e II. Ppossui quatro salas de dissecação e pesquisa, climatizadas de 31,5 m^2 cada uma, com três bancadas em granito em cada uma delas, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04. Estas salas são utilizadas para a dissecação de cadáveres humanos formolizados que é uma atividade prática realizada por todos os discentes do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras. A oportunidade de dissecação de cadáveres humanos possibilita aos discentes conhecer as estruturas macroscópicas que compõe o corpo humano e suas

relações anatômicas, além de proporcionar a integração com os demais conteúdos dos diversos PA. Sobre a importância da anatomia e principalmente, da dissecação, Assis Leite (1.797) escreve: "Quem consertará uma máquina, ignorando o artifício pelo qual é feita? Como curará as moléstias, não sabendo os órgãos que elas atacam? Um cadáver é o primeiro livro clássico de anatomia. O cadáver é um mestre mudo, porém eloquente."

Conta também com dois anfiteatros climatizados, com áreas de 31,5m² identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas; uma sala de estudo climatizada com área de 81,3 m², identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito. Possui duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, com sistema de exaustão, sendo: uma Central de Conservação de Peças de Anatomia Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00 m, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerinadas e, uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispondo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerinadas.

Possui também: ossário humano; sala de preparo de peças; sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão; almoxarifado; 2 câmaras frigoríficas e vestiário com banheiro.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos discentes é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

No Instituto de Anatomia da Universidade de Vassouras está o Museu de Anatomia Professor Fróes da Fonseca.

7.6 LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO (LHS)

Localizado no complexo do Hospital Universitário, o Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS) Prof. Júlio Araújo da Silva Júnior foi projetado com o intuito de aproximar o discente à prática médica e a enfrentar situações da rotina profissional, sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

Totalmente climatizado, conta com uma área total de 434 m². Possui 6 salas de simulação e habilidades, cada uma com 12 m^2 para atender até 8 discentes por sala. As salas possuem janelas de vidro que se comunicam visualmente com um corredor externo, utilizado para o controle do cenário simulado.

Destas seis salas, uma é dedicada para atividades de Pediatria e outra dedicada para atividades de Ginecologia e Obstetrícia, contendo todos os simuladores e equipamentos utilizados para o treinamento prático dos discentes.

Possui, ainda, uma sala com 20 m^2 utilizada para o treinamento de habilidades, um consultório simulado com 15 m^2 que tem comunicação visual

com um moderno auditório de 75 m^2 e 54 lugares. Apresenta também uma sala de 10 m^2 para reuniões de pequenos grupos para debriefing.

O corredor externo que circunda todas as salas de simulação, serve ainda para a circulação dos alunos durante a realização de OSCE.

O LHS conta com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade excelentes para a capacitação dos discentes nas diversas habilidades da atividade médica.

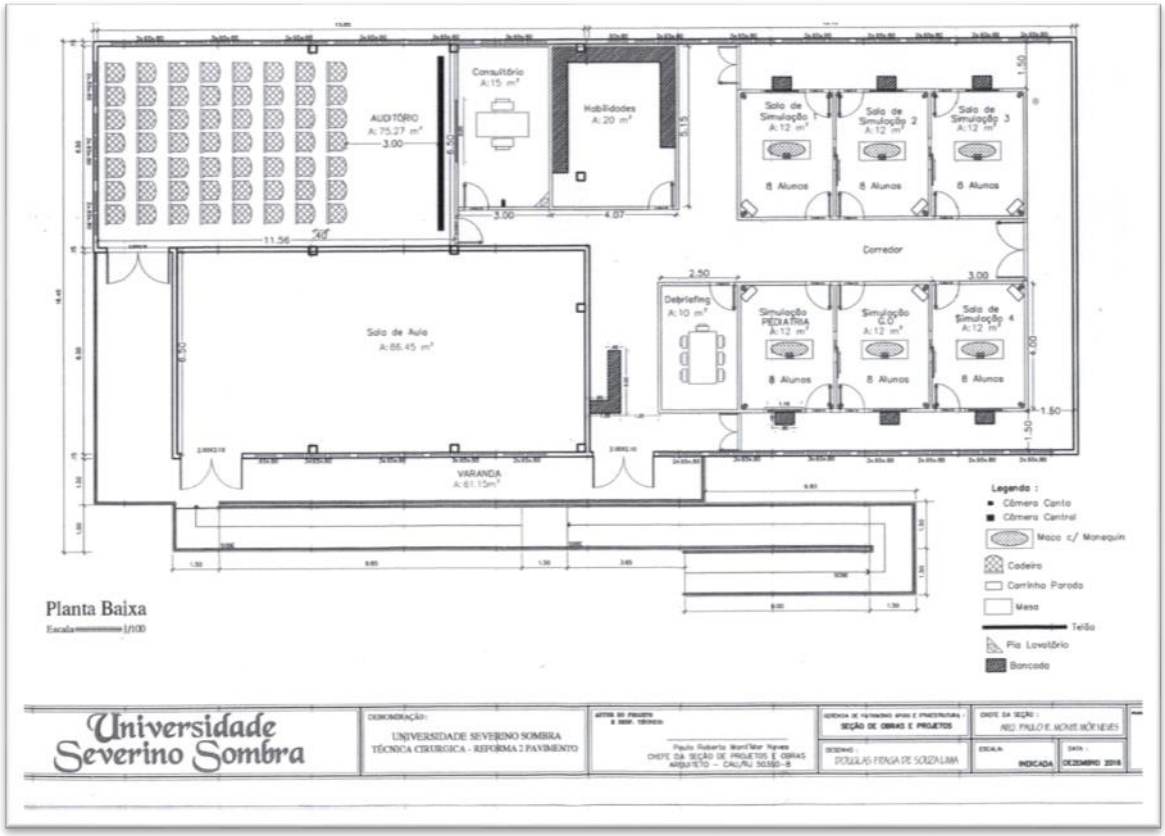
Em suas instalações é possível a simulação de atendimentos médicos de emergência com enfoque nas atitudes, onde é observada a capacidade de liderança, iniciativa, atenção e cooperação. Pode-se ainda simular uma consulta médica em que o discente pode observar a relação médico-paciente e ser capaz de reconhecer erros e acertos ocorridos durante a simulação, ou atuar e treinar, ainda nos primeiros períodos do curso, o contato com um paciente simulado (atores, monitores e os próprios alunos de forma consentida), que mais tarde poderá ser executado com maior naturalidade em condições reais.

Em suas instalações é possível a simulação de atendimentos médicos de emergência com enfoque nas atitudes, onde é observada a capacidade de liderança, iniciativa, atenção e cooperação. Pode-se ainda simular uma consulta médica em que o discente pode observar a relação médico-paciente e ser capaz de reconhecer erros e acertos ocorridos durante a simulação, ou atuar e treinar, ainda nos primeiros períodos do curso, o contato com um paciente simulado (atores, monitores e os próprios discentes de forma consentida), que mais tarde poderá ser executado com maior naturalidade em condições reais.

A extensa e diversificada lista de equipamentos permite o treinamento de habilidades nas mais diversas áreas da medicina: procedimentos cirúrgicos diversos, desde suturas até drenagem torácica; procedimentos ginecológicos, obstétricos e urológicos; procedimentos pediátricos diversos; procedimentos de emergência, como manobras de ressuscitação cardiopulmonar, punção venosa profunda e intubação traqueal; exame físico, como ausculta cardíaca e pulmonar, verificação de pulsos centrais e periféricos; exame oftalmológico e otorrinolaringológico; realização de eletrocardiografia entre outros.

Participando da realização de todas estas atividades, em todos os cenários, os discentes são submetidos a situações de estresse, que são muito próximas às da vida real, porém com resultado seguro.

Atualmente, por recomendação do NDE, existe uma programação para compra periódica de manequins e simuladores, visando a melhoria permanente e progressiva do LHS.



Relação de Equipamentos

SAM II (Light) Auscultation Manikin – 01 unidade
Pediatric Intubation Trainer – 02 unidades
Laerdal Neonatal Intubation Trainer – 02 unidades
Infant Airway Management Trainer– 02 unidades
Baby Stap – 02 unidades
Laerdal ALS Baby 200 (Complete) – 01 unidade
Newborn Anne – 01 unidade
Resusci Baby QCPR – 01 unidade

DVD Suporte Avançado de Vida em Pediatria – 01 unidade
Skillguide - 01 unidade
SimulScopeBedsideAusc System – 01 unidade
HeartmanInfrared Headphones – 02 unidades
Mega Code Kelly Advanced (SimPadCapable) – 02 unidades
SimPad System (US and Canada) – 02 unidades
All-In-One Panel PC (US) Instructor - Patient Monitor – 02 unidades
12-Lead Task Trainer – 01 unidade
Laerdal AED Trainer 2 – 01 unidade
MegaCode Kid Advanced (SimPadCapable) – 01 unidade
Advanced Catheterisation Trainer – 01 unidade
Manequim Mama
Simulador torso adulto de ausculta cardíaca e pulmonar com SMARTSCOPE
Simulador bebê de ausculta cardíaca e pulmonar com SMARTSCOPE
Manequim de RCP e intubação adulto com painel eletrônico avançado
Manequim de RCP e intubação bebê
Manequim de ACLS CRISIS pediátrico – criança 06 anos para RCP e intubação
Manequim de RCP torso adulto PRACTIMAN – com bolsa
Simulador braço de pressão sanguínea com falante
Simulador de cateterização venosa central
Simulador cabeça adulto de intubação LARRY
Cabeça de intubação - criança 3 anos
Cabeça para intubação– bebê RN
Simulador de Sutura Perna
Simulador Manequim Adulto

Simulador Manequim Geriátrico + Simulador de Pressão Arterial
Simulador Manequim Pediátrico
Simulador Cateterismo Feminino
Simulador Avançado de Cuidados Paciente Adulto
Simulador de Diagnóstico Ouvido
Modelo Gestante com feto removível
Simulador de Ausculta com Smartscope
Modelo Ginecológico Family Planing Educator
Simulador Ginecológico
Simulador Avançado de Parto
Simulador de Cuidados com Bebê
Simulador Ginecológico
Simulador de Parto
Manequim Pediátrico
Modelo Esqueleto Pélvico
Modelo Esquelético Pélvico + Cabeça Fetal
Simulador de Exame de Toque de Próstata
Modelo de Próstata
Simulador de Punção Venosa Profunda
Simulador Avançado para Intubação
Modelo Genital Masculina
Manequim de membro superior
Manequim de membro inferior (perna)
Modelo Anatômico Ouvido
Modelo Coluna

Modelo Cabeça Parte Interna
Mão com Ferimento
Face com Ferimento
Modelos de Útero
Simulador de retinopatia
Carrinho de Curativo Inox
Cadeira para Banho
Cadeira de Rodas
Hamper Cor Bege
Suporte para Equipo de Soro Cor Bege
Régua Antropométrica
Esteira Ergométrica
Bicicleta Ergométrica
Braço para Treino Injeção IV e IM
Mesa Ginecológica
Cama Hospitalar Fowler
Mesa de Cabeceira Hospitalar
Foco Parabólico
Balança Infantil Eletrônica
Berço Infantil Acrílico com Suporte Inox
Balança Antropométrica Mecânica Adulto
Kit Simulador Úlcera de Decúbito
Laringoscópio Infantil
Sonnar
Ambú + Máscara Pediátrico

Bomba de Infusão
Inalatec Plus
Aparelho Glicêmico
Cânula de Guedel

7.7 BIOTÉRIO

Há séculos os animais são utilizados pelo homem em consórcio com a ciência na busca por avanços na área da saúde, sendo a melhoria e a padronização das condições de manutenção e de experimentação fatores imprescindíveis para o controle dos resultados e o avanço das técnicas empregadas. Para suprir essa demanda surgiram os Biotérios, que são definidos como áreas destinadas à criação e à manutenção de animais de laboratório em condições sanitárias, dentro de padrões rigorosamente estabelecidos, respeitando as normas éticas e as leis de manipulação.

O uso de animais para estudos científicos é uma prática comum e, para que seja aceitável, é necessário buscar uma postura ética em todos os momentos do desenvolvimento das pesquisas. Nesse sentido, o Biotério da Universidade de Vassouras, criado em 1º de julho de 2008, por meio da Portaria R. nº 012/2008, reforça a conduta da Universidade com relação à ética, bem-estar e atendimento à legislação vigente, seguindo um conjunto de regras baseadas em leis e supervisionadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Vassouras (CEUA). Cabe ressaltar que a CEUA atua na análise e deferimento dos projetos de pesquisa que utilizam animais de laboratório, bem como dos protocolos das aulas práticas com animais, fazendo cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização dos animais

O Biotério Central da Universidade de Vassouras está localizado no Campus Experimental da Universidade em uma área de 15 hectares de terra à 2 km do centro da cidade de Vassouras e 1 km do Hospital Universitário.

O Biotério Central tem o objetivo de reproduzir e manter animais de laboratório destinados à prática de ensino e pesquisa, permitindo o

desenvolvimento prático dos temas abordados nas aulas teóricas, com instalações modernas em uma área de aproximada de 150m^2 divididas em cinco salas:

- Área de limpeza /manipulação e procedimento
- 01 sala para manutenção e reprodução de camundongos (linhagem BALB/C)
- 01 sala para manutenção e reprodução de ratos (linhagem Winstar)
- 01 sala para animais de descarte
- Sala de estoque (ração, maravalha, caixas e bebedouros).

A instalação e os animais de laboratório produzidos estão em conformidade com preceitos éticos e morais atendendo as exigências dos comitês de ética em experimentação, adequando e incorporando recursos humanos, físicos e materiais, que permitam sua criação de forma controlada, com qualidade genética e em excelentes condições sanitárias, visando à obtenção de animais livres de parasitas e de infecções, de acordo com recomendações internacionais.

O Biotério também atende a todas as regras de biossegurança para proteção dos usuários e do meio ambiente. Além disso, com o intuito de minimizar sofrimentos e desconfortos desnecessários durante a utilização dos animais, pesquisadores, docentes e discentes, são sensibilizados a adotar os princípios éticos no uso de animais estabelecidos pelo SBCAL-COBEA (Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório), para o desenvolvimento das diversas atividades.

Possui um Médico Veterinário como Responsável Técnico e uma Técnica de laboratório qualificada e preparada para tal responsabilidade. O Biotério Central da Universidade de Vassouras atualmente cria ratos e camundongos das seguintes linhagens: Ratos Wistar (Rattusnorvegicus) e Camundongo Swiss (Mus musculus) com 40 fêmeas de camundongos e 30 de ratos e machos de acordo com a necessidade e demanda, para aulas e pesquisas.

O estabelecimento da rotina e dos procedimentos operacionais foi instituído levando em conta os objetivos do Biotério, o quantitativo de funcionários do setor e a estrutura da instalação e equipamentos. Desta forma, as atribuições no Biotério são distribuídas entre a equipe de apoio (funcionários do setor de manutenção do Campus Universitário) e a equipe técnica (Médico

Veterinário responsável e bioterista). A atuação do Médico Veterinário, juntamente ao técnico bioterista, visa à qualidade em todos os processos desenvolvidos no biotério.

Para não alterar o metabolismo dos animais, nas salas destinadas à manutenção e reprodução dos mesmos, há o controle adequado do ciclo claro/escuro e a temperatura é mantida entre 21 e 24ºC. Os animais são separados em caixas identificadas com etiqueta visível contendo os seguintes itens: nº da caixa, animal/espécie, sexo, nºde animais, linhagem, identificação do experimento, data do início e do fim do experimento. Além disso, a alimentação com ração própria para a espécie, limpeza das caixas, troca da maravalha e dos bebedouros são procedimentos realizados diariamente, na parte da manhã.

Todas as atividades realizadas na Universidade de Vassouras, que envolvam animais, sejam de cunho acadêmico ou de pesquisa, são primeiramente avaliadas pela CEUA. Após a autorização, os docentes responsáveis pelas atividades solicitam os animais ao Biotério através de protocolo próprio especificando os dados da atividade, as características dos animais solicitados, a natureza do experimento desenvolvido (citando de forma resumida o modelo experimental e as drogas utilizadas), bem como a destinação final dos animais.

As atividades desenvolvidas no Biotério contemplam as demandas de ensino, pesquisa e extensão na área da Saúde, principalmente as relacionadas aos cursos de Medicina e Medicina Veterinária, o que contribui para a formação de profissionais capacitados, além de atender as pesquisas relacionadas aos cursos de Mestrado. A Universidade demonstra, dessa forma, interesse em relação à região a qual está inserida e cumpre sua Missão no sentido de “Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado continuo para o desenvolvimento nacional, do Estado do Rio de Janeiro, e em particular, da região Centro Sul Fluminense”.

7.8 PROTOCOLOS DE EXPERIMENTOS

Os Protocolos de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) dos laboratórios didáticos especializados do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos estabelecidos no PPC bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais, desta forma, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico.

Cada laboratório didático especializado possui dois POP, um referente aos experimentos realizados e outro aos seus equipamentos, ambos aprovados pelo Comitê de Ética Institucional da Universidade de Vassouras, garantindo desta forma, o respeito às normas internacionais. Em caso de experimentos em que há a utilização de animais, para que ele seja executado, também é necessária a aprovação pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

O POP referente aos experimentos realizados contém informações sobre: data de emissão e vigência; Disciplinas que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; identificação da atividade realizada (método); identificação do professor responsável; instruções sequenciais das etapas fundamentais à realização da atividade, atendendo aos critérios de biossegurança.

O POP referente aos equipamentos contém informações sobre: data de emissão e vigência; Disciplinas que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; normas de funcionamento (boas práticas) do laboratório; listagem dos equipamentos (tipo, quantidade, modelo, patrimônio); instruções de funcionamento de cada equipamento; manutenção e histórico de revisão do protocolo.

7.9 BIBLIOTECA

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Vassouras (SIB) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e pelas

Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUV e Biblioteca do Museu Severino Sombra. A Biblioteca Central é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Reitoria.

As Bibliotecas do SIB têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de fornecer apoio aos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destinam-se aos alunos, professores, funcionários da Instituição e à comunidade externa.

Encontram-se totalmente informatizadas, ou seja, o gerenciamento das Bibliotecas e os serviços de referência (consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação) e de processamento técnico (catalogação, indexação, etc.) se dão pelo Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR). O Sistema PERGAMUM possibilita maior facilidade e rapidez nos consulta, no empréstimo e na reserva dos materiais bibliográficos tanto nos terminais de autoatendimento na IES quanto no acesso remoto fora dela.

Desde 2017, além do acesso a diversas bases de dados via internet, a Biblioteca Central passa a disponibilizar para a comunidade acadêmica a **Minha Biblioteca**, com um **acervo digital** das principais editoras do país, reunindo milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento.

É uma plataforma *online* prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais via Internet, podendo ser acessada de qualquer lugar e que possibilita que o usuário tenha acesso a recursos como: realce com opções de cores, anotações, pesquisa por palavra-chave, acesso rápido ao sumário, metadados em Marc 21, estatísticas de uso e Impressão de parte do conteúdo.

7.9.1 Infraestrutura

A Biblioteca Central do SIB está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 - Professora Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ. É constituída de amplo acervo de

livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização dos espaços físicos. Periodicamente, os prédios passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

A Biblioteca Central é composta por 01 prédio (bloco) com 02 pisos e 01 prédio Anexo com 03 pisos, onde estão localizadas as salas de multimídia e teleconferência; salas de estudo em grupo; sala da Coordenação das Bibliotecas; salões de estudo em grupo; áreas de acervo; espaço das cabines de acesso à internet e de estudo individual, etc.

7.9.2 Política de Formação e Atualização do Acervo Bibliográfico

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico do SIB tem por finalidade a formação, atualização e manutenção do acervo, por meio de aquisição, tratamento técnico e organização dos materiais bibliográficos. É um trabalho conjunto da Biblioteca Central, Coordenadores, Reitoria e Setor de Compras.

A atualização do acervo bibliográfico consiste na aquisição periódica de materiais bibliográficos nas diversas áreas do conhecimento, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Universidade de Vassouras. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos, conforme as recomendações dos Órgãos Oficiais de Educação e pela demanda de uso da obra.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação e indexação. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A classificação é feita pelo CDD (Sistema de Classificação Decimal de Dewey) e para indexação de assuntos as normas da LC (Libray of Congress); Biblioteca Nacional e pelo Compartilhamento da Rede Pergamum.

A organização dos materiais bibliográficos nas estantes consiste em ordená-los sequencialmente, pelo número de chamada – ou seja, número de classificação + código do autor e do título e pelo número do exemplar.

A conservação dos materiais é feita pela encadernação periódica para tornar em condição de uso os que estiverem danificados em decorrência dos empréstimos. A Biblioteca Central busca fazer a "conservação preventiva" dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

7.9.3 Serviços oferecidos pela Biblioteca Central

O horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h30min. (ininterrupto); aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Estão disponíveis à comunidade acadêmica e externa, os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva e empréstimo entre Bibliotecas do SIB e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro (CBIES).
- A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site www.universidadedevassouras.edu.brou http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php
- Conexão à internet e às bases de dados como a Minha Biblioteca, BIREME, COMUT e Portal de Periódicos da CAPES, como também as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Biblioteca Virtual de Enfermagem etc.

- Comutação Bibliográfica: cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior.
- Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando e materiais incorporados ao acervo; e-mail informando sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e, e-mail informando a chegada do material reservado.
- Elaboração das referências bibliográficas e confecção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos da Universidade e Comunidade, segundo as Normas da ABNT e AACR2. Os alunos são orientados pelo bibliotecário, para execução destes serviços.
- Capacitação dos alunos: No início de cada semestre, os alunos matriculados no 1º período dos cursos da Universidade realizam uma visita guiada à Biblioteca Central para capacitação no Sistema Pergamum visando melhor utilização do acervo e ao acesso às bases de dados disponíveis na rede local. Durante estas visitas, os alunos são orientados a visitarem o site da Universidade para conhecerem os serviços online oferecidos pela Biblioteca Central bem como as Normas de utilização.
- Visitas guiadas: As visitas guiadas à Biblioteca Central são agendadas pela comunidade externa (Colégios, etc.).
- Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) é um diferencial na oferta de serviços prestados pela Biblioteca Central, pois promovem a integração da Biblioteca Central com a comunidade acadêmica e externa.

7.9.4 Bibliografia Básica

O acervo da bibliografia básica, informatizado e tombado junto ao patrimônio da Universidade de Vassouras, aliado ao acervo virtual, dispõe de três títulos por disciplina, disponível na proporção média de um exemplar para menos de cinco vagas ou com acesso virtual pela plataforma Minha Biblioteca.

7.9.5 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar, informatizado e tombado junto ao patrimônio da Universidade de Vassouras, possui cinco títulos por disciplina, minimamente com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual pela plataforma Minha Biblioteca.

7.9.6 Periódicos Especializados

Estão disponíveis à comunidade acadêmica e externa, scanner e computadores para acesso à Internet e às bases de dados eletrônicas como Portal de Periódicos da CAPES, ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos) da Rede Pergamum - atualmente com 26.682 artigos; **20.881** artigos online - e bases de dados gratuitas como: BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, entre outras.

Principais Periódicos nacionais e internacionais especializados, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES:

1. Anais Brasileiros de Dermatologia
2. Annals of Internal Medicine
3. Annals of Clinical Microbiology and Antimicrobials Annals of Medicine & Surgery
4. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)
5. Archives of Endocrinology and Metabolism
6. Arquivos Brasileiros de Cardiologia
7. Avicena Journal of Clinical Microbiological and Infection
8. Clinical Medicine Insights: Cardiology
9. Clinics (São Paulo)
10. Current Gerontology and Geriatrics Research
11. DST – Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis
12. Endocrinology and metabolism
13. European Journal of Environment and Public Health
14. European Medical Journal Urology
15. Gastroenterology, hepatology and endoscopy
16. Infectious Diseases in Obstetrics and Gynecology

17. International Brazilian Journal Urology
18. International Journal of Gynecology and Clinical practices
19. International Journal of Nephrology
20. Jornal Brasileiro de Nefrologia
21. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial
22. Jornal Brasileiro de Pneumologia
23. Jornal Brasileiro de Psiquiatria
24. Jornal de Pediatria
25. Journal of Clinical Microbiology
26. Journal of gastroenterology and hepatology
27. Ophthalmology and Eye Diseases
28. Pathology and Laboratory Medicine International
29. Pediatric Allergy and Immunology
30. Radiologia Brasileira
31. Revista Brasileira de Cancerologia
32. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
33. Revista Brasileira de Educação Médica
34. Revista Brasileira de Epidemiologia
35. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
36. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia
37. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade
38. Revista Brasileira de Reumatologia
39. Revista da Associação Médica Brasileira
40. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
41. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

7.10 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS (HUV)

O Curso de Medicina da Universidade de Vassouras conta com Hospital de Ensino próprio, o Hospital Universitário de Vassouras (HUV), anteriormente denominado Hospital Universitário Sul-Fluminense, que é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), de natureza filantrópica, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374.

Está situado à Rua Vicente Celestino nº 201, Bairro Madruga, Vassouras-RJ, CEP 27.700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32410037/0001-84.

Caracterizado como Hospital Geral e Hospital Universitário de Ensino, o HUV é referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e também para a Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões vizinhas, a Instituição garante o acesso aos serviços pactuados de forma regular, contínua e contratualizada.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios/blocos, que totalizam 13.500,23 m^2 de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m^2. Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo (com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de multimídia com 105 lugares), Laboratório de Habilidades e Simulação, Ambulatório Docente, Cantina, Alojamento dos Médicos/Residentes, Laboratório de Anatomia Patológica (com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares), Centro de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico por Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

O HUV vem sempre aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos.

Conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 30 de agosto de 2007, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje. Destaca-se também a implantação da Rede Cegonha, a partir de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

É habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON com Serviço de Hematologia, Hemodiálise, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia, além de uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas diversas especialidades.

É, também, referência em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. Atualmente é a principal porta de entrada hospitalar da RUE (Rede de Urgência e Emergência) da Região Centro Sul Fluminense. Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões vizinhas, a Instituição garante o acesso aos serviços pactuados de forma regular, contínua e contratualizada.

Como unidade de complexidade intermediária, o Hemocentro Regional do HUV, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao Hemorio (Estado do Rio de Janeiro).

Oferece procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia, mastologia, anestesiologia, cardiologia clínica e cirúrgica, pneumologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, neurocirurgia, gastroenterologia, psiquiatria, nefrologia, hematologia, hemoterapia, ortopedia e traumatologia, reumatologia, urologia oncologia clínica e cirúrgica, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular periférica, cirurgia buco maxilo, cirurgia plástica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e dietética, odontologia e psicologia entre outros.

Oferece também procedimentos e exames especializados nos serviços de Diagnóstico por Imagem (Rx, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia), Laboratório de Análises Clínicas, Colonoscopia, Colposcopia, Ecodopplercardiograma, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Histeroscopia, Laparoscopia, Urodinâmica, Videolaparoscopiaentre outros.

Possui unidade de internação nas áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia, obstetrícia, cardiologia, nefrologia, oncologia clínica e cirúrgica, psiquiatria, UTI neonatal e adulto.

O HUV, como importante cenário de ensino do curso de Medicina, recebe os discentes do curso nos seus diversos setores desde o primeiro período. No internato, o discente atua nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia-obstetrícia, cirurgia geral e emergência, inserido em uma equipe multidisciplinar de saúde, atuando e aprendendo a valorizar a diversidade dos saberes.

A equipe de preceptores do HUV é composta por docentes do curso de Medicina, preceptores médicos não docentes e também por docentes dos Cursos de Enfermagem e Psicologia.

O NAPE (Núcleo de Apoio a Pesquisa - HUV), vinculado à Pro Reitoria de Pesquisa da Universidade de Vassouras, apoia o desenvolvimento de pesquisas na área de saúde e também os TCC de graduação e programas de Residência.

O HUV possui uma **Coordenação de Ensino** e o **Centro de Estudos Professor Severino Sombra,** que servem de apoio para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Em sua estrutura, apresenta as seguintes Comissões: Residência Médica (COREME), Internato (COMIN), Ética Médica (CEM), Padronização de Medicamentos (CPM), Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Revisão de Óbitos (CRO), Revisão de Prontuários (CRP), Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Farmácia e Terapêutica (CFT), Suporte Nutricional (COSN), Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Interna de Humanização (CIHu), Hospitalar de Transplantes (HUV – Transplantes) e Aleitamento Materno, Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário, Estudo de Mortalidade Materna. Possui o núcleo de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância, vigilância em saúde, vigilância em saúde do trabalhador e padronização de medicamentos.

O HUV participa na elaboração e operacionalização de protocolos técnicos e operacionais da SMS, priorizando os relacionados à área de urgência e emergência. Como Polo de Educação Permanente, participa dos

processos de formação, aprimoramento e desenvolvimento de recursos humanos, qualificando a assistência e o cuidado em saúde da região.

RESIDÊNCIA MÉDICA E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

O Hospital Universitário de Vassouras tem um importante papel como formador de médicos especialistas por meio do credenciamento dos Programas de Residência Médica autorizados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), dispondo de vagas anuais nas áreas de Clínica Médica (4 vagas), Cirurgia Geral (2 vagas), Pediatria (3 vagas), Ginecologia Obstetrícia (2 vagas), Anestesiologia (1 vaga), Medicina Intensiva (2 vagas), Medicina de Família e Comunidade (16 vagas), Cardiologia (1 vaga), Nefrologia (1 vaga) e Oncologia (2 vagas).

Em 2018, há 29 residentes que cumprem os Programas nos diversos setores de prática do Hospital Universitário, acompanhados por Médicos Preceptores, bem como nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família e Policlínica do Município de Vassouras. As bolsas de residência médica são custeadas pelo Programa Pró- Residência – Ministério da Saúde. Novas perspectivas surgem para o próximo anocom o credenciamento das especialidades de Cardiologia e Nefrologia, assim como também ampliação de vagas dos programas já existentes.

O Hospital Universitário serve também de campo de prática para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, que tem como público alvo portadores de diploma de nível superior em Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, na área de Atenção Clínica Especializada Cardiologia e Nefrologia, que teve início em 1º. de março de 2016, conforme aprovação do Ministério da Educação e aprovação de bolsas também pelo Pró Residência - Ministério da Saúde.

Ainda dentro dos Programas de Especializações, o Hospital Universitário é Centro Formador da Associação de Medicina Intensiva (AMIB), no Programa de Especialização em Medicina Intensiva disponibilizando 2 vagas anuais para o programa de Especialização, com duração de 3 anos.

Além do HUV, o Curso de Medicina conta ainda com outro hospital sob gestão da mantenedora, dois hospitais de referência conveniados e uma Unidade de Pronto Atendimento, a saber:

7.11 HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE) é conveniado por meio de convênio formalizado via Processo Sipar 33433/2009 publicado no DO da União em 15 de setembro de 2010. O HSE foi certificado como Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial no 323, de 1º de março de 2011, publicada no DO da União em 2 de março de 2011.

Seu complexo hospitalar está instalado em uma área de 107.000m^{2}de área construída, possui 382 leitos de internação, que estão disponibilizados para o ensino médico aos alunos do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras. Nele, o Curso possui uma sede administrativa no 4º andar do anexo 1 e utiliza 4 salas e o Anfiteatro do Centro de Estudos. Os discentes estão alocados nos serviços de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, supervisionados por preceptores e por um coordenador local contratados pela instituição.

7.12 HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO

O Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG) é hospital de referência e tem por missão prestar assistência, em nível de hospital de 4º escalão, nas áreas de medicina preventiva, assistencial e operativa promovendo o ensino e fomentando a pesquisa. O Hospital possui 234 leitos para internação, Centro de Tratamento Intensivo, Centro de Tratamento de Queimados e Seção de Emergência. Para as atividades de ensino, o HFAG conta com três anfiteatros. Apresenta programas de Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia,

Medicina Intensiva, Pneumologia e Cardiologia. A Divisão de Ensino e pesquisa do Hospital (DEP/HFAG), atualmente comandada por um dos coordenadores do curso de Medicina (Prof. Eucir Rabello), é responsável pela coordenação e controle dos procedimentos relativos à Educação Médica Continuada do efetivo do HFAG, bem como pela organização e supervisão do Internato Médico dos discentes da Universidade de Vassouras que estão alocados nos serviços de Clínica Médica, Cirúrgica e Emergência.

7.13 HOSPITAL MUNICIPAL LUIZ GONZAGA (MIGUEL PEREIRA)

Para a prática médica de Urgência e Emergência, o Curso conta com o Hospital Municipal Luiz Gonzaga (HMLG) na cidade de Miguel Pereira, sob gestão da Mantenedora da Universidade. O HMLG dispõe de 102 leitos, e realiza atividades de atendimento hospitalar, ambulatorial e em pronto-socorro – com uma média de 1.200 atendimentos de urgência com observação até 24hs por mês.

7.14 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA – TRÊS RIOS)

Além dos hospitais conveniados, o curso possui convênio com a Unidade de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA). A UPA apresenta a infraestrutura padrão proposta pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde. Realiza uma média de 400 atendimentos/dia com 20 leitos de permanência e recebe discentes que são divididos pelos diferentes setores da unidade (sala vermelha, sala amarela, pediatria, triagem e isolamento).

7. 15 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) , que constituem cenário de prática para os alunos do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, estão localizadas nos municípios de Vassouras (12 unidades) e de Engenheiro

Paulo de Frontin (6 unidades), todas cadastradas como Unidades Estratégia Saúde da Família (ESF).

UNIDADES NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS:

1) USF Dr Narciso da Silva Dias – Bairro Melo Afonso
2) USF Dr Hélio de Almeida Pinto – Centro
3) USF Dr Nelson Gonçalves – Santa Amália
4) USF Pedro Casemiro Alves – Grecco
5) USF José Ferreira de Souza – Carvalheira
6) USF Dr Mário Branco – Conjunto Habitacional Toca dos Leões
7) USF Ipiranga – Itakamosi
8) USF Demétrio Ribeiro – Demétrio Ribeiro
9) USF Massambará – Massambará
10) USF Andrade Costa - Andrade Costa
11) USF Andrade Pinto - Andrade Pinto
12) USF São Sebastião dos Ferreiros – Ferreiros
13) USF Dr Eloi Pereira Júnior – Residência
14) USF Severino Sombra – Madruga

UNIDADES NO MUNICÍPIO DE ENG. PAULO DE FRONTIN:

1) USF Morro Azul
2) USF Ramalho
3) USF Centro
4) USF Aguada
5) USF Sacra Família
6) USF Barreira

7.15.1 Sistema de Referência e Contrarreferência

Na Rede de Atenção à Saúde do Município de Vassouras e Região (RAS), e que serve de cenário de prática para o Curso de Medicina, o Sistema de Referência e Contrarreferência encontra-se perfeitamente sistematizado de

forma a otimizar o atendimento ao usuário e garantir a integralidade da assistência, através do Sistema de Regulação de Vagas e da Central de Marcação.

O discente do curso acompanha o encaminhamento do usuário aos serviços dos distintos níveis de complexidade da RAS por meio do Sistema de Referência e Contrarreferência (SRC), assim como participa da assistência prestada nestes níveis de complexidade, constatando a resolutividade e integralidade do cuidado.

No terceiro período do Curso, quando participa do Projeto Ipiranga, ele referencia as pessoas com demandas de média complexidade aos ambulatórios das especialidades do HUV e recebe o retorno em documento apropriado denominado Ficha de Referência e Contrarreferência.

Quando o discente atua nas UESF do município de Vassouras – cuja cobertura populacional é de 100%, ele acompanha, por meio de referência, o encaminhamento do usuário aos níveis secundário e terciário de atenção à saúde do próprio município ou do Hospital Universitário (HUV) e deles recebe o retorno, vivenciando a articulação dos serviços de saúde na RAS, que é otimizada por complexos de regulação de consultas, exames e leitos que ordenam os fluxos assistenciais.

Em ambos os casos de referência, o discente pode acompanhar o paciente no momento do atendimento especializado partilhando informações que contribuem para a humanização da relação médico paciente e para o enriquecimento do seu aprendizado.

Ao atuar nos serviços de média complexidade, nos ambulatórios de especialidades do Hospital Universitário de Vassouras (HUV), nos hospitais conveniados e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o discente acompanha o encaminhamento do usuário ao nível terciário da atenção em saúde.

Ao realizar, por meio da contrarreferência, o encaminhamento do usuário ao serviço de origem que o referiu, o discente constata a imprescindibilidade de comunicação entre os serviços de maior e menor complexidade, viabilizando que o usuário seja acompanhado em seu histórico de saúde, tratamento realizado e promovendo a integralidade do cuidado. Percebe ainda, a importância da articulação entre serviços de saúde, nos diferentes níveis de

atenção, através de uma relação dialética, respondendo adequadamente, com eficácia e com eficiência, às condições agudas e crônicas da população.

Destaca-se que a sistematização do SRC no município de Vassouras e na região de saúde onde se localiza a Universidade de Vassouras (Centro Sul) constitui um facilitador para que o discente do Curso de Medicina constate a relevância do acesso do usuário à RAS pela Unidade Básica, sua entrada prioritária, o encaminhamento aos níveis secundário e terciário da atenção em saúde e a continuidade de seu acompanhamento na atenção primária, verificando a longitudinalidade e integralidade do cuidado em saúde prestado na RAS.

Assim, ao longo do curso, o discente participa do atendimento nos diferentes níveis de complexidade, compreende a responsabilidade do gestor de saúde na garantia da integralidade do cuidado e a importância de todos os atores para o seu adequado funcionamento.

7.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Localizado no bloco primeiro andar do bloco 6, o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras (CEP) é próprio da Instituição, devidamente implantado, está regulamentado e tem papel-chave na avaliação e monitorização dos Projetos de Pesquisa da Instituição, assegurando que o delineamento e o desenvolvimento das pesquisas sigam parâmetros éticos.

O CEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos/participantes das pesquisas, salvaguardando seus direitos, sua integridade, sua dignidade, sua segurança e o seu bem-estar. Contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, o CEP funciona estritamente segundo as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, estabelecidas na Resolução CNS no 466/2012.

É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, contribuindo para sua

qualidade, com discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade, prestando atendimentos também às instituições parceiras.

O CEP da Universidade de Vassouras foi criado e registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em 2000, sendo esta criação resultado de uma demanda apresentada por docentes do curso de Medicina. Atualmente, o Comitê é formado por dezessete participantes de diversas áreas de atuação, além de um representante da comunidade local. Vem promovendo campanhas educativas e cursos de extensão gratuitos, abertos a toda a comunidade, sobre os procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

7.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Vassouras (CEUA), instituída pela Portaria R. 012/2008, de 01/08/2008, tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais, tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne mensalmente com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos envolvendo animais na Instituição. Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA são aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Por eles embasada, a CEUA criou o Protocolo para uso de animais em experimentos na Universidade, que deve ser seguido e utilizado tanto nas pesquisas científicas quanto nas atividades práticas dos cursos de graduação, sempre que as atividades envolverem a utilização de animais. Este protocolo também regulamenta todos os procedimentos realizados no Biotério da Universidade.

8 REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (org.). **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9. ed. Joinville: Editora Univille, 2010.

BATISTA, N.A.; SILVA, S.H.S. **O professor de Medicina.** Conhecimento, Experiência e Formação. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

BORGES, M.C.; MIRANDA, C.H.; SANTANA, R.C.; BOLLELA, V.R. Avaliação formativa e de feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. **Medicina** (Ribeirão Preto), v.47, n.3, p. 324-31, 2014.

BRASIL [Lei Darcy Ribeiro]. **LDB:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9273, de 3 de maio de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 8. ed., Brasília: Edições Câmara, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o **Núcleo Docente Estruturante** e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o **Programa Mais Médicos**, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993 e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina,** e dá outras providências.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Infográficos. Cidades**. Disponível em <http://https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/vassouras/panorama> Acesso em 10/04/2016.

BOLLELA, V.R.; MACHADO, J.L.M. **Internato baseado em competências:** “bridging the gaps”. Belo Horizonte: MedVance, 2010.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Demografia Médica no Brasil 2018.** Disponível em <https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/DemografiaMedica2018.pdf>

MARCONDES, E. (coord.). **Educação Médica.** São Paulo: Sarvier, 1998.

MASSETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus; 2003.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento.18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

NETO, A.C.; ANTONELLO, I.; LOPES, M.H.I. (orgs). **O estudante de medicina e o paciente:** uma aproximação à prática médica**.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

PAGLIOSA, F.L.; ROS, M.A. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.32, n.4, p.492-499, 2008.

PANDOLFI, C.C.; OTA, A.E.; STRINI, G.; BUZOLIN, I.V.B.O.; MARTINS, J.B.; CASAGRANDE, L.M. A Inserção do Psicólogo Escolar na Rede Municipal de Ensino de Londrina - PR. **Psicol. cienc. prof.** Brasília, v. 19, n. 2, p. 30-43, 1999.

PINHEIRO, O.L.; SPADELLA, M.A.; MOREIRA, H.M.; RIBEIRO, Z.M.T.; GUIMARÃES, A.P.C.; ALMEIDA FILHO, O.M. et al. Teste de Progresso: uma ferramenta avaliativa para a gestão acadêmica. **Rev Bras Educ Med**., n.39, v.1, p. 68-78, 2015.

PINTO, L.A.M.; RANGEL, M. Projeto político pedagógico da Escola Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.28, n.3, p. 251-258, 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS. Secretaria Municipal de Saúde. Conselho Municipal de Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2015-2017**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VASSOURAS. **Plano Municipal de Saneamento Básico Vassouras-2014.** Disponível em <http://ceivap.org.br/saneamento/pmsb-fluminenses/pmsb-vasouras.pdf> Acesso em 11/04/2016.

STREIT, D.S. (org.). **Educação médica:** 10 anos de Diretrizes Curriculares Nacionais**.** Rio de Janeiro: Editora da Associação Brasileira de Educação Médica, 2012.